Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9814 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Habitua-se uma pessoa a admirar o artista. Conhece-o através de toda a sua obra e, quando a admiração é sincera e apaixonada, ha, até, um permanente interesse em derramar o maximo de luz sobre essa personalidade que a imaginação vai cercando de fantasia e lenda. Quando o publico — tomado no seu todo ou nas suas unidades — resolve penetrar a muralha do seu grande homem, a regra é sempre esta: quanto mais frequente e intenso é o esforço em nos aproximarmos do idolo, tanto menos elle se apresenta sob a sua fórma exacta. Um elemento novo que se busca produz sempre o inverso do effeito procurado: em vez de definir um tom, empasta-o, e o halo legendario cresce, em prejuizo da verdade.

Esse carinhoso interesse é dirigido para dois pontos distinctos: a physionomia, propriamente dita, e a apresentação social do grande homem.

Hoje, com os processos velozes da vulgarização e informação documentada, a revista e o jornal transportam, aos quatro cantos do mundo, a physionomia dos heróes, de sorte que, ficando satisfeita essa parte da curiosidade popular, o campo da fantasia se limita ao modo de vida, aos habitos, predilecções, virtudes e defeitos, pendores e phobias, attitudes sociaes e gestos moraes do homem evidente.

Mas, ainda ha pouco tempo, quando a divulgação não se fazia com a rapidez actual, o leitor, por um processo de pura inconsciencia e espontaneidade, levantava o seu autor preferido das paginas da propria obra, traçando-lhe um aspecto physico em harmonia com a sua maneira de escrever, com o estylo, na persuasão ingenua e ignorante de que a feição literaria reflecte o individuo, erro parallelo áquelle que affirma categoricamente que o estylo é o homem—coisa que nem sempre se verifica.

Nessa época, o leitor carinhoso fixava tão bem a physionomia que sonhara para o seu romancista, para o seu novellista ou para o seu poeta, que, ao ser-lhe, finalmente, ao cabo de alguns annos mesmo, revelada a photographia real do artista, era inevitavel o movimento brusco de surpresa, acompanhado da phrase "fazia delle outra idéa", phrase que a maior parte das vezes indicava uma decepção.

E taes circumstancias, raros serão os que, por fortuna, puderam exclamar: "Era esta, exactamente, a idéa que eu formava delle."

E' o mesmo phenomeno que observamos quando construimos por nós mesmos os typos do romance que estamos a ler. Vemol-os palpitantes de realidade no nosso sonho, formamos-lhes a physionomia, e ha sempre um cavaco a dar, quando uma edição illustrada do mesmo romance nos mostra um rosto que não é aquelle com que sonhavamos e perturba a nossa illusão. Por melhor que seja o desenho, a vantagem está do nosso lado, porque a representação graphica não attinge ao esplendor do nosso pensamento. Em vão o desenhista se esforçou em seguir as indicações do autor. Está no livro, por exemplo, em varios trechos, para bem marcado, bem nitido ficar o retrato, que o typo é gordo e rosado, tem uns olhos azues muito doces, o gesto lento e a marcha rythmica e vagarosa; abre do lado esquerdo o farto cabello louro já entremeiado de prata, não usa bigode e ri sempre, com a mais bella vontade, em gargalhadas sonoras, moduladas no tom de extrema sympathia, o mesmo tom que a todos seduz quando elle fala, com aquella simplicidade que é toda sua, para uma roda de senhoras encantadas, para homens captivos ou crianças maravilhadas. Pondo de lado o que escapa ao retrato physico e volvendo a attenção apenas para este, debalde o lapis terá tentado reproduzir o que o narrador vê e pretende communicar. Mil desenhistas farão, sobre dados que não variam, mil retratos differentes uns dos outros. Nenhum, todavia, corresponderá em absoluto á nossa interpretação do typo.

Dois leitores enthusiastas, ou melhor, duas leitoras (o enthusiasmo nas mulheres é mais facil), enthusiastas do protagonista do romance ou mesmo do romancista, podem declarar-se de inteiro accordo no modo como ambas vêem o objecto do seu culto. Entretanto, cada qual vê a sua maneira...

Acontece algumas vezes, no que se refere a autores, que o leitor acerta nos seus palpites. Ahi o estylo é realmente o homem. Os que privaram com Euclydes da Cunha, encontravam essa correspondencia intima entre o escripto e o escriptor. E foi elle, talvez, o caso mais caracteristico desse consorcio entre o homem na vida real e na obra literaria. Raro e singular consorcio, porque o mais frequente é o quadro jornalistico da caricatura celebre: o polemista truculento, desafiador de céos e terras, é um sêr franzino e amedrontado; o articulista da secção funebre, eximio em organizar a phrase commovedora, é apenas um brincalhão de marca; o redactor encarregado de levar avante a campanha em favor da temperança, vive bebedo; o dono da parte religiosa da folha, é atheu; e o escriptor das notas de elegancia mundana é um urso, um selvagem, e o humorista, sempre tão feliz e imprevisto de graça na *charge* diaria, é um pobre diabo triste, cabide de doenças e já com idéas de suicidio...

Entretanto, com a facilidade em dar a conhecer as notabilidades pelo retrato estampado nas suas columnas, o jornal, para se redimir desse peccado, na intenção de compensar essa diminuição de intensidade no *sport* de certa classe de curiosos, ajuda a lenda pelas entrevistas, pelos artigos biographicos modernos, por toda a sorte de reportagem interessante relativa a qualquer celebridade, grande ou pequena, que esteja á vista. O que o amador de coisas literarias perdeu pela revelação immediata da physionomia dos seus autores — o que lhe não consente mais architectal-a, sonhar com ella — ganhou na facilidade de que hoje encontra em juntar informações, reunir dados, mais ou menos deturpados, para calcular como vive e se move, quanto tem de renda, ou quanto deve, que historias divertidas ou que episodios tristes acompanham a existencia gloriosa do seu dilecto semi-Deus.

Mais apreciavel é, pois, hoje, o contraste entre o que o individuo escreve e o que faz. E como a segunda parte só chega ao publico, e ainda assim muito adulterada, depois de bem conhecida a primeira, resulta sempre da comparação um choque, um abalo que é, ás vezes, maravilha e, ás vezes, desapontamento.

Isso tudo vem porque insistentemente fui esta semana interpelado a proposito do duelo Patrocinio Filho-Vasconcellos, menos por causa dos contendores que do director do combate. Nos outros duelos o que mais preoccupa a attenção publica e a faz vibrar com anciedade ou rir com scepticismo pelo canto do labio são exactamente os adversarios. Elles ficam em pleno fóco, emquanto as testemunhas se apagam em uma discreta penumbra. Nesse derradeiro encontro, porém, ao menos uma das testemunhas logrou preoccupar o publico tanto quanto os combatentes. Essa testemunha foi o poeta Goulart de Andrade, encarregado da direcção da lucta. A sua presença no terreno illustrava a pendencia. Não era, porém, o bastante para assegurar-lhe o interesse geral.

Houve outro motivo.

Todos sabem que a policia conseguiu frustrar a primeira tentativa de encontro, detendo os inimigos, as testemunhas, os medicos e apprehendendo as armas. Que armas eram essas? Espadas, mas espadas de lamina tão afiada como se as destinassem ao pacato mister de fazer a barba. E logo correu á boca pequena que as tinha escolhido e preparado o director de combate, o poeta Goulart de Andrade...

E os hos! e os has! de admiração escancararam a boca do publico. Que? Pois elle é isso? Esse encantador poeta, de tão elegante musa, tão cheio de humanidade na sua esplendida poesia, é esse mesmo commandante de duelos, mais acirrado do que os proprios adversarios? Espada? Mas, então, a coisa seria muito grave...

E, como a espada tivesse ido parar ás mãos do delegado Solfieri, um susto, um receio congelou a alma das turbas. Que arma tremenda irá o poeta escolher agora para substituir as durindanas? Ninguem suppoz que o encontro se deixasse de realizar, pois que se tratava de adversarios airosos. E o boato correu de que Goulart de Andrade havia escolhido a dynamite...

Exageraram. O duelo foi a pistola e levado a effeito com inteira correcção. Pretendem alguns que as pistolas estavam carregadas com balas explosivas. Não sei. Ninguem sabe. As balas se perderam, felizmente, e nada foi possivel apurar.

O director do combate é o unico que poderá revelar o segredo... Não o fará, decerto, pelo seu natural discreto e ponderado. E o melhor, o mais prudente é não lhe perguntarem mesmo. Poderá aborrecer-se e desafiar o impertinente que o interrogar. Não haveria, então, espada amolada que satisfizesse o poeta. Com o meu amigo Goulart de Andrade, duelo, meus caros, senhores, só se fôr a metralhadora ou canhão, a uma distancia que não exceda de vinte passos...

Oscar Lopes.

Actualidades

BRIO PROFISSIONAL

— «Subscripção para as despezas de trasladação dos restos mortaes do ex-imperador D. Pedro II.. » O jornaes já falaram nesta «chantage! ..»

— Queira desculpar, isto não é uma «chantage». «Chantage» é a «extorsão de dinheiro por meio da ameaça de revelações escandalosas». V. S. póde subscrever em toda a confiança, por que isto é, apenas, uma pura «escroquerie...»

FIM DE POLEMICA

Si cette chanson nous embête... Não ha esperanças, ao que parece, de que o *Jornal* ponha o pingo final nesta questão. O nosso brilhante confrade não se convence de que o publico tem razões de sobra para se sentir enfastiado. Não ha delicadeza de voz, nem graça de gesto, que tornem agradavel aos ouvidos mais indulgentes, no fim de algumas noites, a repetição da mesma aria. A verdade é que estamos ambos a entediar profundamente os que nos fazem o obsequio de nos ler. E com muito acerto lembrou ha dias o illustre *V. V.*, collaborador daquella folha, que se estava perdendo tempo num desvio de discussão, embora, por gentileza com os seus camaradas, nos imputasse a responsabilidade do prolongamento ocioso deste debate á margem do assumpto capital, que era o contrato dos officiaes allemães para o estado-maior da armada brazileira. Por nossa parte esta polemica estaria já encerrada se o confrade não entremeasse a meudo os seus editoriaes com allusões á nossa folha. E como elle, do facto, talvez, de muito conhecer o genio arrogante de lord Cochrane, se attribue constantemente, em fórma aspera, o papel de vencedor neste humilde pleito, sentimos a necessidade de vir a campo e recordar-lhe que o seu talento não tem o condão de apagar a verdade indestructivel da historia.

Se pensassemos, de resto, que as nossas observações ultimas sobre a personalidade do illustre lord iam obrigar o confrade ao trabalho de escrever quatro columnas e meia, juramos que permaneceriamos silenciosos. A questão não vale esse sacrificio de trabalho e de tempo, e os compradores da edição vespertina do *Jornal* não nos perdoariam, de certo, o termos com a nossa critica provocado o abarrotamento da primeira pagina, sempre tão leve, tão delicada e tão fulgurante. Nem todos têm a humildade comteana do Sr. Piza e a resignação, maliciosamente evangelica, do Sr. barão do Rio Branco.

Com essas quatro columnas e meia de excellente prosa, aliás, ao serviço de uma tarefa tão ingrata—o que conseguiu provar o articulista abundante e vigoroso do *Jornal*? Que lord Cochrane prestou ao Brazil serviços inolvidaveis? Ninguem pensa em contestar semelhante affirmação. Que, graças ao prestigio do seu nome, á tradição do seu valor, á sua grande capacidade de commando, elle obstou a reacção da metropole, apressando a obra gloriosa da consolidação da nossa independencia? Nunca se poz em duvida a grandeza desse feito. O illustre confrade desperdiçou uma grande parte do espaço occupado pelo seu artigo, com citações altamente elogiosas ao inclyto fundador da nossa armada. Estão todos fartos de saber que elle foi um marinheiro genial, de estupenda bravura, immortalizado pelo denodo com que serviu, alma de romantico e aventuroso ao mesmo tempo, a causa da liberdade na America. Não ha quem fique indifferente ao brilho dessas façanhas immoredouras.

O *Jornal* está assim fazendo o papel hilariante daquelle personagem da farça que arrombava com estridor as portas inteiramente abertas. Foi com pesar que o vimos ainda afadigar-se na defesa das pretensões do filho de lord Cochrane, que nenhum de nós qualificou de extorsivas e immoraes. Por essa fórma, é facil encher um numero inteiro do *Jornal*, com grandes ares de triumphador. Desfia-se um rosario interminavel de transcripções, provando que tal vulto historico se portara em dada emergencia com o maior heroismo ou a mais bella integridade moral, e depois desse longo, retumbante e documentado panegyrico, dá-se como esmagado o impertinente detractor—que só existe na imaginação do perturbado e verbosissimo collega. E' um gosto extravagante esse de inventar accusações, para ter o gosto de as destruir.

O que se relembrou aqui, para mostrar que nem sempre lord Cochrane se portara como um modelo de disciplina e lealdade ao governo, foi a intimação por elle feita á junta de fazenda do Maranhão, para lhe dar determinada quantia, com a qual se largou depois na fragata *Piranga* para a Inglaterra, sem licença do governo imperial. Isto é que todos os historiadores narram e que o collega não soube e não póde até agora desmentir.

O nosso illustre antagonista mostrou-se profundamente irritado em seu penultimo editorial, porque "os inspectores de ensino" aqui não mandavam retirar das escolas os compendios onde vêm expostos e verberados esses desmandos e essas prepotencias. Não está máo o liberalismo deste escriptor. E' claro que, se os autores de taes livros emprestassem a qualquer vulto da nossa historia, com grandes titulos ao reconhecimento nacional, vilezas que elle nunca tivesse praticado, essas obras não estariam no mercado; o editor apressar-se-hia a recolher a edição, ante os protestos indignados do povo. Esses compendios circulam, porque nada elles contêm de calumnioso para os personagens eminentes do paiz. Como, porém, se deva admittir sempre o peior para evitar decepções, desejamos que no caso do confrade poder num dia, que Deus permitta seja bem remoto, exercer essa autoridade oppressiva, não escape á sua rasoura m[illegible]eira mais esta obra:—*Apontamentos para a historia da marinha de guerra brazileira*, pelo official reformado da armada Theotonio Meirelles da Silva.

Foi mais uma victima do tal odio reaccionario contra as figuras preponderantes da independencia. Em vez de acreditar piamente na *Narrativa de serviços*, escripta por lord Cochrane, esse autor, que, aliás, organizou o seu trabalho por ordem do ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha, Dr. José Rodrigues Lima Duarte, adopta o criterio das autoridades imperiaes, copia numa passividade repugnante as decisões do governo, reprova, como os outros nescios, os actos de Cochrane, no Maranhão. Para poupar ao *Jornal* o trabalho da transcripção amanhã, lembraremos que Meirelles começa o capitulo sobre aquelle almirante com as mais elogiosas referencias á sua bravura, ao seu zelo, á sua correcção disciplinar. O lord, diz elle, prestou ao Brazil os mais importantes serviços, mas o governo imperial cumpriu tambem o seu dever: concedeu-lhe os maiores titulos e honras militares, pagou-lhe avultadas sommas e, para não faltar a nenhuma das suas exigencias, até satisfez os alugueis da casa occupada por elle e pela sua familia no Rio de Janeiro. Algumas paginas adiante, o autor dos apontamentos escreve estas phrases, que, com profundo dissabor, collocamos sob os olhos iracundos do distincto collega:

> *"Lord Cochrane, entretanto, mostrou-se, afinal, um ingrato para o governo brazileiro. Quando menos se esperava, abandonou o serviço do Brazil sem licença e retirou-se para Inglaterra a bordo de uma fragata nossa: ali chegado, depois de ter obtido do encarregado de negocios do Brazil em Londres (que estava desprevenido e na melhor boa fé) o pagamento integral de todos os seus ordenados e da guarnição da fragata, e, bem assim, o necessario dinheiro para todas as despezas que houvera feito até áquelle porto, simulando uma arribada forçada, abandonou o serviço do Brazil! O resultado de tudo isto foi ser demittido do posto de 1º almirante lord Cochrane, marquez do Maranhão.*

O collega se vier a ser governo e quizer pôr em pratica a idéa de expurgar as bibliothecas dos bacillos da deturpação historica, ha de inutilizar muito livro. O volume das consultas do conselho de Estado, onde vêm as expressões energicas que ha dias transcrevêmos, não deve escapar á bemfazeja desinfecção. Embora os conceitos alludidos sejam de funccionarios de ministerio, deve-se ponderar que os membros do conselho de Estado, annexando esses informes ás consultas, suffragaram as opiniões nelles contidas. E se taes expressões estivessem em desaccordo com o seu modo de sentir e com a verdade dos factos, judiciosamente as teriam eliminado. O proprio laudo dos arbitros inglezes, Mrs. barão Garofoli e James Pactridge, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios da Italia e dos Estados Unidos da America, está a pedir um misericordioso auto de fé

Com uma franqueza rude, os ditos arbitros, enumerando os titulos de lord Cochrane, assignalam que "*no decurso de 27 mezes*, SEM QUE PRECISO FOSSE FERIR UMA SO' BATALHA, *as operações da esquadra determinaram o abandono do Brazil pelas forças portuguezas, e que, pelos serviços que elle prestou nesse periodo de dois annos e tres mezes, recebeu em vida* 699:375$775, *somma que, evidentemente, constitue uma bella recompensa de trabalhos*, POR MAIS IMPORTANTES QUE ELLES SEJAM. O governo imperial concedeu ainda ao representante do lord a somma de libras 38.765, e os arbitros, referindo-se a essa liberalidade, escreveram que o Brazil FÔRA ALÉM DE TODA A MAGNIFICENCIA. Os arbitros não revelaram pelo lord a fanatica admiração que transborda da penna do nosso operoso confrade. Elles acharam que o Brazil déra de mais. Para heresias dessa ordem só uma fogueira purificadora. Emquanto, porém, não desponta o dia em que o brilhante collega se possa entregar a essa alta manifestação do seu respeito á liberdade de opiniões e ás sentenças inappellaveis da historia, o que lhe cumpre fazer é demonstrar que o lord não cobrou violentamente no Maranhão cento e tantos contos de réis e não velejou para Plymouth, numa nave do Brazil, sem licença do governo imperial... Isso é o que está e ficará indestructivelmente de pé—para desgosto dos que o citaram como exemplo de disciplina e de correcção, em abono da vinda da grande missão estrangeira.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Hontem, um dia quente. O sol em cheio, acordou de uma vez a energia toda da natureza em claro.

O movimento, extraordinario. Nestes dias, acorda tambem a alma da gente, como pura festa.

Foi um sabbado adoravel, ainda assim quente e estivo.

A elegancia não se conteve nas alcovas: saiu a publico na ostentação chic de sua graça perenne.

Foi esta a temperatura —28° e 9, ás 5,5 da tarde, maxima; e 17° e 8, ás 6,40 da noite, minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A secretaria do palacio do Cattete forneceu hontem, á imprensa a seguinte nota

"E' inteiramente falsa a noticia contida nos telegrammas e nos commentarios de um jornal da manhã sobre a intervenção estrangeira em assumpto de exclusiva iniciativa do governo brazileiro.

Nenhum governo estrangeiro solicitou ou impoz ao Brazil a escolha de instructores militares, solicitação ou imposição que jámais seria feita ou aceita por governos que se respeitam.

O que foi publicado não passa de absurda fantasia carecedora, em absoluto de qualquer fundamento e criterio."

A secretaria do palacio do Cattete recebeu, hontem, do Dr. Alvaro Teffé, o seguinte telegramma:

"Caçada muito interessante; perdizes em quantidade, muito gordas; hospedagem magnifica; todos satisfeitos, marechal excellente saude; a cavallo, caçando desde manhã até escurecer. Affectuosas saudações."

O marechal Hermes é esperado hoje, á noite, nesta capital.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reune-se amanhã, logo depois da sessão ordinaria.

O capitão Oliveira Junqueira, da casa militar do Sr. presidente da Republica, foi hontem ao palacio do Ingá fazer uma visita ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, em nome de S. Ex.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, está felizmente melhor das consequencias do accidente que occorreu ha dias, quando S. Ex. passeava a cavallo, em Nitheroy.

Hontem S. Ex. compareceu ao seu gabinete, recebendo grande numero de cavalheiros que o procuraram.

Do presidente de Matto Grosso recebeu hontem o Sr. Generoso Ponce o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 18 — Muito agradeço affectuosos telegrammas de congratulações me tem dirigido e votos que faz pela felicidade meu governo, espero do seu reconhecido e desinteressado patriotismo.

Reitero minhas sinceras felicitações bom exito vão alcançando seus esforços por melhorar a navegação fluvial do nosso Estado. Abraços — *Costa Marques.*

REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

Reuniu-se hontem a commissão especial de reorganização da justiça militar.

Presidiu a sessão o Sr. Augusto de Freitas, estando presentes os Srs. Soares dos Santos, Carlos Cavalcanti, Dunshee de Abranches e Candido Motta.

A commissão reuniu-se especialmente para ouvir a leitura dos dois projectos elaborados pelos Srs. Candido Motta e Augusto de Freitas e depois julgar qual dos dois deveria ser aceito para ficar como da commissão.

O projecto do Sr. Augusto de Freitas determina nos primeiros artigos que serão extinctos os conselhos de investigação que só servem para demorar os processos.

Discutiram esses artigos os membros da commissão, terminando por aceital-os.

O Sr. Augusto de Freitas, então, pediu licença e disse que isso era o ponto capital do seu projecto e que não tendo tido o *placet* da commissão, elle não se considerava mais relator e que daria então o seu projecto, tal como está elaborado, como voto em separado ao que fosse adoptado pela commissão.

O Sr. Candido Motta então leu os tres primeiros artigos do seu projecto, os quaes foram approvados unanimemente.

O quarto artigo determina que não haverá distincção entre os auditores de guerra e de marinha; serão todos auditores, trabalhando indifferentemente nos conselhos que julgarem os criminosos, quer sejam do exercito ou da marinha.

A commissão não approvou esse artigo.

O Sr. Motta então desistiu de relatar o projecto, pelo mesmo motivo invocado pelo Sr. Freitas.

Os Srs. Dunshee e Soares dos Santos acharam que isso era uma questão de detalhes e que o Sr. Candido Motta deveria continuar a leitura do seu projecto.

Como fosesm 4 horas da tarde, a commissão resolveu suspender a sessão, tendo o Sr. Freitas convocado uma para a proxima quarta-feira.

No fim da sessão o Sr. Candido Motta disse que continuaria como relator *si et in quantum.*

Não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense, por falta de numero.

Foram remettidos hontem, ao juizo federal os volumosissimos autos do processo administrativo relativo ás irregularidades occorridas nos *colis posteaux*.

Hontem mesmo foram os referidos autos com vista ao Dr. Pedro Jatahy, procurador criminal da Republica.

No requerimento de Alfredo Borges Monteiro, allegando achar-se comprehendido na disposição do artigo 9, da lei n. 191 B, de 30 de setembro de 1893 e art. 30, de lei 2.321, de 30 de dezembro de 1910, e, por isso, pedindo a sua reintegração no logar de amanuense da Bibliotheca Nacional, o Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho:

"Indeferido. A exoneração do requerente fundou-se entre outros, no facto de ser negociante e ter relações mercantis com o ministerio. O referido art. 9º, esteve em vigor sómente nos exercicios de 1894 e 1895, em virtude de disposição do art. 8º, da lei n. 266, de 23 de dezembro do primeiro dos annos citados, porque o art. 12 da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, supprimiu a referencia ao art. 9º da lei n. 191 B, o qual não foi restabelecido até a época em que se verificou a nomeação do peticionario para a Bibliotheca Nacional.

Ainda quando, porém, subsistisse na alludida época, seria inapplicavel ao requerente o dispositivo em que fundou o seu pedido, visto que não se refere a funccionarios do ministerio da justiça, conforme se vê do texto do referido art. 9º, que dirime qualquer duvida que a tal respeito pudesse haver sobre a explicita disposição contida no artigo antecedente."

O provedor da irmandade da Candelaria, Sr. Antonio Reis, agradeceu hontem pessoalmente ao Sr. ministro do interior ter-se feito representar nas festas realizadas domingo ultimo no Asylo Gonçalves de Araujo.

O Sr. ministro do interior, agradecendo aos Drs. Jayme Reis e Romario Martins o convite para que o ministerio a seu cargo se fizesse representar no Congresso do Geographia a se reunir no Paraná, em setembro proximo, fez votos pela proficuidade dos trabalhos do mesmo congresso.

LIVROS

Aldo Delfino estréara como poeta.

Um dia, tal qual acontecera a Peter Lund, Aldo se viu forçado a buscar na pureza do clima de Minas a cura que a atmosphera viciada do Rio lhe recusava.

E partiu.

Ao perseverante sabio scandinavo, attrairam logo os indices geologicos do "habitat"; e Lund enriqueceu a nossa paleontographia com a descoberta dos craneos fosseis de Lagôa Santa que fixavam o typo de nossa raça primitiva.

Aldo chegava a Minas com a sua capacidade emocional de poeta, e de poeta da estirpe poetica.

Sua alma de contemplativo a quem, naturalmente, não podiam seduzir nem os diametros occipo-frontaes e bi-zygomaticos dos craneos fosseis, nem a physionomia geologica das serras e grutas, sua alma de contemplativo se foi, tambem naturalmente, saturando do immenso enlevo das sensações, para elle ineditas, daquelle exilio sadio ao norte de Minas.

Era, sem duvida, um radiante deslumbramento para a sua esthesia desabrochada na aridez geometrica do Rio, a plethora brutalissima de vida, de selva, de força, que explode a cada canto na virgindade da nossa natureza selvagem.

Artista atavicamente "sensual", na acepção primitiva e ampla da adjectivação, filho do poeta singular que escreveu "In hers Book", seus olhos, seus ouvidos, seu olfacto, iam dia a dia registrando, armazenando a variada colheita das impressões recebidas que a sua sensibilidade nos traduz agora nas admiraveis paginas de seu livro em que a eloquencia solemne na paizagem selvagem, as vozes sinistras do silencio da noite, as diversas obras de luz a que corresponde inquestionavelmente uma gamma aromal, só aferivel pelo diapasão olfactivo dos artistas hypersensiveis, tudo

"Comme dans une vaste et profonde Unité."

tudo, em uma verdadeira symphonia sensual que se casa com os estados psychicos da narrativa, nos é trazido no "José Miguel", sem requintes esterilizantes de fórma, mas em phrases rapidas e incisivas como as pinceladas definitivas e unas com que os pintores impressionistas evocam a tensão maxima de um biceps em lucta, a energia viril de um masseter caracteristico...

Ha, de facto, uma louvavel sobriedade verbal nas tonalidades da sua palheta de grande paizagista: esta lhe basta. E vae nisto uma das melhores affirmações do seu talento de artista simples e sincero e, por isso mesmo, poderosamente emotivo que se tem (penso que exclusivamente) dedicado nestes ultimos tempos a essa prosa encantadora e singela, na qual palpita a cada passo, e mais hygidamente affinada, a sua primitiva esthesia de poeta "sensual", hoje, quiçá vantajosamente liberta das exiguidades metricas em que se angustia o pensamento.

"José Miguel" nol-o veiu demonstrar.

* * *

Essa historia singela de uma "enchente" que, tragica e lugubre como a garra da fatalidade eschyliana, atira por acaso José Miguel ao contacto diario do seu primeiro amor, agora possuida por outro; o naufragio lento de duas consciencias—como obedecendo ao "Éros anikate mákhan" allegado por Sophocles; o momento em que José Miguel, este Paolo rustico, sem ler a lenda de Lancillotto del Laco, mas entoando não menos perigosas trovas do sertão, subjuga e beija, "tutto tremante", a boca rubra e desejada da Francesca, que no caso passa a chamar-se Antonia; a figura rude e nobre do marido João Manoel, o Gianciotto da novella de Aldo, com a alma transida de irremediavel amargura, a salvar, em um lance verdadeiramente épico, a vida em perigo daquelle a quem vai d'ahi a pouco matar e atirar ao rio; o quadro horrendo de José Miguel, que a correnteza do rio arrebata ao olhar desvairado de Antonia enlouquecida—toda essa singela historia, desenrolada dentro do verosimil e contada pela penna do Aldo, parece, de facto, animada de um sopro eschyliano, do sopro assombroso e tragico do inelutavel.

Por desgraça, a edição mal revista da Typographia Brazil, de Bello Horizonte, é, além d'isto, horrendamente anti-esthetica, o que talvez houvesse cooperado bastante (sabem-no quantos lidam nas letras) para o verdadeiro "lock-out" de silencio feito em torno de um trabalho tão honesto e tão realmente valioso como "José Miguel", destinado a um logar de honra em a nossa literatura contemporanea, cujos bons prosadores vicejam em tão diminuta percentagem em confronto com a feracidade poetica.

E assim, com o "José Miguel", demonstra Aldo ter feito jús, com lisura e sem cabalas de "côteries", ao acolhimento que já lhe havia dispensado a Academia Mineira de Letras, congraçando-o no convivio das suas immortalidades.

* * *

Outro que tambem com justiça conquistou em Minas a immortalidade regional, foi Carlos Góes, cujo elogio não está por fazer.

Carlos Góes, estreou com os "Crótalos", em 1898, a que se seguiu a "Cithara", (1904).

Escreveu uma these "Da linguagem em suas modalidades", com que pleiteou a cadeira de grammatica expositiva, no Gymnasio Mineiro.

Pleiteou e conquistou brilhantemente.

Eu fui testemunha ocular da apotheose que o acclamou quando elle, o mais moço dos concurrentes, se degladiava garbosamente diante da mesa julgadora com os demais candidatos.

Hoje apparece-nos Carlos Góes com um livro de contos "Historias varias".

Castiço no falar e nos habitos; conhecendo na ponta da lingua e da penna a preciosa propriedade de um vocabulo ou de uma próclise; verberando inflexivelmente a deslocação indebita de um caso obliquo; não perdoando a inutilidade do mais venial gallicismo, procura assim Carlos Góes guardar, com um ardor de vestal, o santuario intangivel da lingua.

Nas "Histórias varias" (o titulo o indica), o autor abordou todos os generos: desde a amarga allegoria "A escalada da montanha", com que abre o livro, desde a fantasia erotico-poetica "O pombo", um morbido caso de zoophilia em que Carlos Góes consegue poetisar a figura da Léda virgem e campesina, até áquella satyra rabelaisiana (endereçada á hermeneutica juridica), que elle intitulou "O tribunal de juizo", e que é um tremendo libello impiedoso onde Carlos Góes conta a grave erudição de doze togados a discutir a possibilidade de ser, ou não, um cavallo monarchico pai do poldro parido pela egua do vizinh-

Assim reunido, decide o concilio a que, se áquelle ou ao outro vizinho proprietario do injuriado monorchio, cabe o direito de propriedade sobre o primogenito da egua.

Anatole France revela, em um dos volumes da "Histoire Contemporaine", a aventura medieva do Messire Tricouillard que, pela razão do seu nome (já naquelle tempo era uma voz com que se davam a conhecer as coisas...) mas que, pela razão do seu nome de Tricouillard, se julgava com o dom de só poder gerar, pelo menos, gemeos e accusa a mulher de adultera por lhe não dar filhos aos pares, pois só de outro, que não elle, poderia provir o unigenito que o infelicitava.

Tambem o tribunal medievo aceita como incontroverso o argumento de "correlação numerica" e condemna madame Tricouillard ao supplicio infamante que naquelle tempo soffriam as julgadas adulteras.

No conto de Carlos Góes, simples e magnifico pretexto para a satyra, os dois compadres acabam por fechar os ouvidos á voz dos juizes e abril-os á da sabedoria popular que elucida "ser o ovo da gallinha".

E reconciliam-se, pois os doze togados ameaçavam eternizar a discussão.

* * *

"Historia varias" é, pois, um livro que se lê com o duplo deleite do puritanismo da linguagem e da variedade dos generos tratados.

No emtanto, o verdadeiro triumpho artistico de Carlos Góes virá breve quando o theatro nacional nos der a conhecer as suas peças, de que "O sacrificio" vai ser a primeira victoria.

* * *

Estas notas registram ainda o recebimento de um trabalho do Dr. José Mariano filho, assistente de physiologia vegetal do Jardim Botanico: a sua these de doutoramento.

O autor não quiz escolher para assumpto nenhum dos ramos que se prendem á arte de curar, nem á de preservar a saude.

Em vez da medicina ou da hygiene, elle enveredou pela entomologia.

Com uma paciencia de chim, ou, se preferem, com uma dedicação á Fabre, José Mariano Filho desde sua infancia, observa, estuda, compara directamente "in situ" a vida e habitos das abelhas.

Elegeu naturalmente para dissertação a familia das Meliponidas (vulgar nos paizes tropicaes), sobre cujos dois unicos generos—as docels Meliponas e as aguerridas Trigonas—elle adduz um interessantissimo conjunto de observações pessoaes.

O trabalho está dividido em duas partes: uma dedicada á Anatomia Geral da Abelha, e outra á Biologia Especial das Meliponidas, vindo a magnifica edição desses estudos largamente illustrada com excellentes reproducções phototypicas de exemplares das collecções pessoaes do autor e do Museu Paulista.

Antes desse trabalho, o autor já havia publicado em uma revista especial ("Chacaras e Quintaes"), de S. Paulo, dois estudos que subsidiam agora sua these, essa louvavel e excellente monographia que muito honra ao sympathico medico e melissographo brazileiro.

* * *

E' preciso, finalmente, não esquecer o "Album de Caricaturas", em uma edição deliciosa de bom gosto, de Seth & Hugo Leal.

Sobre o merito destes dois artistas já se pronunciou a competencia de Julião Machado, dedicando-lhes uma das suas "Actualidades": a de Hermes Fontes, louvando-os em um trecho de chronica; e até uma lisonjeira local do grave "Jornal do Commercio".

Seth (sem duvida um pseudonymo?) e Hugo Leal são duas estréas a que se não póde chamar, sem injustiça, "auspiciosas": são antes duas perfeitas revelações.

Muita gente talvez suppuzesse, á primeira inspecção dos desenhos, serem pseudonymos de artistas consagrados. Mas, nem o traço de Seth, nem a maneira de Hugo Leal lembram nenhum dos grandes nomes da nossa caricatura.

Se Hugo Leal lembra alguem (e vae nisto um merito), é pela maneira, o fertilissimo Maurice Radiguet.

Se Seth (e isto traduz um elogio), evoca uma reminiscencia, é a do traço originalissimo de Cullbransson, o mais pessoal caricaturista do "Simplicissimus".

De resto, o "Album de Caricaturas" faz resurgir entre nós uma coisa que, desde o saudoso "Tagarella" do Raul, desapparecera: o verdadeiro jornal de caricaturas, exclusivamente de caricaturas, sem secções de charadas, "instantaneos" da Avenida, nem photographias de "pic-nics" em Catolé de Rocha.

Santos Maia.

Foram concedidas licenças: de tres mezes, ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Henrique Carlos Meinick; de igual tempo, ao auxiliar da mesma repartição, Joaquim Saldanha da Silveira; e para ir á Europa ao major reformado do corpo de bombeiros, Paschoal Ramos.

Requerimentos despachados

Luiz Augusto Otero, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado por crime de lenocinio; Iava Stavanivitz, Branca Marcovich e Stafano Elick, pedindo a mesma coisa — Interponham recurso de revisão perante o Supremo Tribunal, visto não assistir ao poder executivo commutar ou indultar penas nos crimes sujeitos á jurisdição dos Estados;

Urbano Rabello, capitão da guarda nacional de S. Paulo, pedindo guia de mudança — Cumpra o despacho de 3 do corrente;

José Gonçalves Laranjeira, pedindo naturalização — Cumpra o despacho de 24 de setembro de 1910, que manda apresentar folha corrida pela policia local.

O Sr. ministro do interior far-se-ha representar hoje na inauguração da linha de tiro da guarda nacional da Capital Federal, e nas festas commemorativas da linha de tiro do Leme, pelo capitão Mario Galvão.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados João Simplicio, Vianna do Castello, Sebastião Mascarenhas, Rodolpho Paixão, Seraphico Nobrega, Manoel Tavares, Christiano Brazil, Drs. Belisario Tavora, Gastão da Cunha, Pires Farinha, Juliano Moreira e Arthur Ramos Leal.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações para a guarda nacional nos Estados do Paraná e no Maranhão.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 18 de agosto.

O aspecto geral do nosso campo de luctas contrasta extremamente com o scenario civilista. Emquanto deste lado uma actividade intensa, dirigida admiravelmente, patenteia a nossa cohesão e a existencia indiscutivel de um programma, no campo adversario, o marasmo, denunciador da ausencia de principios e de idéaes, prolonga-se contristador e interminavelmente, interrompido apenas por uns raros estremecimentos de vida.

Os republicanos conservadores cerram fileiras, resolutos e confiantes, manifestando desejo ardente de enfrentar o inimigo, que se lhes escapa num declive de sombras, e não têm sequer a saudação de uma peça de artilheria, que lhes annuncie a presença do adversario. Esperamos de ha muito o primeiro signal para o rompimento de hostilidades, mas até agora só tivemos a visão de alguma coisa a agitar-se, um tremular de trapo branco, dois vultos de deputados, mensageiros das trevas, a sumirem-se, estontecidos pelo clarão que lhes feriu as vistas, em meio do caminho, por onde os conduzia a mensagem do general Pavor.

Do inimigo, não lhes conhecemos sequer a bandeira. Quando affixamos a attenção em Alfredo Ellis para descortinar as cores adversas, surge-nos logo Olavo Egydio, e se nos dispomos a descobrir neste o que buscavamos naquelle, apparecem-nos de chofre um Rodrigues Alves e logo depois um Fernando Prestes. E' o inimigo escondido e desconfiado a mostrar a cabeça e a occultal-a immediatamente, receioso da catastrophe de uma bala.

Se isso é tactica de guerra, deve sel-o para os que prezam com excellentes qualidades de soldado a astucia e o medo. Para nós, não. Ahi está o nosso candidato, prompto ha dois mezes já, para que o povo paulista o estude e o conheça bem, e para que o adversario aponte ao eleitorado de S. Paulo quaes os erros e os crimes desse genuino democrata e administrador robusto, que é Rodolpho Miranda.

E, desse modo, ainda respondemos á aleivosia dos que vêem na nossa disposição a certeza que temos de uma intervenção federal, perguntando ao Sr. Adolpho Gordo, se essa campanha politica, tão cedo iniciada e extraordinariamente desenvolvida, em torno da pessoa de Rodolpho Miranda, interpreta o desejo que alimentamos de vencer com o povo, ou a confiança que temos de triumphar com o exercito. Ao menos que se saiba, neste nosso terraqueo planeta, quando se quer fazer ouvir a voz do canhão e a carga da cavallaria, não ha esse que se disponha a desenvolver, durante dez mezes, uma propaganda ardorosa e fecunda, de artigos e comicios, conferencias e *comités*.

Mas depressa, sim, espera vencer com a força quem, como o civilismo, cruza os braços e faz sentir nas *interviews* do Sr. Adolpho Gordo que a nossa victoria é impossivel, porque a maioria do Congresso estadoal é civilista.

Lembre-se S. Ex. de duas coisas: 1ª, o Congresso estadoal em sua maioria é situacionista, porque elle foi constituido naquelles tempos em que se faziam deputados e senadores com simples indicações dos dirigentes da situação; 2ª, ha nesta terra um povo cioso dos seus direitos, e de dignidade bastante, para não deixar perecer nas dobras do passado o nome dos bandeirantes.

Engana-se S. Ex., se conta com o triumpho civilista por contar com a maioria do Congresso estadoal.

Não se depura um presidente legitimamente eleito e se o situacionismo de São Paulo ordenasse porventura a depuração do nosso candidato, saberiamos repellir com as armas nas mãos as affrontas que se podem fazer aos brios de um povo civilizado. E nem o governo federal deixaria de obedecer á Constituição, intervindo em nosso Estado, para a defesa do regimen commum.

Se é essa a intervenção que apregoam os nossos diffamadores e a que se refere o despeitado e repellido buscador de accordos, tem S. Ex. e têm os nossos diffamadores absoluta razão: a intervenção se dará fatalmente. De outro modo não, que no exercicio do voto inteiramente livre, contamos nós com a segura e completa victoria.

MACIEL MONTEIRO.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada o contra-almirante Lins Cavalcanti, commandante da divisão de couraçados, que communicou ter o *S. Paulo* feito, ante-hontem, exercicios de machinas e de artilheria com bom exito, e que, na altura da ilha Rasa, caiu ao mar um mestre do referido navio, que foi salvo.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, esteve hontem a bordo do cruzador *Glasgow*, retribuindo a visita que o commandante desse navio lhe fez.

A' ordem do dia, de hontem, do estado-maior da armada foi annexada a cópia das alterações havidas no Codigo Internacional Inglez de Signaes, desde o anno de 1908.

O capitão-tenente Alexandre Messeder foi nomeado para exercer o cargo de immediato do vapor *Carlos Gomes*.

O commandante do cruzador *Glasgow*, capitão de fragata Marcus R. Hill, visitou hontem o Sr. ministro da marinha e o chefe do estado-maior, em companhia do encarregado de negocios da Inglaterra.

O ministerio da fazenda communicou ao da viação e obras publicas que foram lavradas as escripturas de venda dos diversos lotes de terrenos na Avenida Central e rua Nova, pertencentes á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, sendo: a do lote adquirido por Marcel Boillour e Lafont, em notas do tabelião do 1° officio, livro n. 488, fls. 51 v.: a do adquirido pelo Dr. Carlos Sampaio, em notas do tabelião do 9° officio, livro 55, fls. 36, e as dos que adquiriram Eduardo P. Guinle, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, a Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil e a Sociedade Sportiva Jockey Club, em notas do tabelião do 3° officio, livros n. 836, fls. 69 v.; 850, fl. 1 v.; 850, fls. 8, e 936, fls. 56, respectivamente.

O director do gabinete do ministerio da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo que a escriptura de doação ao governo desse Estado, dos barracões e terrenos do Campinho, na cidade da Victoria, deve ser lavrada sem as restricções da anterior ordem a respeito.

Tendo a secretaria de segurança publica do Estado de S. Paulo requerido despacho de 500 carabinas Mauser, mediante pagamento dos devidos direitos, o Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega de Santos a dar saida, de accordo com a lei.

O CASO DO CONSELHO MUNICIPAL

Ao Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, foi entregue hontem o seguinte officio:

"Rio, 19 de agosto de 1911—Exmo. Sr. —Tendo verificado, do livro de actas do sorteio do Jury, achar-se V. Ex. de posse de uma das chaves da urna geral de jurados e não podendo reconhecer-lhe a qualidade de legitimo claviculario da dita urna, á vista do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 25 de janeiro deste anno, que prohibe todo o constrangimento, decorrente do decreto de 4 de janeiro findo, ao exercicio do Sr. Manoel Correia de Mello e seus companheiros nas funcções de intendentes municipaes do Districto, rogo-lhe a fineza de remetter-me a referida chave, para que, ás 11 horas da manhã de 21 do andante, se realize o sorteio da 9ª sessão ordinaria do Jury.

Uma vez effectuada essa formalidade, não terei duvida em devolvel-a a V. Ex.

Valho-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos da mais distincta consideração.

Ao Exmo. Sr. Dr. Gabriel Ozorio de Almeida—O juiz da 4ª vara criminal *Edmundo de Almeida Rego*."

Em resposta, foi hontem mesmo entregue ao juiz da 4ª vara criminal o seguinte officio:

"Districto Federal, em 19 de agosto de 1911—Exmo. Sr. Dr. Edmundo de Almeida Rego, dignissimo juiz da 4ª vara criminal—Accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. Ex., declarando-me não poder reconhecer-me a qualidade de legitimo claviculario da urna geral dos jurados, o que importa naturalmente não reconhecer-me a de presidente do Conselho Municipal, roga-me a fineza de remetter a V. Ex. a chave da referida urna, promettendo-me, não obstante, devolver-m'a, uma vez realizado no dia 21, as 11 horas, o sorteio da 9ª sessão ordinaria do Jury.

Em resposta e confirmando o que disse ao Sr. Machado, escrivão dessa vara criminal, por intermedio de quem me foi entregue o officio em questão, communico a V. Ex. não poder attender ao seu pedido, porque a mencionada chave está em meu poder por entrega do Exmo. Sr. juiz da 1ª vara criminal, que assim me reconheceu legitimo claviculario. Se o meu reconhecimento como presidente do Conselho Municipal estivesse unicamente dependente da opinião dos juizes criminaes, a minha recusa, embora a contragosto, ao pedido de V. Ex., estaria assim perfeitamente justificada, porquanto se basearia na opposição da opinião do Exmo. Sr. juiz da 1ª vara á de V. Ex. E nem se comprehende mesmo que, se me negando de modo explicito a qualidade de claviculario, se m'a affirme com a promessa de devolução da chave.

Cabe-me, finalmente, communicar a V. Ex. que estarei ás suas ordens para cumprir os deveres que me incumbem por ser presidente do Conselho Municipal, como até aqui tenho feito.

Aproveitando o ensejo apresento a V. Ex. os protestos de muito respeito e alta consideração—*G. Ozorio de Almeida*, presidente do Conselho Municipal."

O ministerio da fazenda respondeu a um aviso do da viação e obras publicas, que, com a expedição do actual regulamento para o serviço das encommendas postaes estrangeiras, foram dadas providencias no sentido de ser feito o referido serviço sem o menor inconveniente, de modo a ficar estabelecida a boa harmonia que deve existir no desempenho das funcções dos empregados aduaneiras postaes.

O Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, telegraphou hontem aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, inclusive ao de Londres, expedindo a seguinte circular:

"De accordo decreto n. 8.904, de 16 do corrente, publicado *Diario Official* dia 18, recommendo providencieis seja descontada decima parte ordenado de todos os funccionarios civis da União, com exercicio effectivo logar de direito, e que não contribuiam, em virtude da supensão do montepio, pelo art. 37 da lei 490, de 16 de setembro de 1897, sendo esse desconto para indemnização das joias e contribuições atrazadas, desde as datas das primeiras nomeações, escripturando essa receita separada da do antigo montepio, sob titulo—Renda com applicação especial montepio civil, novos contribuintes.

Quando tiverdes conhecimento referido decreto, deveis providenciar sobre cumprimento das outras disposições nelle contidas.

Accusai, por telegramma, a esta directoria recebimento desta ordem, afim saber se ahi está sendo cumprida mesma ordem, por cujo exacto cumprimento ficais responsavel.

Toda qualquer duvida sobre esse serviço consultai telegramma, com clareza, esta directoria."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Coelho e Campos, Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira, barão de Traipú, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados Diogo Fortuna, Sebastião Mascarenhas, Costa Rodrigues, Rodolpho Paixão, Christiano Brazil, Affonso Costa, Ubaldino de Assis, José Murtinho, José Bonifacio e Arthur S. de Araujo Costa, Dr. Elpidio Cannabrava, Magy Salomão, Dr. Braz Bernardino Loureiro Tavares e conselheiro João Alfredo.

CIVILIZAÇÃO RURAL

(Iniciativas, esperanças e progresso)

Fomos os primeiros a noticiar, ha dias, a resolução do governo de Minas sobre uma futura grande exposição agro-pecuaria em Bello Horizonte e a exposição regional, que a deve preceder, em Fortaleza de Salinas, nas lindes com a Bahia.

Telegrammas e noticias da capital daquelle Estado confirmam inteiramente o que dissemos e o applauso que a boa idéa tem despertado entre os criadores e industriaes, assim como da parte de todos os que ora fazem a propaganda da nova corrente do progresso economico para o nosso paiz.

Hontem, os coroneis Theopompo de Almeida e Antonino Neves tiveram com o illustre ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, uma importante e demorada conferencia sobre o momentoso assumpto desses interesses pecuarios.

A futura exposição de Fortaleza de Salinas, que já houvera grangeado o apoio do benemerito presidente de Minas, coronel Bueno Brandão, logrou igualmente a promessa de ser devidamente amparada pelo digno ministro que, aliás, tinha acompanhado com todo interesse os resultados da primeira feira sertaneja realizada naquella região, em fevereiro do anno corrente.

Os nossos leitores hão de estar lembrados da larga e documentada noticia que, em successivos artigos de collaboração, foram aqui publicados pelo Sr. Antonino Neves sobre esse movimento progressivo dos sertões brazileiros, artigos esses que despertaram a attenção de todos os entendidos em materia de industria pastoril e que acabam de ser considerados magistraes pelo Dr. Luiz Pereira Barreto, no "Estado de São Paulo", em sua ardente e brilhante discussão com o conselheiro Antonio Prado, a proposito da selecção e cruzamento do gado nacional.

Acompanhando de perto todo esse movimento, o Dr. Pedro de Toledo declarou categoricamente, na alludida conferencia, que tinha em muita conta o bello movimento pastoril iniciado no sertão e que concorreria com o necessario amparo official á proxima futura exposição de Fortaleza.

Essa exposição terá logar no 1° trimestre de 1912, na occasião em que for celebrado condignamente o acto da installação da villa de Fortaleza, o mais importante districto do municipio de Salinas.

Tudo indica, pois, que ainda maior exito e mais dilatada repercussão terá a industria pastoril sertaneja em seu segundo mostruario, diante do paiz.

Desta vez a iniciativa particular, que se manifestou tão arrojadamente, desmentindo a leviana opinião literaria e academica sobre a indolencia de rotina da nossa genuina população brazileira, será consagrada pelo prestigio official dos poderes publicos do municipio, do Estado e da União.

Tambem nisso a bella e futurosa industria brazileira, por excellencia, da criação de gado differe radicalmente das industrias de artificio que nascem e vivem unicamente da protecção aduaneira e official.

Os criadores do sertão primeiro agiram e documentaram a sua capacidade para a assimilação do progresso zootechnico.

Foi a iniciativa particular que até ahi levou os reproductores das melhores raças estrangeiras: o simmenthal, o durham, o schurz, e até as varias especies do selvatico zebú, principalmente representado pelo mais suave dos seus rebentos, o nellore.

Representa isso, através milhares de kilometros de via-ferrea e outro tanto de estradas niveas, o espaço, a experiencia, a sua pratica e o espirito progressivo do homem sertanejo, descendente dos fundadores de nossa nacionalidade, no melhoramento das raças bovinas coloniaes, dispersas e zoologicamente seleccionadas em nossas pastagens nativas de gramineas ferteis e leguminosas fecundas.

E' toda essa incomparavel materia prima e todo esse grandioso theatro de acção que se acham em fóco actualmente, precisando demonstrar cabalmente as virtudes com que podem e devem concorrer para a civilização rural brazileira.

Nem de certo haveria melhor tarefa, do que essa, para despertar o carinho do novo ministerio da agricultura, em sua funcção principal de enriquecer a nação, levantando as industrias nacionaes.

A iniciativa particular sertaneja, repetimos, merece ser coadjuvada pelo prestigio official, dando-a como exemplo ao paiz inteiro, ao estrangeiro que aqui procura empregar capitaes e á propria critica indigena, desdenhosa dos nossos homens e das nossas coisas, no seu eterno clamor pela imitação senil da orientação estrangeira.

A verdadeira civilização do Brazil ha de ser apoiada nos elementos reaes, precisos, de sua riqueza original.

Concluimos, pois, esta grata e singela noticia da substanciosa entrevista hontem realizada no ministerio da agricultura, louvando a sympathica e promissora attitude do eminente titular daquella pasta, e felicitando, mais uma vez, os dois illustres representantes do sertão, o que vale dizer, os "leaders" das palpitantes necessidades da maxima parte, sempre esquecida, deste paiz.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 641:425$000.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas se póde ser aberto o credito de 107:165$592, quantia que, por sentença judicaria, a União foi condemnada a pagar a Knight Harrisson & C., agentes da Royal Mail Steam Packet Company, em processo por estes promovido.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram hontem lavrados os termos de fiança, em garantia das responsabilidades: de Athanasio da Costa Soares, collector das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, no Estado do Rio de Janeiro; de Manoel Joaquim de Queiroz e sua mulher, D. Sophia Rocha de Queiroz, per D. Aladia Gentil Moraes e seus prepostos, no logar de agente do correio do Jardim Botanico, nesta capital, e de reforço de fiança, de D. Octavia Mullulo, agente do correio da Ponta da Areia, no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria da Parahyba do Sul, 213$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Nova Friburgo, 1:404$, em estampilhas do sello adhesivo, e á collectoria de Petropolis, 30:585$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo.

O conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil, esteve hontem no Thesouro Nacional, conferenciando longamente com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

JULIÃO MACHADO

Homenagem de um grupo de amigos

Na casa Grão Turco, á rua do Ouvidor, está em exposição um magnifico bronze que, em signal de alto apreço, um grupo de republicanos portuguezes, amigos de Julião Machado lhe offerece.

Não nos parece que sejamos suspeitos para affirmar que o illustre caricaturista e nosso muito querido companheiro, é bem digno dessa significativa homenagem.

Manejando a penna e o lapis com o mesmo vigor, o fulgurante artista tem prestado ás novas instituições de Portugal, como toda a gente sabe, decisivos serviços. A homenagem que agora um grupo de republicanos lhe promove nada mais é que uma prova publica de subida estima e de todo o reconhecimento a que elle tem direito.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina o credito de 48:500$, afim de attender ás despezas por conta da verba 10—Reformados do ministerio da guerra.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, attendeu ao pedido do Dr. Alfredo Valdetaro, director da despeza publica, conservando addido ao Thesouro Nacional o 4° escripturario da Alfandega desta capital Tancredo de Mesquita Lima.

Esse funccionario é secretario do Dr. Alfredo Valdetaro, com quem serve desde a creação da directoria da despeza, onde tem prestado inestimaveis serviços.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 10 intendentes.

No expediente foi lido o officio do juiz da 4ª vara criminal, que publicamos em outra secção, juntamente com a resposta que lhe foi dada pelo Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

Foi approvada a redacção final do projecto 39, que autoriza o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, de accordo com a planta organizada na directoria geral de obras e viação da Prefeitura, os terrenos necessarios ao alargamento do cemiterio municipal de Inhaúma e dá outras providencias.

Em seguida, o Sr. Campos Sobrinho apresentou um projecto regulando o exercicio da pesca neste Districto.

Na ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 31, de 1911, regulando o trafego de automoveis e dando outras providencias, e rejeitando, em 1ª discussão, o de n. 126, de 1909, estabelecendo as condições de nomeação dos adjuntos suburbanos (outr'ora de 2ª classe), a que se refere o decreto n. 1.284, de 5 de agosto de 1909.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos: para um automovel electrico e seus pertences, á embaixada norte-americana; para o vapor de alto bordo *Helena*, vindo da Noruega, e sobresalentes, destinado á pesca no Estado da Bahia; para 52 volumes com redes e material, pertencentes ao navio voador da Companhia de Pesca no Norte do Brazil, e para um volume vindo de Paris, com objectos de cirurgia, destinados ao hospital da Misericordia de Barbacena.

O Sr. ministro da fazenda mandou visitar hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, pelo seu official de gabinete, Dr. Fabio Bueno Brandão.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 652$ para a collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy; 850$500 para a de Rezende e 900$ para a da Barra Mansa, todas no Estado do Rio de Janeiro; em sellos adhesivos: 50:500$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 2.668.860 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 66:443$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, no valor de 30:000$; do British Bank of South America, uma barra de ouro, pesando 7.590 grammas, para amoedar.

Trocou para esta praça 524$ em moedas de nickel por papel e 236$880 em moedas de bronze ou cobre velho.

Recebeu da Alfandega desta capital 62 barras de prata, completando assim a partida de 302, vindas do estrangeiro.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, fez-se representar hontem, no enterro da Exma. Sra. D. Ida Carolina Dunham, mãi do Dr. Valentim Dunham, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo seu official de gabinete, Dr. Saul Bello.

De accordo com o Sr. chefe de policia, o Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, vai mandar proceder á installação de uma estação semaphorica no edificio da policia maritima.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Consta que a conferencia que tiveram SS. EEx. versou sobre a questão do Lloyd Brazileiro.

O SR. JAURÈS NA CAMARA

O Sr. Jaurès conversa e faz critica— Assumptos transcendentes — O Sr. Jaurès, Tiradentes e os "Sertões"— Marrocos e os telegrammas sem commentarios — O Sr. Jaurès e a Naturaleza — A visita do Sr. Jaurès e as impressões pessoaes do Sr. Gastão da Cunha.

Cerca de 2 horas da tarde, o Sr. Sabino Barroso recebeu a noticia de que o deputado francez Jean Jaurès se achava na porta do seu gabinete.

O presidente da Camara deu-se pressa em levantar-se para receber o illustre hospede, e em menos de um minuto, no modesto gabinete presidencial, em derredor do fogoso socialista, agruparam-se, com o presidente, o Sr. Estacio Coimbra, Pereira Braga, Nabuco de Gouveia, Nicanor do Nascimento, Alaor Prata, José Lobo e outros.

O Sr. Gastão da Cunha, antigo deputado e hoje um dos mais bellos e temidos florões do nosso corpo diplomatico, tambem se achava no gabinete do Sr. Sabino, com quem palestrava, quando se annunciou a presença do eminente agitador francez. O Sr. Gastão da Cunha fez as honras da casa, como introductor diplomatico "ad-hoc", dando occasião ao Sr. Jaurès de saborear um dos nossos melhores e mais mortentes "causeurs".

Pouco depois, o Sr. Fonseca Hermes se approximou do grupo, fazendo o Sr. Sabino as apresentações do estylo.

Um grupo de reporters poz-se ao lado para ouvir as palavras inflammadas do Sr. Jaurès, na hypothese provavel de serem ellas inflammadas.

Mas, o Sr. Jaurès pregou-lhes um grande logro. Apenas as suas palavras eram ouvidas, tão baixo, palestrava o deputado socialista, que aliás se occupou de assumptos varios, sempre sob um ponto de vista muito corriqueiro.

O Sr. Jean Jaurès perguntou ao Sr. Sabino Barroso se não era possivel arranjar-lhe uma collecção completa dos annaes da Camara, pelo menos do periodo republicano.

—Eu me comprometto por minha vez a estabelecer o intercambio dos annaes parlamentares francezes com os do Brazil, disse o Sr. Jaurès, como para compensar a gentileza.

Foi ahi que o Sr. Gastão fez uma pequena distincção entre os annaes officiaes do parlamento francez com uma pequena publicação particular, que se edita em Paris, dos grandes e dos mais importantes debates do Palais Bourbon.

Em seguida o Sr. Jaurès perguntou se o edificio da Camara não era de construcção antiga.

— Muito antiga, explicou o Sr. Gastão, antiquissima. E' uma antiga prisão colonial que nós adoptámos com muito esforço. Foi aqui que se encarcerou durante dois annos o Tiradentes.

—Tiradentes, fez o Sr. Jaurès, quer dizer—"arracheur de dents" ?

—Precisamente, continúa o Sr. Gastão. O povo o conhecia pelo seu officio e assim o denominava em logar de o chamar pelo nome.

E o Sr. Jaurès demonstrou logo que conhecia bem o personagem de quem o Sr. Gastão se encarregou de descrever os feitos principaes e de realçar a obra, chamando-lhe uma nobre figura, um homem extraordinario, a quem os maiores supplicios não puderam fazer comprometter o segredo da inconfidencia.

O Sr. Jaurès lembrou, então, que o povo costuma chamar os judeus pelo nome de seus officios e profissões, apesar de saber, entretanto, que Tiradentes era um fervoroso catholico que tinha até adoptado o symbolo da Santissima Trindade, para representar as armas da Republica, que tinha idealizado e que fracassara, graças á torpeza do traidor.

E, a proposito de "nobres figuras", o Sr. Jaurès lembrou os "Sertões", de Euclydes da Cunha, que classificou o autor mais genuinamente brazileiro, que poz na sua obra prima todos os caracteristicos da sua raça e do nosso genio.

Alguem admirou-se de que o Sr. Jaurès estivesse tão perfeitamente ao corrente da nossa literatura, apesar de não saber o portuguez.

O Sr. Jaurès explicou o enigma.

—Leio os vossos livros, graças ao latim e ao languedoc. Agora mesmo procuro pôr-me ao corrente dos successos europeus pela leitura dos vossos jornaes.

E a proposito de jornaes, o Sr. Jaurès criticou o modo como aqui se dão as noticias da Europa.

—Seria muito conveniente que os jornaes commentassem os telegrammas sobre os successos importantes da Europa. Eu não sei, positivamente, o que póde occorrer em Marrocos. O serviço telegraphico dos jornaes do Rio, eu o sei perfeitamente, é abundante e carissimo, mas deficiente. Elles deviam ser desenvolvidos e explicados ao publico.

Era um serviço prestado aos leitores e á propria Europa, porque, pelos conselhos e pelo reflexo que nas columnas da vossa imprensa teria a opinião publica brazileira, os paizes europeus, attingidos pela vossa critica, não deixariam de tomal-a em consideração para resolver os acontecimentos, tanta vez graves, em que se veem de vez em quando compromettidos.

O Sr. Pereira Braga achou a observação do Sr. Jaurès, perfeitamente procedente, e o Sr. Nicanor, que a sua critica era muito instructiva e os jornaes lhe deveriam seguir o conselho.

O Sr. Jaurès interrompia a palestra, sorvendo uma chicara de café, com a qual gesticulou durante quasi um quarto de hora.

Em seguida, o deputado francez perguntou ao Sr. Sabino se não podia ver o recinto.

O Sr. Sabino accedeu, não sem mostrar o embaraço em que se via, de percorrer os corredores e mostrar o salão principal do immundo pardieiro.

E lá se foi a comitiva, caminho do recinto. O Sr. Jaurès entrou. Já a sessão tinha sido levantada. Ao canto da mesa presidencial, do lado direito, o Sr. Jaurès fez algumas perguntas sobre o modo de votar e perguntou se os deputados falavam nos seus logares.

O Sr. Sabino respondeu que sim, e tambem da tribuna. O Sr. Jaurès procurou com o olhar a tribuna, e disse que no Palais Bourbon ella está em baixo da mesa presidencial, que é alta de quatro ou cinco metros.

— Uma das vantagens dessa situação, é que o presidente póde fazer as suas observações em tom amigavel, camaradamente. Quanta vez eu não ouvi essas palavras: "Monsieur, gare á votre élan, n'insistez pás".

E, foi saindo. No gabinete do presidente o Sr. Jaurès tomou o seu "gibus" e o seu guarda-sol claro, agradeceu a gentileza da acolhida, sendo acompanhado até ao topo da escada pelo Sr. Sabino e por diversos deputados.

O Sr. Jaurès esteve na Camara, quasi meia hora, e durante todos esses trinta minutos, não teve uma só palavra dessas que os estrangeiros nos dizem para lisonjear o nosso amor proprio. Nem uma palavrinha sobre a belleza da cidade, sobre os encantos dos nossos passeios, sobre o deslumbramento do Corcovado e da naturaleza. Nem uma palavrinha. Via-se bem que o Sr. Jaurès não tinha estudado a sua visita. Foi á Camara, como poderia ir ao ponto dos bonds, contemplar o madamismo. Por simples civilidade ou por uma curiosidade muito natural num parlamentar da sua idade, da sua fama e do seu valor.

Depois da sua retirada, o Sr. Gastão da Cunha teve a gentileza de transmittir a sua impressão pessoal sobre o homem, a sua "tenue" e o seu socialismo...

O director dos telegraphos foi autorizado a applicar a pena de prisão preventiva ao telegraphista da estação de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, o qual incorreu em responsabilidade, que será apurada opportunamente, por não ter recolhido regularmente a renda da estação á respectiva delegacia fiscal.

O Sr. ministro da viação recebeu do Ceará o seguinte telegramma, do engenheiro-chefe da commissão fiscal naquelle Estado:

"Ceará', 18—Seguirão hoje informações sobre as bases tarifas da rede cearense. Saudações—*Piquet Carneiro*."

O HOSPEDE DAS TRÉVAS

O DR. ANTONIO ESTA' RESIGNADO — BUSCA E APPREHENSÃO — EM JUIZ DE FORA.

O Dr. Dorval Ferreira da Cunha, delegado do 6° districto, vai encerrar o inquerito relativo ao furto que se deu ultimamente na pensão Verdi, pedindo a prisão preventiva do "Dr. Antonio".

O famoso "scroc" está no xadrez da repartição central da policia, perfeitamente resignado com a sua sorte.

Quer a todo o transe que o mandem para a chacara da rua Frei Caneca, onde diz que está acostumado a passar muito bem.

A proposito da busca e apprehensão effectuada no hotel Rio de Janeiro, em Juiz de Fóra, á requisição da policia d'aqui, encontrámos no "Jornal do Commercio", da referida cidade mineira, a seguinte noticia:

"Arthur Antunes Maciel, o "Dr. Antonio", continúa ainda a fornecer assumpto ao noticiario policial.

Transportado desta cidade para o Rio, o celebre "scroc" fez, perante o Dr. Dorval Ferreira da Cunha, delegado de policia do 6° districto, declarações sobre o furto praticado, nesta cidade, no hotel Rio de Janeiro.

O "Dr. Antonio" informou áquella autoridade que havia deixado aqui, no quarto n. 4, do hotel em que se hospedara, um relogio de ouro.

O Dr. Cunha, á vista disso, fez vir a esta cidade, em companhia do agente Mario de Andrade, um outro agente, com o fim de á policia local dar conhecimento das revelações do famoso gatuno.

De posse das informações, o Dr. Arthur Furtado, digno delegado auxiliar, dirigiu-se, hontem, pela manhã, ao hotel Rio de Janeiro, dando rigorosa busca no quarto em que foi abrigado o "Dr. Antonio".

No colchão, de facto, se encontrou um relogio de ouro, de 18 kilates, numero 912 e que trazia a seguinte inscripção — Le chrysanthemé—Ancre —Spiral Compensateur.

Para escondel-o, o "Dr. Antonio" abriu, em uma das extremidades, um rasgão.

Além do relogio, foram encontradas duas gazuas e uma chave limada.

Ainda por indicação sua, a policia encontrou, na reservada, atrás da caixa de descarga, a carteira por elle subtrahida, dias antes, a um hospede.

Nella estavam guardados alguns papeis e bilhetes de loteria.

O relogio encontrado é, ao que parece, o mesmo furtado na pensão Verdi, no Rio.

—O coronel Arthur Penna recebeu do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia do Districto Federal, o seguinte officio:

"Accusando a apresentação nesta repartição do conhecido gatuno Arthur Antunes Maciel, vulgo "Dr. Antonio", de tres contos e dez mil réis e outros objectos encontrados em seu poder e conduzido pelo agente Mario de Andrade, cumpre-me agradecer-vos o efficaz concurso que prestastes á causa da justiça publica, contribuindo para a captura de tão nocivo individuo, era aqui envolvido em diversos factos delictuosos.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar, hoje, pelo seu official de gabinete, Dr. Macedo Guimarães, no desembarque de D. Jeronymo Thomé de Souza, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil.

O Sr. ministro mandou pôr á disposição do illustre prelado uma lancha da secretaria de Estado.

Pela estatistica apresentada ao director geral dos telegraphos, o movimento de telegrammas, entregues pelas estações urbanas desta capital, foi de 217.088.

O Sr. ministro da viação fez-se representar hontem, pelo Dr. Manoel Reis, seu official de gabinete, no baile que se effectuou á noite no Club dos Diarios.

O Sr. ministro da viação recebeu do Cav. von Egger Molwald, encarregado de negocios da Austria-Hungria, o seguinte telegramma de agradecimento:

"Très sensible á l'aimable souvenir de votre excellence, je la prie de bien vouloir agréer mes remerciements les plus sincères pour le témoignage de sentiments amicaux á l'occasion de l'anniversaire de mon auguste souverain—Le chargé d'affaire d'Autriche-Hungrie, *von Egger*."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda: senador Ribeiro Gonçalves, deputado José Murtinho, marechal Moraes Jardim, Drs. Faria Rocha, Estanislão Vieira Pamplona, Luiz Van Erven, Adolpho Del Vecchio, J. J. Silva Freire, José Felix e coronel José Guilherme.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos telegraphos a mandar acceitar como officiaes os telegrammas apresentados pelo engenheiro chefe da commissão de estudos da linha de Uberaba a Villa Platina, Dr. Reynaldo Von Kruger, entre esta capital e Villa Platina, e pelos engenheiros Lourenço Fieschi Lavagnino e Ervin Repsold, entre as diversas estações telegraphicas do Ceará, Piauhy, Bahia e esta capital.

O ministro da viação declarou ao director geral dos Correios, para os devidos effeitos, que é de competencia das alfandegas e mesas de renda, não só a expedição dos passes para o desembaraço das embarcações, nos termos dos arts. 415 e 419 da Consolidação das Leis das Alfandegas e mesas de rendas, mas tambem a cobrança do sello de 6$900, de accordo com o paragrapho 3°, n. 2, da tabela VI do regulamento approvado pelo decreto n. 3.864, de 22 de janeiro de 1900, pelo que deverá cessar a cobrança que tem sido feita pelos Correios, cujos passes estão apenas sujeitos ao sello de 300 réis

Festas.

..... se hoje, no Jardim Zoologico, uma bella festa em favor da matriz de Villa Isabel.

Comparecerá uma turma de 100 alumnos da escola de menores, que executarão exercicios de gymnastica sueca, sempre appreciadissimos.

•

O emprezario Luiz Alonso, a pedido da Sra. Laland, esposa do ministro francez, vai dar um dos espectaculos da companhia italiana, que brevemente nos visitará, em beneficio do dispensario da irmã Paula.

Recepções.

Mais uma encantadora recepção deu, hontem, ás pessoas de suas relações, a Exma. Sra. D. Adelina Savart de Saint-Brisson, directora do Jardim da Infancia Hermes da Fonseca.

No palacete da distincta educadora fez-se excellente musica, tendo sido a palestra a mais cordial e animada possivel. Emfim, umas horas deliciosas que hontem tiveram os que cultivam a amisade da familia Saint-Brisson.

Bailes.

Foi, como previramos, uma magnifica festa a organizada pelo sympathico Fluminense Foot-Ball Club, nos salões do Club dos Diarios, em commemoração ao seu 10° anniversario.

Sob todos os aspectos, o baile nada deixou a desejar: a ornamentação dos salões, desde o vestibulo de entrada, as escadarias e os salões accessorios, até o vasto salão principal, estavam decorados com fino gosto e muito luxo.

Houve uma verdadeira prodigalidade no emprego de arbustos e flôres naturaes por todos os cantos, em todas as salas, ornando o *buffet* e a *buvette*, como serpenteando pelas columnas acima e pelo longo da balaustrada nobre.

Basta dizer que a ornamentação foi feita pela casa Flora.

As dansas, desde as 10 ½ horas tiveram o seu inicio, só terminando pela madrugada.

Compareceram á festa os officiaes do cruzador inglez *Glasgow*, os *foot-ballers* de Montevidéo, que jogaram em S. Paulo, pessoas gradas de nossa sociedade e membros do corpo diplomatico.

O serviço do *buffet* foi correcto, a cargo da casa Falconi.

Foi uma boa festa, que se caracterizou pela alegria e pelo *entrain* que reinou durante toda a noite.

Compareceram ao baile, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Aguiar Moreira e familia, barão de Teffé e senhorita Nair Teffé, commendador Pallo, Dr. Xavier da Silveira e familia, barão de Oliveira Castro e familia, Dr. André Cavalcanti, general Souza Aguiar, barão de Westber e senhora, Dr. Pedro Lessa e senhorita Pedro Lessa, Emile Grandmasson e senhora, familia Barros Moreira, Dr. Oswaldo Gomes, Felix Frias, José Gomes Coimbra Junior, barão de Quartim, Luiz Borgeth e familia, Dr. Octavio Veiga e familia, Honorio Netto Machado, José M. Frias, Dr. Antonio Rodrigues Alves, Manoel Reis, Nuno Ozorio de Almeida, Dr. Jayme de Castro Barbosa, Dr. Antonio de Castro Barbosa e senhorita Cordelia Castro Brabosa, Franz Waitz, Roberto Cardoso, Alvares Borgeth, Carlos Guimarães e familia, Octavio Simonsi, commandante Souza e Silva e familia, commandante Armando Burlamaqui, J. Godoy de Oliveira Rocha, Atalmaga Guimarães, Tames Waitz, Joaquim Cunha Freire, familia coronel Botafogo, Carlos R. de Marigny, Heitor Ignacio Ferraz de Abreu e familia, C. Hayward, J. G. Reynalds, Rodrigo Smith de Vasconcellos, Dr. Francisco Rodrigues Silva, capitão-tenente Salustiano Lessa, Dr. Teixeira Brandão, J. W. Lower, Rodrigo Pereira Felicio, Samuel de Souza Leão Gracie, Victor Pautam, Dr. Primitivo Moacyr, José Pallo Junior, Heitor Lima, Mario Pallo, Dr. Carlos Guinle, capitão-tenente Paes de Oliveira, Aurelio Figueiredo e familia, Herbert J. Peters, senhora Souza Ribeiro e filhas, J. Dias e familia, Eduardo Rudge e familia, Dr. Paulo Tavares e familia, G. Rotinson, Harry Robinson, Frank Robinson, Lee King e senhora, Reginald Ray, secretario da legação ingleza; Francis Walter e senhora, Edgard Ramos, Percy Bridgeman, Raul Werneck de Castro, Emilio Cybão, José Botafogo, José Moitinho Doria, E. Cordeiro Guerra, coronel Samuel Gracie, Frederico Silva e familia, Antonio Duque Estrada, Dr. Leopoldo Duque Estrada, coronel J. Moniz, Alberto Borgeth, Alvaro da Rocha Gomes, Mario Ramos e familia, Dutra da Fonseca, Segismundo Spiegel, Dr. Lauro de Oliveira Santos, Sebastião Sampaio, Dr. Aurelio Lima, Paulo Sanderson de Queiroz, João Santos, Mauricio Vasconcellos, Dr. Felix Natal, C. A. Smart, Dr. Oscar Motta Maia e senhora, Dr. Raymundo de Lassance e familia, Dr. Raul Doria, Dr. Humberto Antunes, Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Joaquim de Souza Leão e senhora, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, Dr. José Leitão da Cunha, Dr. Alfredo de Mattos e senhora, Dr. Helio Lobo, Dr. Castello Branco Clarck, Pullen e familia, Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; coronel Robido, Dr. Luiz Teixeira de Barros, Dr. M. Calmon Vianna, A. Gasparoni e familia, senhorita Sylvia Guanabara, Dr. Joaquim Portella, Dr. Dario de A. Rego, A. Souza Bandeira, Dr. Fridolino Cardoso, Dr. Villela dos Santos, Dr. Eduardo Rabello, Dr. Octavio Castro, Dr. João Pinto Portella, tenente Mario Clemente, Luiz Portella, Dr. H. de Moura, Dr. Gustavo da Silveira, Carlos L. de Carvalho, Dr. Bernardo Figueiredo, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. H. Gotuzzo, Dr. A. Cavalcanti de Albuquerque, almirante Maurity e familia, Guilherme Guinle, Dr. Henrique Lage, H. Carrão de Sá, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Walter Schulback e senhora, Dr. Norberto Filgueiras, tenente Rocha Pombo, Eduardo Leguire, Carlos Franklin Sampaio, Mendes Campos e familia, Dr. Costa Motta e familia, Dr. Paravicini, 1° secretario da legação argentina; Dr. Octavio de S. Carrão, Manoel Cosme Pinto, tenente Benjamin Goulart e familia, tenente Dodsworth, Frederico Nabuco, Ricardo X. da Silveira, Burle Figueiredo, Nuno Amaral, Alvaro Bernardes, tenente Aarão Reis, Raul Bastos, Alberto Moura e familia, Antonio Pinheiro Machado, Dr. Arthur Rocha, Dr. Quartim, Carlos Lisboa, 1° secretario de legação; ministro Henrique Silva e familia, Leopoldo Smith de Vasconcellos, familia Peckolt, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, M. Laland, ministro de França; Lacy e senhora, commendador Camelo Lampreia, Dr. Fernandes Espiro, Dr. T. Teixeira Brandão, Carlos de Carvalho e senhora, Arinos Pimentel, Ranulpho Cunha, Dr. Silva Costa e familia, Amaro Cavalcanti, Roberto Seixas Correia e senhorita Seixas Correia e senhora, Alves Bastos e senhora, commandante Lamenha Lins e senhora, Dr. Leitão da Cunha e senhora, Dr. Raul Boujean, senhora Alves Barbosa e senhorita Vera Barbosa e Dr. Esmeraldino Bandeira e familia.

Conferencias.

O nosso confrade, Sr. Luiz de Castro, vai reencetar a série de palestras em que, annos anteriores, entreteve os amadores de musica.

A primeira das palestras do Sr. Luiz de Castro, na actual estação, está marcada para o proximo sabbado, 26 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, discorrendo o conferenciante sobre Offenbach. A palestra, para ser mais interessante, terá o attractivo de ser secundada por demonstrações praticas, que serão, no caso, trechos de canto e piano, a cargo da Sra. Laura Grassi e do Sr. J. B. Figuéras.

A segunda e terceira conferencias já estão tambem fixadas, sendo uma para o dia 2 e a outra para 9 de setembro.

Nesta, o thema que o conferencista desenvolverá é *A mulher na obra de Wagner*, em que tem a collaboração musical da Sra. Roxy Shaw e do maestro Alberto Nepomuceno; naquella, o Sr. Luiz de Castro discorrerá sobre os *Antepassados do piano*, tendo a collaboração do apreciado artista Sr. Charles Lachmond.

Tão interessantes foram as conferencias realizadas anteriormente pelo Sr. Luiz de Castro, e ás quaes modestamente denominou "palestras", que a serie promettida, vai, certamente, despertar a attenção da sociedade carioca, em cujo seio o gosto pela musica que é intensamente cultivado.

Espectaculos.

Mimi Aguglia, a celebre tragica italiana que tantos e tão justos triumphos tem alcançado na sua já gloriosa vida artistica, despede-se hoje do publico do Rio de Janeiro.

Não é preciso dizer mais para que se saiba que o theatro Municipal ficará repleto, e que a distincta artista receberá uma justa ovação desse mesmo publico que teve a ventura de, pela primeira vez, constatar o seu extraordinario talento artistico, já admirado por todas as cidades cultas da Europa e da America.

Para a sua despedida, escolheu a applaudida actriz a linda peça em tres actos, de Luigi Capuana, *Malia*, na qual, Mimi Aguglia apresentará um magnifico typo.

Esse espectaculo começará ás 2 horas, e será, estamos certos, mais um successo para a brilhante artista que, infelizmente, pouco se demorou entre nós, mas que, esperamos voltará em breve deliciar-nos com a sua arte primorosa.

Passeios maritimos.

Com o itinerario que damos abaixo, a Companhia Cantareira, terá á disposição do publico, as suas barcas, hoje ás duas horas da tarde, para o usual passeio dos domingos.

Eis o itinerario: Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zuby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Viraponga, Nhanqueta e Boqueirão onde se acha fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excursionistas poderem apreciaI-o, seguindo pela Pedro do Andaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Reis, Tapuamas, Casa de Pedra, ilha dos Ferros, da Pita, Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso de partida de Paquetá, apitando quinze e cinco minutos antes de sair.

Viajantes.

Como antecipámos, chega hoje a esta capital, a bordo do paquete *Ceará*, o illustre prelado Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil que vem celebrar a ceremonia religiosa do casamento de dois filhos do Dr. A. A. Cardoso de Castro, digno ministro do Supremo Tribunal.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou pôr á disposição do illustre prelado uma lancha da secretaria de Estado, fazendo-se representar no desembarque pelo seu official de gabinete Dr. Macedo Guimarães.

D. Jeronymo vem da cidade da Fortaleza, onde acaba de presidir o concilio dos bispos, pretendendo demorar-se algum tempo nesta capital.

•

Parte hoje para S. Paulo o notavel parlamentar francez Jean Jaurés.

•

Partirá para Buenos Aires a 27 do corrente a applaudida cançonetista Eugenie Buffet.

•

Chega hoje da Europa, a bordo do vapor *Araguaya*, o Dr. Henrique Baptista, em companhia de sua Exma. esposa D. Alcina Baptista.

A commissão encarregada da manifestação ao illustre professor Baptista terá no cáes Pharoux, ás 5 1|2 horas da tarde, varias lanchas á disposição dos amigos e admiradores que desejarem ir recebel-o a bordo.

•

Os amigos e collegas do deputado Justiniano Serpa, esperado amanhã do Pará, a bordo do paquete *Ceará*, preparam-lhe festiva recepção.

A hora conveniente haverá lancha especial no cáes Pharoux.

•

No paquete *Alagoas* partiu hontem para a Bahia o Dr. Aloysio de Carvalho, illustre director-proprietario do *Jornal de Noticias* da capital.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e collegas de imprensa, tendo o barão do Rio Branco enviado um telegramma para bordo do paquete, despedindo-se e desejando feliz viagem ao distincto jornalista.

•

A bordo do paquete *Itapuca*, partiram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Souza Lobo, José Maria Borges e um filho, João B. Madeira e familia, Adelaide Nunes e familia, Homem de Mello, Olympio Lisboa e senhora, Charles Wallenkemp, Antonio de Castro Gandra, Luiz Augusto Crespo e senhora, Antonio José Ribeiro, Raul Tolentino, Francisco F. Bastos, Damasceno Martins, João F. Rosa, Manoel Arias, Charles Manchi, Manoel Ferreira da Silva e senhora, Antonio M. Martins, general Godolphim e familia, tenente N. Granja, Raul, João Daudt, H. E. Pfeifer, Milly Beinhern, Ramiro Barcellos, tenente Aristoteles Gomes Collaço, Antonio e Albino Moreira, Arnaldo Wiltgen, Antonio Bastos, Germano Petersen, Theodureto Souto e Dr. Olympio da Rocha.

•

No paquete *Araguaya*, regressou no dia 6 do mez passado para a Bahia o Dr. Augusto Cesar Vianna, director da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

•

O Dr. Yenryo Inoüye, director-proprietario da Academia de Letras em Tokio, no Japão, é esperado de Londres nesta capital, no dia 12 do proximo mez.

•

Partem amanhã para Montevidéo os Srs. Dr. Ernesto Fernandes Espiro, director da saude publica e membro do conselho de hygiene; Ernesto F. Espiro Filho secretario; Francisco H. Costanzó, chefe dos telegraphos nacionaes; Salvador Roldan, inspector dos telegraphos; J. M. Fernandez e Carlo Zumaran Arocena.

•

Seguiu hontem para Januaria, importante cidade do norte de Minas Geraes, onde é juiz municipal, o Dr. José Ferreira de Barros Caciquinho.

•

Partiram para o Rio Grande do Sul, com sua familia, o general Manoel Joaquim Godolphim e para Porto Alegre o coronel Germano Petersen.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. José Julio Rodrigues, Annibal R. Requião, Leandro Alvares Campos, João Martins Penna, H. Vanarden, A. B. Johnson, R. A. J. Pennefather, E. Vieira e J. Julio Rodrigues.

•

Chegaram do sul, no paquete *Itaperuna*, as seguintes pessoas:

Coronel Idelfonso Moraes e familia, Felix da Silva, José Coelho Ramos, major José Pedro da Cunha e familia, José Dias Pereira e familia, Mario Francisco, José Domingos Pires e familia, Panny Pochis, Henrique Haydem, D. Margarida Horta e filhos.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na matriz do Espirito Santo, o innocente Firmino, filho do Sr. Domingos Melgaço, empregado na typographia do *Paiz*.

Serão padrinhos, o Sr. José de Lima Junior, 1° sargento mestre da banda do 3° regimento de infanteria do exercito e a Exma. Sra. D. Maria Rosa da Conceição.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre orador sacro, padre Dr. Julio Maria, a quem muito devem o clero brazileiro, de que é um bello ornamento e a crença religiosa, a que tem servido com todas as forças de sua alma e de sua culta intelligencia.

Ainda está na memoria de todos a série de conferencias religiosas que o Revdmo. prelado effectuou por muitas das nossas capitaes, onde os seus triumphos foram completos.

Não é um metaphysico commum, mas um scientista moderno, que se vale com uma habilidade admiravel dos planos inconhecidos do philosopho, para assentar as hypotheses admissiveis de sua crença, para cujo robustecimento ninguem até agora fez mais aqui.

Nesta cidade a sua palavra é bem conhecida e admirada por todos os que tiveram o prazer de ouvil-a.

Agindo em uma esphera bem larga, o grande sacerdote brazileiro não se limita aos problemas religiosos, encara tambem muitos daquelles que dizem de perto com o interesse geral, debaixo dos mesmos principios que defende e propaga.

E' o dia de hoje, de sua preciosa vida, um motivo de grande jubilo para a igreja catholica.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Manoel Ferreira Caminha, auxiliar da casa Colombo.

O Sr. Ferreira receberá muitos cumprimentos de seus companheiros de trabalho e de seus amigos.

•

Faz annos hoje a senhorita Alice Rezende, filha do Sr. Geminiano Pinto de Rezende, empregado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Faz annos amanhã o Sr. José Pereira de Araujo, chefe do serviço de aferição da Prefeitura Municipal.

•

Faz annos hoje o joven Oscar Teixeira de Moraes, ajudante de despachante da Alfandega.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Oscar da Fonseca Travassos, negociante em Botafogo, e a quem, por este motivo, será feita significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos, que lhe offerecerão um custoso mimo.

•

Faz annos hoje o illustre advogado Dr. Melciades Mario de Sá Freire, senador pelo Districto Federal.

•

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Dr. Astrolindo Soares, pelo que foi alvo de uma manifestação em sua residencia no alto da Boa Vista.

Entre as muitas pessoas presentes, pudemos notar os Srs. coronel Pessoa, padre Augusto Almeida e sua irmã, A. Martins Ribeiro, Aristides Peixoto, Dr. Ignacio Barbosa dos Santos, Iramaia Gomes, Frederico Euger e Attum Morgado.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da intelligente pianista senhorita Alayde de Cerqueira Teixeira, filha do fallecido cirurgião do exercito Dr. Diogenes José Teixeira.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Rubem Nelson Pacheco, funccionario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje o travesso Oswaldo, filho do Sr. Antonio Cecilio da Silva, ajudante da corretoria de apolices do Estado do Rio.

Faz annos hoje o joven Leonel Peres de Brito, funccionario da bibliotheca da marinha.

Faz annos hoje o joven Carlos Cardoso Fontes, empregado do commercio desta praça.

Faz annos hoje a menina Zilda, filha do Dr. Farnezio de Mello.

Faz annos hoje o menino Elpidio de Mello, alumno do Collegio Freitas, filho do capitão José Emilio de Almeida Mello, commissario do 10° districto policial.

•

Faz annos hoje o capitão de corveta Flavio de Souza Mendes, digno deputado pelo Estado do Piauhy.

Enfermos.

Continúa enfermo o distincto literato Luiz Murat, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro.

•

Acha-se enfermo, em sua residencia, nesta capital, o Sr. Pompilio Dias.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do joven Pedro Craveiro Ramos, filho do coronel Lino de Oliveira Ramos, chefe do departamento da administração da secretaria da guerra.

A essa solemnidade compareceu grande numero de pessoas, amigas, entre as quaes, varias commissões de empregados do departamento de administração.

Entre as muitas corôas e palmas de flores naturaes depositadas sobre o feretro, notámos as seguintes:

"Ao Pedro, saudades eternas do Alvaro"; "Saudades de tuas irmãs"; "Saudades de sua Adelaide e primos"; "Ao seu joven camarada, o ultimo adeus de F. Rios"; "Eterna recordação do amigo Passarello"; "De teus pais, eternas saudades"; "Saudades eternas de tua irmã e cunhado"; "Tributo e homenagem da maruja do departamento de administração"; "Ao Pedro, a familia Müller"; "Ao querido Pedro, os serventes braçaes do departamento"; "Ao Pedro, o Tupinambá e familia"; "Ao inditoso Pedro, os funccionarios civis do departamento de administração."

Missas.

Por alma de D. Argentina Telmo será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, foi hontem, ás 9 horas, rezada missa, por alma da saudosa Sra. D. Francisca Menna Barreto Barros Falcão, viuva do marechal Barros Falcão e irmã do illustre general Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

O acto religioso foi muito concorrido, tendo assistido, além das pessoas da familia da finada, muitas senhoras e representantes de todas as classes sociaes.

Pelas escolas.

Amanhã, ás 8 horas da noite, se effectuará no Collegio Militar, a primeira das conferencias que sobre assumptos que interessam directamente ao ensino professado naquelle instituto, resolveu promover o coronel Alexandre Carlos Barreto, director commandante do mesmo estabelecimento, que será efficazmente coadjuvado nessa louvavel iniciativa pelo respectivo corpo docente.

Falará desta vez o Dr. Miguel Daltro Santos, professor de historia universal, que dissertará sobre *Christovão Colombo*, sendo o assumpto da conferencia illustrado com projecções luminosas.

•

O Dr. Fernando de Magalhães inaugurou hontem, o curso de obstetricia na Faculdade de Medicina.

A's 9 1|2 da manhã, o pavilhão Miguel Couto já se achava completamente cheio de medicos e estudantes.

O Dr. Fernando de Magalhães fez uma synthese do estudo daquella disciplina, condemnando com ardor a pratica da precaução desnecessaria do aborto e a embryotomia no feto vivo.

As ultimas palavras do Dr. Fernando de Magalhães foram cobertas de muitas salvas de palmas, por parte dos assistentes.

Sobre as reclamações que o Sr. ministro da viação tem recebido relativamente á desapropriações a margem do traçado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, foram dadas por ordem de S. Ex. as seguintes providencias pelo Sr. Antonio Ernesto Lassance Cunha, engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, em 16 do corrente

"Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — Exm. Sr. Dr. J. J. Seabra, muito digno ministro da viação e obras publicas — Tomando conhecimento do incluso telegramma dirigido a V. Ex., cumpre-me informar que transmitti ao engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré o seguinte telegramma:

"Dr. Geraldo Rocha — Porto Velho, Amazonas — Chegou conhecimento Sr. ministro noticia alarmante dahi sobre desapropriação que pretende fazer a companhia, notadamente em Santo Antonio, da faxa de terreno de 150 metros autorizada por decreto. Declarei á companhia que a hermeneutica do alludido decreto é que ella póde desapropriar sómente os terrenos e edificios necessarios á construcção da linha e suas dependencias. Assim sendo e já estando a linha muito distante de Porto Velho, nenhuma das casas de Santo Antonio poderá ser pesapropriada, a menos que isto se torne indispensavel a juizo da fiscalização. Saudações — *Lassance Cunha*."

Esta communicação foi ante-hontem novamente ratificada nos mesmos termos acima, em vista das novas reclamações que surgiram sobre o mesmo assumpto.

O Sr. ministro da viação será representado pelo major Ernesto Lyrio de Siqueira, seu official de gabinete, segunda-feira, na inauguração da luz electrica no edificio da Repartição Geral dos Correios.

Os substitutos de adjuntas licenciadas Evaldo de Barros e Thomaz Posada foram designados para ter exercicio, respectivamente, na 6ª escola provisoria do 4° districto, e 2° curso nocturno do 6° districto.

F. Martins Costa & C. vão receber da Prefeitura Municipal a quantia de 2:435$, proveniente de fornecimentos ao almoxarifado da directoria de instrucção publica.

Por vender leite viciado, foi multado em 200$, reincidencia, Manoel Gomes, dono do estabulo á rua Senador Octaviano n. 107.

A Prefeitura Municipal mandou intimar os moradores dos barracões do morro de Santo Antonio, entre a linha da Ferro Carril Carioca e a muralha dos fundos da Imprensa Nacional, a despejal-os no prazo de tres dias.

O capitão Florencio Rillo Ferreira, agente fiscal da Prefeitura no districto de Irajá, multando e perseguindo sem tréguas os vendedores de leite viciado, tem merecido louvores das autoridades superiores.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicaram os presidentes das camaras municipaes de Itaberaba, no Estado da Bahia, e de Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes, que nas secretarias das mesmas edilidades existem, respectivamente registradas, cinco e duas marcas a fogo para assignalar animaes, sendo que a primeira das municipalidades mencionadas remetteu tambem o desenho das cinco marcas registradas.

O presidente da municipalidade de Formiga, no Estado de Minas Geraes, communicou por sua vez ao titular da pasta de agricultura, que não consta do archivo da secretaria dessa camara qualquer registro de marcas da especie alludida.

— A Camara Municipal de Lavras, em Minas, poz á disposição do Sr. ministro da agricultura os terrenos necessarios á instalação de um campo de demonstração que o governo federal pretende ali instalar.

— Em favor do Sr. Narciso Fernandes da Silva Neves foi concedido pelo Sr. ministro da agricultura transporte para quatro suinos de raça Large Black, os quaes deverão embarcar na estação Central, na Central do Brazil, com destino á de Paulo de Almeida, na Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira.

— Estão convidados a comparecer na directoria geral de contabilidade da secretaria da agricultura, de ordem do titular daquella pasta, os Srs. Dias Garcia & C., Arens & C., Guinle & C., Victor Uslaender & C., e Davidson Pullen & C., concurrentes preferidos para o fornecimento ás diversasa repartições do ministerio, de utensilios e instrumentos agrarios, afim de assignarem os respectivos contratos.

— Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, no Museu Commercial, a annunciada conferencia do engenheiro industrial belga Dr. Emilio Lecoq e que terá por titulo *Observações praticas concernentes ao futuro industrial do Brazil*.

Esa conferencia será illustrada com projecções luminosas e honrada com a presença do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

— Foram nomeados respectivamente, medico e pharmaceutico do nucleo colonial de Monção, no Estado de S. Paulo, o Dr. Manoel Luiz Laranjeira e o Sr. Leopoldo Lincoln Oliverio.

— Segundo communicou ao Sr. ministro da agricultura o director do povoamento do solo, seguiram hontem para diversos nucleos coloniaes nos Estados 166 immigrantes que se achavam alojados na ilha das Flores.

— Por ter assumido o logar de fiscal da North Bristh and Mercantil Induranee, deixou o logar de auxiliar de gabinete do director do povoamento do solo o Sr. Antonio Carneiro de Souza Brandão.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e seu collega da viação, Dr. J. J. Seabra, irão hoje á ilha das Flores, onde está instalada a hospedaria de immigrantes, em companhia dos capitalistas americanos e de outras pessoas grada.

O Dr. Carlos de Araujo, ajudante de serviço de publicações e bibliotheca, foi designado pelo Sr. ministro da agricultura, para acompanhar o general von Gayal, em sua excursão até o Rio Grande do Sul e feita por terra.

O Dr. Carlos Araujo acha-se tambem encarregado de publicar uma obra biographica de personalidades contemporaneas do Brazil.

Casaes & Domingos, estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 67, foram multados em 200$, por explorarem o jogo do bicho em seu negocio.

SUICIDIO.

Hontem, tomou passagem para Nictheroy, na barca "Martins Affonso", um senhor de boa apparencia, de 40 annos presumiveis, levando uma maleta na mão. Ia preoccupado e taciturno.

No meio da viagem, tirou o chapéo côco que trazia, e atirou-se rapidamente ao mar, levando comsigo a maleta. Foi grande a emoção causada entre os passageiros pela tragica scena.

O homem desappareceu, sendo improficuas todas as tentativas para salval-o.

Até á ultima hora o cadaver não appareceu, não sendo possivel estabelecer a sua identidade.

Por engenheiros municipaes, será vistoriado depois de amanhã, a 1 hora, o predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, pertencente a José Ricardo de Albuquerque.

Os religiosos do convento do Carmo foram intimados pela Prefeitura a promoverem, no prazo improrogavel de oito dias, á desoccupação do predio n. 71 da rua S. José.

Por acto de hontem, 19 do corrente, o Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro Oscar Trompowski Leitão de Almeida para director-presidente da sociedade anonyma Lloyd Brazileiro.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, acompanhado do director geral de obras e viação, percorreu hontem os bairros da Tijuca, Engenho Velho e S. Christovão, verificando a procedencia das reclamações sobre o máo estado dos calçamentos das ruas Araujos, D. Bibiana e Santo Henriques, cujos trabalhos vão ser executados, depois do necessario orçamento.

Em seguida visitou a Quinta da Boa Vosta e a avenida Pedro Ivo.

Esteve reunida hontem, no Museu Commercial, a commissão incumbida de dar parecer sobre o plano da borracha.

Presentes todos os membros e diversos interessados, foram abertos os trabalhos ás 2 horas da tarde, sendo apresentadas diversas memorias e emendas pelos Srs. Dr. Alvaro Teixeira, Fernandes Penna e Dr. Arthur Orlando, presidente da commissão, sendo as mesmas discutidas e estudadas, declarando, em seguida, o presidente encerrada a audiencia dos interessados, afim da commissão deliberar.

Depois de examinadas as emendas, memorias e mais trabalhos apresentados, a commissão nomeou seu relator o Dr. Passos de Miranda, delegado do Estado do Pará, e marcou nova reunião para amanhã, ás 2 horas da tarde, afim de ultimar os seus trabalhos.

Ficou resolvido entre o Sr. ministro da agricultura e a commissão o adiamento da reunião geral, no ministerio da agricultura, para terça-feira, 22 do corrente, ás 2 horas.

BOM COMPRADOR, MÁO PAGADOR

DOIS GRANDES ESCANDALOS

José de Faria, vendedor ambulante de fazendas, passando ha dias pela rua Santo Amaro, foi chamado por uma familia residente no n. 127.

Faria fez um magnifico negocio; vendeu mercadorias no valor de 49$200, mas não recebeu o dinheiro, porque o chefe da casa não estava, disseram-lhe.

Que não havia duvida, disse o mascate, e foi-se muito satisfeito. Voltaria no dia seguinte para receber a importancia da conta, e, provavelmente, venderia bem novas fazendas, pensou, pois as freguezas não discutiam sobre preços.

E, diariamente, por ali passava Faria, procurando receber o seu dinheiro. Ora o chefe da casa não estava, ora não estavam as moças que informariam sobre a conta.

Hontem, como de costume neste ultimos dias, o mascate lá foi.

O dono da casa não estava, voltaria um pouco mais tarde, e pretenderam comprar-lhe mais a credito.

Faria não estava pelos autos. Nada, queria o seu dinheiro e não sahia sem recebel-o.

Foi quando appareceu o tenente Camargo, chefe da familia.

Não deu dinheiro ao mascate, mas disse-lhe muitissimos desaforos e insultos, no que foi acompanhado por outras pessoas da casa.

Faria retrucou, mas logo teve apontado contra si um revólver, e porque temesse ser aggredido a valer, correu á delegacia do 13° districto.

O commissario Barbosa saiu para providenciar, e passando pelo largo da Lapa, encontrou com o tenente Camargo. Pediu-lhe explicações do caso, ouvindo, por sua vez, desaforos, e até ser a policia do 13° districto causadora do suicidio do filho do accusado, occorrido ha tempos.

O commissario Barbosa quiz effectuar a prisão de Camargo que chegou mesmo a puxar um revólver. Mas o homem saiu precipitadamente.

O caso provocou dois monumentaes escandalos.

Está aberto inquerito a respeito.

*** Vimos hontem um guarda civil muito embaraçado para desembaraçar o seu *casse tête* que se lhe tinha enrodilhado no pulso, congestionando-lhe a mão.

Um outro guarda, aproxima-se.

—Então, ás voltas com o *cala-a-boca?*

—E este diabo de quebra-côco que me arranjou aqui uma *encrenca* levada da bréca.

Em meio minuto o *casse-tête* teve duas traducções bem bôas, definindo todo o definido e apenas a definido.

O *Cala-a-boca* saiu dos labios de um mineiro do norte, onde os pequenos cacetes de 60 centimetros, presos ao punho, têm aquella pittoresca denominação.

O outro guarda, não precisava dizel-o, era um bahiano authentico, de modos bizarros de capadocio que elle não disfarçava, mesmo a braços com uma *encrenca* levada da bréca.

EXPLOSÃO

PRINCIPIO DE INCENDIO

O menôr Mariano Milano, residente com sua mãi, Corina Milano, na casa n. 3, da avenida Rasteiro, á rua Barroso n. 16, indo hontem á noite, cerca de 10 1|2 horas, fechar o registro do gaz, levando imprudentemente uma vela accesa, provocou uma explosão, de que lhe resultaram queimaduras no rosto, no pescoço e nos braços.

Milano gritou, verificando, então as pessoas que correram em seu soccorro, que a casa começava a arder.

Foi dado então alarma.

Mariano foi levado para uma pharmacia da vizinhança e ahi convenientemente medicado pelo Dr. Cunha Cruz.

A estação de bombeiros de Humaytá em primeiros logar e os da central, em seguida apresentaram-se.

O fogo, porém já havia sido abafado por populares.

No local estiveram tambem os Drs. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar e Fructuoso de Aragão, delegado do 7° districto e commissarios.

Os prejuizos foram de pouca monta.

Mariano está em tratamento na casa em que mora.

Corria hontem na praça que, por intermedio do corretor Alfredo dos Santos, a Leopoldina Railway comprara ao visconde de Moraes 39.000 acções da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

A compra foi feita á razão de 200$ cada acção, representando um capital de 7.800:000$000.

Tendo a Cantareira 50.000 acções, ficou sendo a Leopoldina a sua maior accionista, e o visconde de Moraes, que possuia 46.500, ficou agora com 7.500.

E', pois, um facto a passagem da Cantareira para as mãos de um grupo de capitalistas inglezes, que adquiriram varias emprezas brazileiras e estrangeiras, que exploram serviços publicos no Brazil.

APANHADO PELA MANIVELA

Parado o seu automovel no largo do Machado, o motorista Alfredo Giorno, lia tranquillamente um jornal.

Foi quando lhe appareceu um freguez.

Giorno deixou o seu logar e foi dar a manivela do carro. Fel-o, porém, tão desageitadamente que a manivela, repellida com força, apanhou-lhe o braço direito, que fracturou.

A policia do 6° districto, avisada do occorrido, logo requisitou da assistencia soccorros para o ferido.

Convenientemente medicado, Giorno recolheu-se á casa de sua residencia, á rua da Carioca n. 6.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

FESTEJANDO A APPROVAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA.

Conforme consta do nosso serviço telegraphico, a Assembléa Nacional, Constituinte, de Portugal, depois de uma trabalhosa sessão nocturna, que só concluiu ás 5 horas da manhã de hontem, approvou definitivamente o Estatuto Fundamental da Republica, dando assim o mais solido e firme passo na tão curta, mas já tão notavel e brilhante existencia das novas instituições politicas de Portugal.

Logo de manhã, o Sr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro portuguez, nesta capital, recebia na sua legação o seguinte telegramma, que do DA'fundo, lhe enviava o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Bernardino Machado:

"DA'FUNDO, 19—Legação de Portugal.

Foi votada a Constituição republicana — **Bernardino Machado.**"

A noticia correu rapida, e, logo ao começo da tarde, o Gremio Republicano Portuguez, instalado, como se sabe, no edificio do "Paiz", embandeirava a sua fachada, preparando-se a directoria para promover uma significativa homenagem ao representante de Portugal, no Brazil.

Consistiria a manifestação em os socios do gremio, levando á frente uma banda de musica, irem á noite, até á legação de Portugal, e ahi saudarem a Republica na pessoa do estimado diplomata.

A's 9 1|2 horas da noite, porém, quando na sala do gremio havia já reunido grande numero de socios, estando tambem presente uma banda de musica da força policial, o Dr. Antonio Luiz Gomes apeara-se de um automovel, á porta do gremio, acompanhado do seu secretario, Dr. Lopes Fidalgo e do engenheiro Dr. José Augusto Prestes, presidente daquella agremiação.

Foi um delirio. Os presentes romperam em vibrantes e enthusiasticos vivas á Patria, á Republica e ao ministro de Portugal, emquanto a banda executava a "Portugueza".

Serenada a manifestação, improvisou-se uma sessão solemne, aberta pelo Dr. José Prestes, que em ligeiras phrases explicou que o Sr. ministro de Portugal, sabendo da manifestação que lhe estava preparada, preferira vir ao gremio saudar nelle os patriotas portuguezes, os seus patricios, os seus amigos.

O Sr. Prestes aproveitou o ensejo para fazer uma calorosa saudação á Constituinte, pelo arduo e patriotico trabalho que tem vindo fazendo, o qual, incontestavelmente, marca uma das mais gloriosas "étapes" da Republica.

Falou depois o Sr. ministro de Portugal, com aquella sua calma e fleugmatica palavra, tão elevada nos conceitos, tão lealmente sincera quão singela na fórma, literaria é certo, mas despida daquellas balofas flores de rhetorica, prodigamente empregadas pelos oradores de profissão, sem sentimentos nem convicções.

Ora, o Sr. ministro de Portugal é um convicto e experimentado apostolo da democracia, um propagandista da velha guarda, incapaz, consequentemente, de dizer uma phrase que não represente a expressão exacta do seu pensar.

Assim, ninguem estranhou, quando o Dr. Antonio Luiz Gomes, após uma rasgada suadação ao Gremio, e de uma vasta e elogiosa analyse ao trabalho, representado pela approvação da Constituição, aconselhava todos a que desconfiassem dos politicos de profissão.

O homem tende, em geral, para o despotismo, para a tyrannia.

Os idéaes democraticos são um forte travão a essa tendencia, mas é necessario para isso que os que se intitulam democratas pautem as suas acções com as suas palavras. Porque nada se lhe afigura mais repellente do que o homem que diz uma coisa e faz outra muito diversa.

As palavras serão ás vezes muito bonitas, não ha duvida; mas, se as obras não correspondem ás palavras, nem umas nem outras têm valor.

Navida do cidadão, não se admittem dualidades. A vida publica deve ser como que o prolongamento da vida privada; uma, reflexo da outra.

Seguidamente, o Dr. Antonio Luiz Gomes que fez, a bem dizer-se, uma palestra sobre a moralidade na vida publica, dedicou trechos do seu discurso ao conselho do que deve ser a vida dos sinceros republicanos.

Devem ser tolerantes e justos, reconhecendo nos outros os direitos que lhes pertencem. Porque a verdadeira igualdade, a verdadeira liberdade é aquella que vae, quando muito, até onde começa a liberdade dos outros.

D'ahi para além está a violencia.

Falando dos politicos, do ministros e de governos, disse S. Ex. que esses governos e esses ministros eram apenas delegados da collectividade geral, simples administradores, que não podiam dispor daquillo que não era delles.

Foi nestes principios que se orientou a Constituinte, ao formular o estatuto fundamental da Republica Portugueza.

O Dr. Antonio Luiz Gomes foi muito enthusiasticamente applaudido, retirando-se para a legação no meio de estrondosos vivas.

A banda policial executou novamente a "Portugueza".

Distincta senhora da nossa sociedade, admiradora da companhia lyrica infantil, promove para o dia 22 do corrente, uma agradavel festa offerecida aos pequenos artistas que actualmente trabalham no antigo theatro da Guarda Velha.

Será assim o festival: a 1 hora da tarde daquelle dia, partirão desta cidade os convivas e os homenageados, em bonds especiaes, com direcção a Ipanema, onde farão um "pic-nic"; em seguida haverá uma batalha de "confetti".

De regresso á capital farão um corso na Avenida Central.

E' uma boa idéa esta, a de externar assim a admiração que merecem aquelles pequenos, e um modo singular de hospedagem, com que o publico se desobriga do compromisso moral que contraiu com o advento de tão interessantes pequerruchos.

A companhia infantil faz jus a muito mais.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

9:060$876 e 2:174$500, a diversos, de fornecimentos ao posto zootechnico, em Pinheiro, no corrente anno; réis 3:916$, a diversos, idem, á Directoria Geral de Saude Publica, em junho ultimo; 11:297$, das folhas do pessoal operario da commissão fiscal de desobstrução dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, em julho ultimo; 781$ a Oswaldo Ramos Lima, de fornecimentos á directoria do serviço de inspecção e defesa agricola, no corrente anno; 846$700 a Eickhoff, Carneiro Leão & C., idem, á secção agronomica do Jardim Botanico, em junho ultimo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 19.

Foi votada a Constituição da Republica Portugueza, tendo-se para esse fim prolongado até alta madrugada de hoje a sessão da assembléa Constituinte.

Feita a votação, o presidente da Camara e todos os deputados presentes levantaram e ergueram calorosos vivas á Republica, sendo secundados pelo povo que apezar da hora matutina, enchia por completo as galerias.

LISBOA, 19.

Hontem á noite houve grandes manifestações populares em frente ao parlamento.

O presidente da Camara, Sr. Braamcamp Freire, que havia renunciado a presidencia da Camara e resolveu hontem retomal-a, foi estrondosamente acclamado pela multidão que em seguida se dirigiu á casa do Sr. Manoel de Arriaga, acclamando-o tambem enthusiasticamente.

LISBOA, 19.

A's 8 horas da manhã reuniu-se na sala principal da Camara um grupo de 56 deputados para escolherem o seu candidato á presidencia da Republica.

Segundo consta, foi apresentado e aceito por unanimidade o nome do Sr. Braamcamp Freire.

Os deputados resolveram dirigir-se á residencia do Sr. Braamcamp e pedir-lhe que retire a renuncia á presidencia da Republica e aceite a apresentação da sua candidatura.

E' crença geral que o presidente da Camara accederá ao pedido dos deputados.

LISBOA, 19.

A assembléa Constituinte discutirá depois de amanhã o projecto relativo aos subsidios que devem perceber os deputados e o presidente da Republica.

LISBOA, 19.

Em Valença foi detido pelas autoridades o Sr. Pereira Cardoso, correspondente do *Jornal do Brazil*.

Sobre o Sr. Pereira Cardoso recaem suspeitas de ter estado e mantido ma convivencia com emigrados portuguezes em Vigo.

LONDRES, 19.

Telegrammas de Lisboa dão noticias de que durante toda a noite se travaram em Regoa conflictos politicos que as tropas finalmente dominaram, depois de terem matado e ferido diversos dos envolvidos nas desordens.

LONDRES, 19.

Chegam hoje noticias procedentes de Lisboa, referindo que os soldados da guarnição de Torres Novas depois de jantar se sentiram gravemente doentes.

Os medicos chamados com urgencia verificaram que as praças apresentavam symptomas de envenenamento pelo arsenico.

Trinta soldados acham-se ainda em estado melindroso.

Parece que se trata de um acto de vingança politica.

LISBOA, 19.

Nos centros politicos e nos corredores da Camara, assegurava-se hoje de tarde que o presidente da Republica será o Dr. Manoel de Arriaga e o do Senado o Sr. Magalhães Lima.

OS ACONTECIMENTOS DO EQUADOR

SANTIAGO, 19.

Os jornaes, publicando as ultimas noticias sobre os acontecimentos do Equador, fazem largos commentarios, censurando o governo equatoriano pelo caracter violento e dictatorial que está imprimindo aos seus actos.

O ministro do Chile em Quito, Sr. Victor Eastman telegraphou hontem á noite, ao ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, communicando-lhe que havia recebido, de parte do presidente provisorio da Republica, Sr. Carlos Freile uma intimação para lhe entregar o ex-presidente general Alfaro e a sua familia, que estão asylados. Accrescentava essa intimação que o governo equatoriano não se responsabilizaria pelo que pudesse a vir succeder no caso do ministro chileno não entregar o general Alfaro. O Sr. Eastman telegraphou immediatamente ao governo, pedindo instrucções, e declarando que, tendo reunido na legação os membros do corpo diplomatico, todos os representantes das potencias tinham sido de opinião que fosse garantida a vida do general Alfaro, não o entregando o ministro chileno á sanha dos seus inimigos.

O ministro das relações exteriores levou este telegramma ao presidente da Republica, Sr. Barros Luco que sobre elle ouviu a opinião dos ministros e de muitos membros do Congresso, sendo todos de parecer que o governo devia ordenar ao ministro chileno que fizesse respeitar a vida do general Alfaro e de sua familia, e declarasse ao governo equatoriano que o Chile o responsabilizaria por todo e qualquer ataque que viesse a soffrer a sua legação em Quito. Nesse sentido o ministro das relações exteriores telegraphou ao Sr. Eastman, ordenando-lhe que não entregasse o general Alfaro ao governo equatoriano e que lhe exigisse as necessarias forças para custodiar a legação e acompanhar o ex-presidente Alfaro até Guayaquil.

(Agencia Americana).

HESPANHA

MADRID, 19.

O governo recebeu noticias de Alhucemas, annunciando que um troço de mouros do interior, capitaneado pelo celebre mouro Lardi, atacou a povoação dos kabilenhos *bucoyas*, protegidos da Hespanha, saqueando-lhes as casas e incendiando-as depois.

MADRID, 19.

Está officialmente annunciado que o governo tenciona condecorar com a gran-cruz laureada de S. Fernando, os marinheiros Domingo Riaz e Elias Bernal, que desarmaram os principaes instigadores da rebellião occorrida ha dias a bordo do cruzador *Numancia*.

SEVILHA, 19.

Communicam de Ayamonte, na foz do rio Guadiana, que os operarios das fabricas de conservas ameaçam deixar o trabalho e declarar a greve geral, para obrigar os patrões a augmentarem-lhes os salarios.

Receiando que os trabalhadores promovam desordens, o governo mandou seguir para aquella povoação uma secção de lanceiros.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

De madrugada, dá-se como certo que os *dockers* das bacias de Victoria and Albert voltarão ao trabalho, hoje.

—De Liverpool annunciam que as *gares* das estradas de ferro daquella cidade acham-se todas fechadas e que o movimento de alguns ramos de negocios está completamente paralysado e em outros não é possivel haver organização.

Acham-se ali em greve 15.000 ferroviarios.

—Em Edimburgo declararam-se em greve os ferroviarios da linha de North British.

—De Glasgow communicam igualmente que os ferroviarios proclamaram a greve.

—Em Nottingham, segundo noticias recebidas, está suspensa a maior parte do trafego dos trens de ferro.

LONDRES, 19.

Ao meio-dia e meia hora a situação continúa quasi immutavel. Dezesete *gares* de estradas de ferro da capital estão fechadas e seu movimento completamente paralysado.

A greve dos ferroviarios alastra-se por quasi todas as cidades da Inglaterra. O *comité* da greve assegura que o numero de grevistas ferroviarios sobe a 250.000.

Os representantes dos grevistas ferroviarios estão reunidos, estudando a deliberação a tomar sobre a proposta do governo.

LONDRES, 19 (8 *horas da noite*.)

A greve dos operarios do porto de Londres está inteiramente terminada.

Em Llanelly deram-se, de tarde e ao escurecer, sérias desordens. Os soldados fizeram fogo contra a multidão, e alguns projectis, que se extraviaram, foram matar duas pessoas que, á grande distancia, presenciavam os conflictos. Os serviços maritimos em Liverpool e Manchester já recomeçaram e estão correndo com certa regularidade.

LONDRES, 19 (8 *horas da noite*.)

Os ferroviarios continuam em greve. Neste momento, estão reunidos no ministerio do commercio, sob a presidencia do respectivo titular, os delegados dos empregados e os representantes das companhias. As negociações para terminação da greve estão tomando um caminho melhor, havendo fundadas esperanças de que se chegue brevemente a um accordo.

LONDRES, 19 (9 *horas e 30 minutos da noite*.)

A Estrada de Ferro Norte Londres suspendeu completamente o trafego de comboios e mandou fechar todos os seus armazens.

Em Edimburg e Est-Lancashire a situação é cada vez mais grave. Os grevistas mostram-se resolvidos a continuar a parede a todo o transe e a obedecer cegamente ás ordens do *comité* executivo de Londres.

Nos districtos industriaes do norte já se fecharam muitas fabricas e outras annunciam que fecharão dentro de pouco tempo.

Têm sido assignalados muitos actos de *sabotage* nas usinas e nas estradas de ferro.

LONDRES, 19 (11 *horas e 10 minutos da noite*.)

Os grevistas da London-North-Western, da London-Brighton e da South-Coast Railways, officiaram ás respectivas directorias pedindo ser readmittidos ao serviço.

As companhias ainda não responderam.

LONDRES, 19 (11 *horas e 20 minutos da noite*.)

O ministerio da marinha ordenou a varios contra-torpedeiros que se preparassem para patrulhar o Tamisa.

Em Southport, os grevistas atacaram alguns comboios, mas foram repellidos pela força armada.

LONDRES, 19 (11 *horas e 35 minutos da noite*.)

A greve de Londres está inteiramente terminada.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.

Telegrapham de Napoles que a commissão de inquerito, nomeada pelo ministro da marinha, para averiguar das causas do encalhe do cruzador-couraçado *San Giorgio*, averiguou que effectivamente a boia indicadora dos rochedos, onde o referido navio encalhou, soffrera deslocamento, mas, segundo apurou o inquerito, essa circumstancia não tira as responsabilidades do commandante e de alguns officiaes, porquanto, parece tambem averiguado que o navio não trazia o rumo que a carta de navegação indica.

Em consequencia do inquerito, o Sr. Leonardi-Cattolica, ministro da marinha, que continúa a bordo do cruzador, ordenou a immediata suspensão do Sr. Albenga, commandante do *San Giorgio*, ainda que com caracter de provisoria, e a instauração do competente processo, afim do mesmo official responder a conselho de guerra.

O inquerito responsabiliza tambem pelo sinistro os tenentes Stretti e Bordigioni; ao primeiro, o ministro da marinha impoz, desde já, a prisão em fortaleza, pelo espaço de tres mezes, e ao segundo, prisão sem homenagem, independente do competente conselho de guerra a que os referidos officiaes terão de responder.

MILÃO, 19.

O dirigivel militar "P. 3" passou hoje de tarde sobre esta cidade, vindo de Verona, e tencionava seguir viagem, mas teve de descer em Crescenzago para reparar umas avarias ligeiras no motor.

ROMA, 19.

O papa esteve levantado todo o dia, e despachou grande numero de negocios urgentes.

O cardeal Merry del Val recebeu esta tarde a visita do nuncio apostolico no Rio de Janeiro que chegou hoje de manhã a esta capital.

ROMA, 19.

Os jornaes da tarde noticiam que o cruzador Varese parte brevemente para as aguas de Creta, afim de substituir o cruzador *Napoli* que ali está fazendo estação.

VENEZA, 19.

O navio-explorador *Quarto* foi lançado ao mar, com pleno exito, ás 10 horas e meia da manhã. Assistiram ao acto o sub-secretario do ministerio da marinha e as autoridades locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 19.

Foi publicado hoje no jornal official o texto da *entente* celebrada ha pouco tempo entre a Russia e a Allemanha a respeito da Persia.

Por uma das clausulas do tratado, a Allemanha renuncia a pedir certas concessões no norte da Persia. A Russia fica, porém, com direito de pedir algumas concessões ao governo persa, entre as quaes a construcção de uma estrada de ferro que ligue Teheran á cidade de Kanikin.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 19.

Foi mantida a interdicção de descarga neste porto á carne argentina dirigida para Ancona.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

Accentuam-se as melhoras do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Os seus medicos, Drs. Decoud, Penna e Mejia Diaz, encontram-no muito melhor.

S. Ex., por vezes, abandona o leito, o que attesta as sensiveis melhoras que vai experimentando.

Não obstante estar assignado o decreto que permitte a presidencia da Republica ao Sr. Victorino de La Plaza, este, porém, ainda não assumiu este posto, continuando a esperar a communicação devida.

—A idéa do commercio fechar suas portas a partir de amanhã, até quinta-feira da semana proxima, não foi levada avante, em virtude de ter o ministro do interior promettido modificar o regulamento da lei do descanso dominical.

O Centro dos Armazenarios, conferenciando com o ministro, ficou de enviar-lhe uma proposição, que elimina as difficuldades apresentadas e as demonstrações prejudiciaes.

—Augmentam as excursões de argentinos ao Rio de Janeiro.

Muitas familias partirão brevemente.

—O escriptor Victor Margueritte partiu em visita ao interior, seguindo depois para essa capital.

—O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, continúa a visitar o Dr. Saenz Peña, em nome do barão do Rio Branco.

—Na colonia Mitre, uma quadrilha de bandidos matou o chefe de policia e alguns agentes do destacamento local.

—Foi desmentida a noticia de que o vapor *La Plata* conduzisse para a provincia de Santa Fé immigrantes suspeitos de cholera morbus.

—Telegrammas expedidos de Montevidéo dão noticia dos preparativos das festas que se hão de realizar naquella capital, em homenagem as officialidades dos cruzadores brazileiro *Rio Grande do Sul* e argentino *Buenos Aires*.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 19.

Foi nomeado bispo de Cuyo monsenhor José Orzali.

BUENOS AIRES, 19.

Vai ser modificada a lei do descanso semanal obrigatorio, de fórma a satisfazer os interesses do commercio e dos empregados.

BUENOS AIRES, 19.

Telegrapham de Cordoba ter-se dado ali, hontem de tarde, um ruidoso incidente entre o tenente-coronel do exercito Rosendo Hermelo e o cirurgião do exercito paraguayo Silvano Macias, que andava pelas ruas daquella cidade fardado e de espada.

O tenente-coronel Rosendo Hermelo prendeu e levou á policia o Dr. Silvano Macias, que interrogado declarou poder usar farda visto ter sido nomeado, por decreto de 26 de junho ultimo, assignado pelo presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, addido ao exercito argentino.

BUENOS AIRES, 19.

Em virtude das pessimas installações electricas que ultimamente se têm feito nesta capital, deu-se hontem um accidente que matou duas pessoas e feriu gravemente outras tres.

BUENOS AIRES, 19.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hontem o projecto autorizando o governo a gastar até 500.000 pesos, papel, para a construcção de uma escola monumental em Tucuman, commemorativa da batalha de 1812.

BUENOS AIRES, 19.

O presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña sentiu hoje mais algumas melhoras no seu estado de saude, tendo-se levantado da cama durante algumas horas e conferenciado com os ministros e outras pessoas de maior intimidade.

BUENOS AIRES, 19.

Em consequencia das promessas feitas pelos ministros do interior e da justiça aos membros do *comité* contra a lei do descanso semanal, de que essa lei será reformada nos seus pontos principaes, os proprietarios de restaurantes, confeitarias e hoteis, resolveram abrir amanhã os seus estabelecimentos.

BUENOS AIRES, 19.

O chefe de policia desta capital, general Luis Dellepine conferenciou hoje demoradamente com o Sr. ministro do interior, Indalecio Gomez, sobre a inconveniencia de ser approvado o projecto diminuindo o effectivo da força policial, projecto que visa especialmente evitar maiores despezas publicas.

BUENOS AIRES, 19.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o tratado celebrado com o Perú para a legalização de assignaturas; e o tratado de amisade e commercio celebrado com a Nicaragua.

BUENOS AIRES, 19.

A advogada Lanteri, conhecida feminista, compareceu hoje perante a mesa do registro eleitoral requerendo o seu titulo de eleitora, o que não conseguiu por motivo da lei eleitoral não reconhecer o direito de voto as mulheres.

BUENOS AIRES, 19.

Partiu hoje para Assumpção, afim de apresentar as suas credenciaes, o ministro da Inglaterra junto aos governos da Argentina e Paraguay, Sr. Reginald Tower.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

O governo ordenou ao nosso ministro no Equador que proteja a saida do general Eloy Alfaro, ex-presidente daquella Republica, a quem os equatorianos pretendem prender na legação chilena, onde se acha refugiado.

Se porventura não for respeitada a bandeira chilena, de cuja guarda se valeu o general Alfaro, as ordens do governo chileno são para a retirada immediata da legação.

(Serviço do *Paiz*.)

VALPARAISO, 19.

Vai ser feito um emprestimo de 150 milhões de pesos, papel, para concluir as obras de reconstrucção da cidade.

VALPARAISO, 19.

O senador Rivera escreveu ao directorio do partido liberal pondo-se á sua disposição para apresentar e justificar no Congresso um projecto separando a igreja do Estado.

VALPARAISO, 19.

Os membros da colonia austriaca nesta capital resolveram abrir uma subscripção para auxiliar a familia do empreiteiro Maurich, ha dias assassinado nas proximidades de Coquimbo, por occasião dos tumultos provocados pelos operarios da secção da Estrada de Ferro Longitudinal.

SANTIAGO, 19.

O ex-ministro do interior, Sr. Rafael Orrego, parte para Lima na proxima segunda-feira, constando que leva instrucções para negociar com o governo do Perú a questão de Tacna e Arica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 19.

O Dr. Anselmo Barreto está organizando o gabinete ministerial, ficando na pasta da justiça.

E' opinião geral que continuarão no novo gabinete os ministros Oyanguren, Egoaguirre e Martinez.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 19.

Telegrapham de Iquitos informando ter fallecido ali, hontem, pela manhã, o tenente Clavero, que commandava a lancha *America* por occasião do combate de Caquetá, entre peruanos e colombianos. O tenente Clavero tinha sido ferido gravemente nesse combate, e, apesar dos cuidados medicos, não pôde ser salvo.

—O governo resolveu pagar ás irmãs do tenente Clavero um subsidio de 1.000 libras, visto estarem em condições precarias.

—Os jornaes aconselham ao povo que modere o seu regosijo pela victoria das armas nacionaes em Caquetá, pois as forças derrotadas são de um paiz amigo e vizinho, com o qual acaba de ser feito um tratado de paz e arbitramento. Os jornaes recommendam ao governo que devolva á Colombia os barcos apresados por ella em Caquetá e que ponha em liberdade, rodeando-os de todas as attenções e desvelos, os prisioneiros feitos nesse encontro.

LIMA, 19.

O presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, aceitou o pedido de demissão collectiva do ministerio, tendo encarregado de organizar o gabinete o juiz da Supremo Côrte de Justiça, Dr. Anselmo Barreto. Este já iniciou negociações para a organização do ministerio, no qual ficará com a presidencia e a pasta da justiça.

LIMA, 19.

Foram feitas hontem, com bom resultado, as experiencias de um novo modelo de metralhadoras para o exercito.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

As tropas do exercito estão fazendo exercicios no planalto central.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 19.

O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto creando o registro civil obrigatorio.

— Na sessão da Camara dos Deputados foi rejeitado o projecto que prohibia aos padres o direito de voto e serem elegiveis.

Diz-se que, no caso do Senado insistir em approvar esse projecto, os padres vão pedir a protecção do Chile, naturalizando-se chilenos.

—Na Camara entrou em discussão o projecto prohibindo a entrada de religiosos no paiz sem autorização do Congresso.

(Agencia Americana).

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

O consul do Perú nesta capital, iniciou negociações tendentes a obter que as libras peruanas sejam cotadas pelo mesmo preço das libras esterlinas.

MONTEVIDÉO, 19.

E' aqui esperado, em novembro proximo, de regresso da sua viagem á Europa, o Dr. Claudio William, ex-presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 19.

Diz-se nesta capital que o Dr. Fernandez Espiro, director do conselho de hygiene, actualmente no Rio de Janeiro, é de opinião que deve ser modificada a convenção sanitaria de 1904, entre o Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay.

MONTEVIDÉO, 19.

Realizou-se hontem, no theatro Solis, o primeiro espectaculo popular pela companhia lyrica dirigida pelo maestro Pietro Mascagni. São indescriptiveis as scenas tumultuosas que se deram por occasião da venda dos bilhetes para esse espectaculo, pois todos queriam comprar localidades. Homens e mulheres disputavam, a murro, as proximidades da bilheteria. Muitos populares ficaram com os trajes completamente rasgados. A policia interveiu, para restabelecer a ordem, mas muito pouco conseguiu.

Devido aos apertões que soffreu, um policia desmaiou, sendo retirado de dentro da multidão em estado grave.

O theatro estava repleto e o espectaculo correu entre muito enthusiasmo.

MONTEVIDÉO, 19.

O vapor francez *Provence*, que tinha saido, hontem, de manhã, deste porto com destino a Santos e Rio de Janeiro, voltou, á tarde, aqui, devido a ter soffrido desarranjos de certa importancia nas caldeiras.

MONTEVIDÉO, 19.

Os jornaes noticiam que, pela proxima reforma do exercito, serão creadas cinco brigadas militares, espalhadas pelos diversos pontos do paiz.

MONTEVIDÉO, 19.

Foi apresentado á Camara um projecto prohibindo os castigos por esta no exercito e na marinha.

MONTEVIDÉO, 19.

O Centro dos Guerreiros do Paraguay elegeu, em reunião de hoje, seu presidente o general Nicomedes Castro.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 19.

Em virtude de ter passado o seu anniversario natalicio, o bispo diocesano foi muito cumprimentado.

Durante todo o dia o palacio episcopal esteve repleto de pessoas da melhor sociedade e de representantes das congregações religiosas.

NATAL, 19.

O Dr. Lauro Sodré é esperado aqui amanhã, em transito para o Pará.

As lojas maçonicas resolveram convidal-o a vir a terra e vão offerecer-lhe um almoço.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 19.

Continúa sendo muito felicitado por motivo da inauguração do edificio das escolas Normal e Modelo o Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado.

—Tem sido muito commentado o telegramma dirigido pelo general Siqueira de Menezes ao desembargador Simeão Sobral, sobre a apresentação dos candidatos a intendente e conselheiros municipaes feita pelo directorio do partido republicano conservador do Estado.

O *Jornal de Sergipe* publica esse telegramma, do qual destacámos os periodos seguintes:

"Não reconheço competencia ao directorio do partido para ingerir-se em negocio referentes á municipalidade. E' indebita essa intervenção, em que não queremos ver uma amostra de futuras colligações contra o meu futuro governo."

O *Diario da Manhã* commentando este telegramma, diz ter elle feito muita gente ver e ler claro no futuro governo.

—Tem agradado muito a campanha do actor Francisco dos Santos, que actualmente está trabalhando no theatro Carlos Gomes.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

O professor Pacifico Pereira está escrevendo no *Diario de Noticias* uma série de artigos sobre a reforma do ensino.

— Chegou hoje a esta capital, de regresso dahi, o professor Freire de Carvalho, que teve uma recepção muito concorrida.

— O assumpto do dia em todas as rodas desta capital foi a passagem do projecto de inelegibilidade, na sessão de hontem da Camara dos Deputados.

Hoje não houve ali sessão, por falta de numero.

A *Gazeta do Povo* publica hoje um longo e violento artigo a respeito da sessão de hontem da Camara dos Deputados, em que foi approvado o projecto que regula os casos de inelegibilidade para o cargo de presidente do Estado.

O referido artigo diz, entre outras coisas, que "em dado momento o regimen legal ha de vencer contra as violencias actualmente empregadas."

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

Reina grande animação pelo Congresso Catholico que aqui se reune a 1 de setembro.

São esperados seis bispos; chegaram já centenares de adhesões e são esperados muitos congressistas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 19.

Acha-se gravemente enfermo o Revd. Firmino Costa, deputado estadual pelo 5º districto.

— Foram assignados hoje os contratos de emprestimos ás municipalidades de Villa Platina e Uberabinha.

—Regressou para ahi, pelo nocturno, o deputado federal Dr. Augusto de Lima.

— Na sessão de hoje, da Camara, por occasião da discussão do projecto de orçamento, o deputado Senna de Figueiredo fundamentou uma emenda abrindo um credito para auxiliar a construcção do hospital de tuberculosos de Barbacena.

— Está sendo anciosamente esperada a conferencia do litterato Vinicio da Veiga, annunciada para amanhã, no theatro Municipal.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

O Dr. José Piedade seguiu para Avaré, afim de representar o *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, na grande reunião politica que se realiza amanhã naquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.

A commissão encarregada de inaugurar o theatro Municipal, vai apresentar ao prefeito, na proxima segunda-feira, o relatorio dos seus trabalhos, afim de defender-se das accusações levantadas na imprensa e de outras contidas em um discurso do vereador Alcantara Machado.

S. PAULO, 19.

O deputado Fontes Junior apresentará brevemente na Camara um projecto de lei regulando a concessão de licenças aos funccionarios publicos.

S. PAULO, 19.

Foram encommendados na Europa pelo governo do Estado diversos autoveis irrigadores, destinados ao serviço da limpeza publica desta capital.

S. PAULO, 19.

Será inaugurada amanhã, a herma de Celso Garcia, no largo dos Guayanazes.

S. PAULO, 19.

Será aberta na proxima segunda-feira a assignatura para as conferencias do illustre parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, que é aqui esperado por estes dias.

S. PAULO, 19.

O Sr. Pedro Cintra Ferreira, vice-presidente da Camara de Commercio Belgo-Brazileira, em Antuerpia, vem aqui brevemente afim de empregar capitaes belgas no Brazil.

S. PAULO, 19.

Falleceu, victimada por uma syncope cardiaca, D. Maria José Mendes de Almeida, filha do finado jurisconsulto João Mendes de Almeida.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Falleceu hontem, victima de um accidente por arma de fogo, o Sr. Henrique Luderitz, membro do alto commercio desta praça e consul da Belgica neste Estado.

O accidente deu-se quando elle limpava um revolver, alojando-se-lhe a bala na tempora direita.

O extincto, que era aqui muito bemquisto, contava 64 annos de idade e era casado.

—Desde hontem, pela manhã, que chove torrencialmente nesta cidade, bem como em diversos pontos do interior, de onde estão chegando informações.

A chuva aqui foi tão impetuosa, que muitos arroios transbordaram, inundando as ruas marginaes.

—O Dr. Lima Brandão, engenheiro-chefe da fiscalização das estradas de ferro deste Estado, segue brevemente para ahi, á chamado do Sr. ministro da viação, afim de ser ouvido sobre a modificação do contrato da respectiva companhia arrendataria.

O Dr. Lima Brandão teve hoje demorada conferencia com o presidente do Estado, devendo tambem conferenciar, antes da partida, sobre o mesmo assumpto, com o Dr. Borges de Medeiros.

—O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, dirigiu-se ás praças de commercio de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, afim de que proponham o que lhes parecer necessario a respeito da modificação da tarifas.

—Ao Dr. João Simplicio, deputado federal, foram d'aqui transmittidos diversos telegrammas felicitando-o pela sua promoção a major do corpo de engenheiros.

—Esteve muito concorrido, apesar da chuva torrencial que cahia, o enterro do Sr. Henrique Luderitz, consul da Belgica nesta capital.

A ceremonia funebre realizou-se ás 2 horas da tarde, tendo-se formado extenso prestito, composto de carruagens, onde tomaram parte muitos representantes do alto commercio, o corpo consular e outras pessoas gradas.

Tambem estiveram representados no enterro o presidente do Estado e seus secretarios.

—A' hora que telegrapho continúa chovendo torrencialmente.

(Agencia Americana.)

GUARDA CIVIL ESPANCADO

NO QUARTEL-GENERAL

Deu-se hontem, á tarde, uma scena lastimavel no quartel-general do exercito.

A guarda do edificio, saindo á rua para intervir em um conflicto, entre carroceiros e guardas civis, ao qual assistia grande multidão de curiosos, voltou mais tarde, conduzindo para o quartel todos os contendores.

Houve protestos, pontapés e enchapoções, restabelecendo-se a ordem.

O official de serviço, tomando conhecimento do facto, mandou que todos fossem embora por se tratar de um caso policial.

O guarda civil de 1ª classe, Alfredo Vaz de Souza, que estava de folga e se envolvera no conflicto, para apaziguar os animos, queixou-se de que no quartel-general fôra espancado brutalmente, por um grupo de soldados.

Ao sair do quartel, dizendo que a acção delles era uma covardia, foi covardemente detido e esbofeteado.

Em seguida fizeram-no escoltar até á repartição central da policia.

Ali, foi a victima submettida a corpo de delicto pelo Dr. Jacintho de Barros, que constatou no seu laudo a violencia da aggressão.

O guarda civil Alfredo Vaz de Souza tem o n. 190, fazendo parte da corporação desde a sua organização. Tem merecido sempre elogios pelo bom comportamento, o que lhe valeu ser promovido á 1ª classe em 1907.

SUICIDIO

Hontem, ás 5 1/2 da tarde, de bordo da barca "Visconde de Moraes", na viagem desta capital para Nitheroy, atirou-se ao mar um individuo, cujo nome ninguem soube dizer, sendo desconhecido dos demais passageiros.

A barca parou immediatamente, sendo, porém, baldados todos os esforços para salvar o desesperado, cujo corpo desappareceu.

ESPANCADO

Com guia da assistencia municipal, foi removido para o hospital de Misericordia, José Villas Boas, de 21 annos de idade, foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil e residente no Rio das Pedras.

O infeliz apresentava um ferimento nas costellas por faca e diversas contusões pelo corpo em consequencia de espancamento.

Foi recolhido á 16ª enfermaria.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 11 cocheiros, 14 motoristas, 17 conductores de vehiculos á mão; extrahiram-se oito titulos de idoneidade para conductores de vehiculos á mão e carroceiros; inscreveu-se para cocheiro um individuo, e registraram-se 14 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas as seguintes multas: de 100$, aos motoristas Serafim Garcia, Annibal Francisco da Cruz, Alvaro de Faria Correia e Mario Fabius; de 50$, ao proprietario C. F. Hargreaves, e aos cocheiros Casimiro da Silva Pinheiro e Silvano Augusto de Moura, e de 10$, aos motoristas Luiz Roiz e Felippe Aguiberne, e ao cocheiro Miguel Carneiro.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, á rua Humaytá n. 233, a inauguração da linha de tiro mandada construir pelo 1º batalhão de infanteria da guarda nacional.

— Os reservistas e socios da União dos Atiradores do Brazil que quizerem tomar parte na festa a realizar-se hoje, no quartel do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional, por occasião da posse do seu digno commandante, tenente-coronel C. M. de Paulo Berla, a 1 hora da tarde, deverão apresentar-se ás 10 horas da manhã, na séde da sociedade, afim de combinar-se as medidas relativas á mesma festa.

Os alumnos do Lyceu de Artes e Officios, inscriptos no batalhão Bethencourt da Silva, deverão comparecer hoje a este estabelecimento, até as 11 horas, para uma formatura.

Hoje, ás 9 horas da manhã, no Tiro Brazileiro do Leme, será iniciado o grande campeonato de revólver de guerra *Dr. Rivadavia Correia*, que conta numerosos inscriptos, representantes de sociedades de tiro desta capital e Estado do Rio.

Ao primeiro vencedor será entregue um artistico bronze *Le Tir*, offertado pelo patrono desta prova, Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, e uma rica medalha de ouro, cunho Nilo Peçanha, conferida pela sociedade, aos demais serão entregues medalhas de prata e ouro, prata e bronze.

— Conforme fôra annunciado, deixará de se realizar o grande campeonato de fuzil *Marechal Hermes da Fonseca*, em virtude de S. Ex. o Sr. presidente da Republica achar-se ausente, não podendo, portanto, assistir á disputa desta grande prova, como manifestara desejos a commissão organizadora deste certamen.

Esta prova será levada a effeito no proximo domingo, 27 do corrente, formando, neste dia, a companhia de atiradores da sociedade, afim de prestar a devida continencia a S. Ex. o marechal presidente da Republica.

— Acham-se abertas as matriculas para o curso de tiro e evoluções, ao qual deverão submetter-se os socios desta sociedade que pretenderem prestar exame para reservistas do exercito.

Os pretendentes deverão dirigir-se ao secretario da sociedade.

A JORNADA DE 10 DE AGOSTO DE 1792

Eis aqui duas narrações da jornada de 10 de agosto de 1792, devidas a allemães, que então se encontraram em Paris. São pouco conhecidas; póde até dizer-se que, são ignoradas. Uma é uma carta do medico Bollmann a seu pai. — desse Bollmann que fez evadir Narbonne alguns dias mais tarde e que tentou tirar Lafayette das prisões de Olmutz.

A outra é uma nota, intitulada "A physionomia de Paris em 10 de agosto", proveniente de Schlabrendorf, um allemão muito original que foi a Paris para passar um mez e que se demorou na "capital do mundo" até 1818, afim de gozar do espectaculo da revolução.

I

Bollmann a seu pai

Bollmann não assistiu ao ataque das Tulherias; mas estava na assembléa quando entrou o cortejo real.

Luiz XVI causa-lhe espanto pela sua apathia e indigna despreoccupação. Em compensação, Bollmann admira a rainha; sente-se commovido ao contemplar a profunda tristeza que se lhe reflecte no rosto, os seus cabellos já grisalhos, o olhar altivo e desdenhoso que lança aos deputados que a ultrajam. De repente, emquanto Bollmann contemplava a soberana deposta e escutava Roederer, ouviu-se o canhão troar.

Bollmann foge, cae no meio do massacre dos suissos, e assiste a scenas atrozes. Bollmann é constitucional; admira Lafayette; detesta os jacobinos; quando fala delles emprega continuamente a palavra "schaendlich"; qualifica de vergonhosos todos os actos e discursos do partido vencedor; chama quadrilhas aos bandos de federados e populares que marcham contra as Tulherias. Mas quaesquer que sejam as suas opiniões, traça da jornada de 10 de agosto um empolgante quadro. Eil-o:

"Paris, 12 de agosto de 1792. — O dia de ante-hontem foi um dos mais terriveis e vergonhosos da historia de França. Já de ha muito que os jacobinos preparavam uma jornada, que devia ou destruir ou decidir completamente o seu dominio e a execução do seu plano: a quéda do poder real.

Foram afastadas as tropas de linha. Ficaram os federaes, jacobinos prudentemente escolhidos nos departamentos e doidos furiosos, em vez de serem enviados para o campo de Saissons.

Espalharam-se as mentiras mais vergonhosas que se pódem imaginar sobre a perfidia do rei. A populaça foi lisonjeada, foi excitada por discursos e insinuações sediciosas que foram affixadas publicamente; impediu-se que transpirasse tudo quanto pudesse reverter em beneficio do rei. Habituou-se o povo pouco a pouco á crueldade.

Em 8 de agosto a causa de Lafayette, desse Lafayette que os jacobinos odiavam mortalmente, foi debatida na Assembléa nacional. Só a colera e a calumnia, e não a verdade, o podiam achar culpado. A maioria da assembléa foi justa; foi absolvido por 400 votos contra 200; foi uma decepção para os jacobinos.

Era mister agora morrer ou vencer, e recorreu-se a todos os meios para attingir o fim.

Os membros da assembléa que tinham votado a favor de Lafayette foram, ao sair da sala, vergonhosamente maltratados pela populaça jacobina.

Alguns correram risco de perder a vida e escaparam miraculosamente. Muitos delles ficaram doentes; uma grande parte delles não voltou á assembléa.

No mesmo dia, os federaes juraram, no club dos jacobinos, sitiar o palacio das Tulherias e tomal-o de assalto. Os 400 deputados que tinham absolvido o rei foram anathematizados e considerados indignos da protecção da lei. Fizeram-se preparativos; recorreu-se a todos os meios para excitar os animos. Os homens de bem perderam a coragem. Todavia, no departamento de Paris, muitos delles ainda tentaram ver se pódiam evitar a catastrophe.

A municipalidade, porém, achava-se impotente para lhes prestar auxilio. Os seus esforços foram baldados. Por seu lado, os commissarios dirigiram-se ao Conselho da Communa; apoderaram-se da policia e não conservaram nenhum dos antigos administradores, a não ser o maire de Paris, Petion, e o procurador da Communa, Manuel, dois jacobinos ferrenhos.

Na noite de 9 para 10, os sinos tocaram a rebate, os tambores deram signal de alarme. Toda a gente válida do faubourg Saint-Antoine—fóco do jacobinismo—e do faubourg Saint-Marceau accorreu armada de lanças de machados, de toda a especie de instrumentos que póde encontrar, e em parte tambem de espingardas. A estes bandos associaram-se os 500 federados, todos armados de espingardas.

O Conselho da Communa distribuiu-lhes no Hotel de Ville cartuchos em abundancia. Na mesma noite, o Conselho da Communa expediu uma ordem de prisão contra o commandante geral da guarda nacional parisiense.

A's 9 horas da manhã, do dia 10, os grupos armados, gesticulando como doidos furiosos, passaram em frente da minha janela. Marchavam sobre as Tulherias, onde residia o rei. Sahi immediatamente de casa e cheguei ao jardim das Tulherias antes da "quadrilha". Vi um regimento de suissos e de guardas nacionaes sair vagarosamente do palacio e encaminhar-se para a Assembléa Nacional. O rei, sua irmã, sua mulher e seus dois filhos vinham no meio desse regimento.

O honrado Roederer, impotente para restabelecer o socego, aconselhara o rei a refugiar-se no seio da Assembléa Nacional: unico meio de salvar a vida.

Vi o rei entrar e consegui tambem penetrar na sala. Nunca esquecerei o espectaculo que presenciei. O rei sentou-se ao lado do presidente. As damas sentaram-se em frente, num banco. Mas, o rei não podia permanecer nesse logar, porque a Constituição prohibe aos deputados deliberar na sua presença, e elles tinham forçosamente que deliberar. Tratava-se de saber onde elle devia estar. Durante o debate, o rei conservou-se reclinado na cadeira com o ventre quasi sobre a mesa. Naquelle momento tão grave, tão perigoso,não manifestava a menor preoccupação, o menor vislumbre de dignidade. Parecia uma creança inconsciente ou um idiota. Escutava, como se fosse pela primeira vez que tivesse entrado na Assembléa, os discursos dos deputados. Causava riso e ao mesmo tempo dó.

A rainha estava sentada em frente do rei. A sua expressão digna e melancolica contrastava singularmente com a do soberano.

Trajava um vestido de damasco azul com flôres brancas; tinha no pescoço um laço branco sem rendas e na cabeça uma especie de touca. A seu lado estava o delphim, que ella estreitava de quando em quando, convulsivamente, nos braços, pensando talvez: "Que te succederá?" De tempos a tempos, lançava em torno de si um olhar pensativo e doloroso; fitava com dignidade e altivo desprezo os deputados que, naquelle momento, em vez de se mostrarem compadecidos, perante tamanho infortunio, proferiam expressões injuriosas. A rainha inspirava compaixão ao coração mais duro. Ella não é tão má como o espirito de cabala e de odio de partido a representa, e como eu tambem a principio suppuz. Mais tarde tive occasião de colleccionar a seu respeito bastantes rasgos de nobreza de alma e de caridade.

Ella foi dissoluta e prodiga como a maior parte das mulheres de Paris, mas, quem a perdeu foi o meio. Dotada de nobres sentimentos e de um coração compassivo, consolou bastantes soffrimentos. As faltas que commetteu expiou-as duramente.

Os seus cabellos, em oito mezes, tornaram-se grisalhos. Nunca me senti tão inclinado a perdoar-lhe as fraquezas, como naquelle momento, na Assembléa Nacional, onde eu via, em frente della, a justificação das suas faltas: o bom, o pobre e o pusillanime Luiz XVI.

Finalmente, resolveu-se que o rei fosse occupar uma tribuna ao lado do presidente, uma tribuna completamente fechada por um gradeamento e onde não podia ser visto. No entretanto, o honrado Roederer pronunciou um discurso explicando o que quiz mas não póde fazer: restabelecer a tranquillidade publica. Disse que ordenára aos suissos que guardavam o palacio que não atacassem a força pela força, se se tentasse assaltar o palacio.

Ainda não tinha terminado o seu discurso, ouviram-se os primeiros tiros de canhão. A assembléa nacional ficou, por alguns instantes, immovel e como que petreficada.

Medo paralyzou a palavra aos deputados. Consegui sair; a luta, porém, aproximava-se; era impossivel recuar, todas as passagens da Assembléa estavam occupadas e fazia-se fogo de todos os lados. O bando de populares armados de chuços e dos federados, tinha marchado contra o palacio e intimar os suissos a render-se; estes tinham recusado e respondido ao fogo dos federados.

Uns e outros carregaram os canhões de metralha. Os suissos, mil homens apenas, contavam com o apoio da guarda nacional; mas esta abandonou-es vergonhosamente; fugiu ou fez causa commum com as hordas dos assaltantes. Atacados por todos os lados, esmagados pelo numero, os pobres suissos acabaram por depôr as armas. Apenas um pequeno numero se conservou no combate. Assim que os suissos se renderam, os outros cairam sobre elles, a vinte contra um, e degolaram-nos. Fazia dó! Que chacina! Em quasi todas as ruas se viam cadaveres. Vi scenas que fariam estremecer de horror a humanidade. Uns eram deitados vivos ao fogo, outros eram degolados ou mutilados. Havia mulheres — as mulheres excedem sempre os homens na furia e na crueldade — que até lhes bebiam o sangue. Os proprios mortos não escapavam aos mais infames ultrages. A' noite os cadaveres mutilados eram mettidos a esmo em carroças. Era um quadro repellente ver, sobre os montões de cadaveres, homens em pé, armados de chuços, triumphantes e sempre em furôr contra esses corpos mortos e nús.

As fardas rasgadas dos suissos e as cabeças espetadas em chuços eram passeadas em triumpho. A populaça não se limitava a matar os suissos que encontrava nas ruas, chegava a ir procural-os ás suas proprias casas.

Que nefando crime commetteram esses infelizes? Obedecer ás ordens dos seus chefes, defender o seu posto, cumprir o su dever?

Não foram só os pobres suissos que pereceram no combate, tambem morreram muitos dos seus inimigos. No palacio praticaram-se verdadeiras scenas de vandalismo. Os quarteis e as casas que o rodeavam foram incendiados.

O rei, nesse mesmo dia, foi despojado das suas funcções, e os seus rendimentos confiscados, pois não houve ninguem na Assembléa Nacional que ousasse resistir ao partido dominador. A populaça corre ainda furiosa pelas ruas. As estatuas dos reis, essas obras primas da arte, esses adornos das praças publicas, são apeadas dos seus pedestaes.

Nem mesmo escapou a estatua de Henrique IV, o melhor dos reis, a quem a França tanto deve. Receam-se ainda mais excessos; não ha nada que possa conter o povo. Adeus disciplina, adeus ordem!

Na noite de 10 para 11, Paris foi completamente illuminado, como é costume fazer-se em tempos de perigo.

Mas que illuminação tão sinistra! Nas ruas, de ordinario tão movimentadas, tão animadas até á meia noite, não havia uma alma; apenas de quando em quando se via uma patrulha caminhando vagarosamente, ou passar algum homem medrosa e precipitadamente.

Os degoladores estavam saciados, fatigados e embriagados pelo vinho que tinham furtado nas adegas reaes.

As pessoas de bem, fechadas cautelosamente em suas casas, nem á janela ousavam chegar, com receio talvez das almas das victimas.

Até de dia todas as lojas se conservaram fechadas; o movimento commercial e industrial cessára completamente. Paris estava mergulhado numa tristeza sepulchral. A alma de todos os homens leaes estava perfeitamente magoada; presentiam-se terriveis acontecimentos e não se ousava dizer o que se sentia. Tudo estava submettido aos jacobinos, não por convicção mas por medo.

Lafayette marchará sobre Paris? Os austriacos encontrarão resistencia? E se vierem, o duque de Brunswich cumprirá a sua palavra de não deixar pedra sobre pedra numa cidade que, depois do seu manifesto, continua a ser theatro de abominaveis scenas?

Ha realmente razão para se estar com o coração opprimido e não se saber em que isto tudo acabará. Ah! não ha nada mais triste que a cobardia! Se os guardas nacionaes não tivessem sido tão cobardes não teria acontecido o que aconteceu; não se estria soffrendo agora a mais vergonhosa de todas as escravidões. A unica coisa que pódem allegar como desculpa aos seus desatinos é não terem tido um chefe habil. Tudo quanto eu disse é, porém, verdade.

Quiz communicar-lhe estas noticias circumstanciadamente, porque estou convencido que as folhas publicas não as poderão dar com exatidão. Os jornaes de Paris que não são jacobinos suspenderam a sua publicação ou então abstêm-se de relatar os acontecimentos; alguns não pódem continuar a sua publicação, porque foram assassinados na sua propria casa os seus redactores, que até aqui sempre defenderam no seu jornal o que é justo. Muitos homens probos e sinceros, que se distinguiam pelo seu empenho de esgrimir aitivamente a verdade, tiveram a mesma sorte.

E' mister muito tacto e prudencia para não comprometter em tempos como estes a consciencia e a convicção. Mas restringindo-se a dizer o que não póde desagradar a ninguem, não se corre risco. Todavia um estrangeiro corre menos risco que um nacional. Não esteja inquieto, meu querido pai, a meu respeito.

P. S. — O rei, com os seus, permanece no interior da assembléa nacional, onde provisoriamente lhe arranjaram uma installação.

As hordas, que reclamam a cabeça da rainha, continuam ainda a errar nas ruas. Póde-se calcular, para, cada suisso degolado, seis federaes e populares que pereceram no combate. Os populares já começavam a debandar; se nesse momento, a guarda nacional se tivesse mantido firme, a boa causa teria triumphado.

Cumpre, porém, confessar que é limitadissimo o numero de scenas de roubo e pilhagem.

Mas o furor do povo e a sua crueldade ultrapassaram todos os limites. O povo foi excitado, seduzido, enganado. Que todos estes crimes que commetteu recaiam sobre a cabeça daquelles que induziram a praticaI-os, um dos quaes foi Petion. O dia da vingança não tardará a raiar!

Para os parisienses só ha um partido a tomar, é unirem-se aos jacobinos que, com razão ou sem ella, triumpharam, pois só assim poderão combater o inimigo que se aproxima e vencer ou ficar sepultados nas ruinas da cidade.

Mas o extremo, o exagerado não tem consistencia. Póde combater-se com coragem por uma má causa. Os parienses, momentaneamente impetuosos, não conhecem a virtude da coragem firme e perseverante. Que farão elles contra os allemães, os robustos allemães que se tornam tanto mais ardentes na lucta quanto mais esta se prolonga? Contam com as ciladas, com o envenenamento dos poços e outras vantagens de uma lucta irregular! A experiencia é que lhes hade ensinar o que se lucra com isso.

II

A physionomia de Paris em 10 de agosto

Esta narração de Schlarendorf é mais breve que a de Bollmann, mas talvez mais empolgante, e as anecdotas que encerra têm o cunho da verdade.

"Teria sido um grande peccado ficar fechado no quarto durante os grandes acontecimentos da revolução. Havia muito que aprender nas ruas.

Logo depois da tomada das Tulherias via-se por toda a parte o povo trazendo espetados nos chuços, nas baionetas, nas espadas, e collocados em cima dos chapéos, os pedaços do uniforme vermelho dos suissos.

Eram as bandeiras do dia, as bandeiras de triumpho. Não houve saque, só houve destruição. Até os proprios colchões encontrados no palacio e nos quarteis dos suissos foram despedaçados. A praça do Carrousel estava toda coberta de lã. E todavia os colchões são, em Paris como em toda a parte, muito apreciados pelo povo. Na Silesia as criadas apanham todas as pennas que encontram e que pódem servir para encher colchões; nesse paiz a mais cruel censura que se póde fazer a alguem é dizer-lhe que não tem um colchão para se deitar.

Os cadaveres que jaziam no Jardim das Tulherias e em outros pontos foram immediatamente despojados dos seus trajos e ficaram completamente nús, não no intuito de roubal-os (eram de resto, pela maior parte cadaveres de pobres soldados, porque os officiaes tinham fugido), mas simplesmente com o fim de exhibir pelas ruas esses trajes á maneira de trophéos. Chapéos cheios de luizes de ouro foram levados ao presidente da Assembléa. Os ladrões que, aproveitando-se da aventura, se misturavam ao povo para poder roubar, foram, assim como alguns suissos e palacianos, lançados pelas janelas. Vi este espectaculo, e causou-me ao mesmo tempo pavôr e admiração esta justiça popular. Todavia, o vinho das adegas reaes foi bebido e distribuido pelas ruas em profusão. Recordo-me de um homem que titubeava e levava em cada mão uma garrafa cheia de vinho que offerecia ás pessoas que passavam: "Queres vinho do Veto?"

A' noite a praça do Carrousel apresentava um aspecto pittoresco, mas sinistro. Os dois quarteis dos suissos que estavam em frente do palacio erguiam-se como espectros dentre as chammas e em torno, na escuridão, as casas, illuminadas fantasticamente e por intermittencias, pareciam animadas.

A praça estava cheia de grupos de populares.

Aqui bebia-se, acolá um orador fazia uma arenga á multidão; aqui dansava-se alegremente, acolá viam-se muitos populares dormindo profundamente no meio de um barulho infernal. Nas ruas vizinhas viam-se ainda suissos degolados; cerca de quarenta jaziam caidos na estreita rua da Echelle; as portas das casas estavam na maior parte completamente furadas pelas balas pareciam crivos.

O povo pronunciava violentissimos discursos. Os discursos das mulheres eram ainda mais furibundos do que os dos homens. A guarda nacional conservava-se como de costume grave e silenciosa.

Segui uma patrulha que, munida de archotes, parecia procurar o cadaver de um patriota. Nisto, chega um homem, com uniforme da guarda nacional, trazendo uma criança pela mão.

Começou a descrever o palacio á criança, mostrou-lhe depois o sitio donde partiram as primeiras descargas sobre o povo, tudo isto acompanhado de gestos furibundos. "Os malditos suissos, gritava elle a todo o instante, nem um só deve ficar vivo! Vamos tratar de os encontrar, nem que seja nas profundas do inferno!"

"Porque estás tu a gritar?" dizia um outro a uma criança que soltava gritos de horror ao avistar um cadaver de um suisso medonhamente mutilado e despedaçado, "isto é o mesmo que te succederá se algum dia te tornáres aristocrata; grava bem este exemplo na memoria."

Isto é o que se póde chamar pedagogia revolucionaria.

Eram variadissimas as attitudes dos mortos.

Muitos conservaram a boca escancarada como se ainda estivessem soltando o derradeiro grito.

Eram na maior parte homens altos e bem construidos. Vi algumas mulheres dansar sobre elles ao som dos applausos das outras. "Mettam esse homem na cama de Antonieta, gritavam ellas, para que ella veja o que succede aos seus fieis servidores", e ellas diziam obscenidades á patrulha.

Este espirito de canibalismo durou ainda alguns dias.

Foram encontrados em um soterrado dois suissos; alguns populares armados de chuços espetaram os desgraçados contra a parede.

Até 10 de agosto só se falava de liberdade; desse dia em diante não se fala senão em igualdade."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Festa artistica da Sra. Mimi Aguglia.

A Sra. Mimi Aguglia, a extraordinaria artista italiana que uma pequenissima parte do publico carioca teve occasião de apreciar, fez hontem a sua festa artistica, realizando-se o penultimo espectaculo de sua companhia. A peça escolhida para a festa da Sra. Mimi foi a *Dama das Camelias*.

Duas circumstancias, cada qual mais valiosa, para que os logares do Municipal fossem poucos para os espectadores; ç valiosas ambas porque a Sra. Mimi Aguglia é uma artista de merito real, muito superior a muitas outras que têm pisado os nossos palcos, precedidas de grande fama e de não menos pomposos elogios; e, ainda mais, porque a velha peça de Dumas attraia aos nossos theatros, onde quer que fosse representada, uma concurrencia bastante numerosa. Hontem, porém, e inexplicavelmente, não aconteceu assim. Havia umas boas centenas de espectadores, muito dispostos ao enthusiasmo, a sensibilizarem-se com as scenas altamente tocantes dos amores de Margarida e de Armando; mas tambem, força é dizel-o, demasiado resfriados, com accessos repetidos de tosse impertinente e interruptiva... Dir-se-hia que o mal que ia aos poucos minando o corpo da graciosa Margarida, contaminava rapidamente a platéa... Cada accesso da Sra. Aguglia era um motte que os resfriados da platéa glozavam deliciosamente.

Mas deixemos isso de lado, que não tem senão uma importancia passageira para a chronica da noite de hontem, no Municipal, e occupemo-nos mais do assumpto que nos levou ao theatro.

A Sra. Mimi Aguglia desempenhou admiravelmente, digamol-o sem reservas, o papel de Margarida Gauthier. Nem sempre, é certo, despertou o enthusiasmo da platéa, procurando effeitos que arrancassem applausos insopitaveis; nem sempre fez vibrar fortemente a alma dos espectadores, provocando-lhes violentas commoções. Facil lhe seria fazel-o, possuindo, como possue, talento, conhecimento amplo da scena, e dos *trucs* da arte; a isso ella, porém, preferiu a naturalidade, não a sacrificando em nenhuma das scenas com o interesse subalterno de palmas mais quentes; mas tão bem foi accentuando o seu feitio artistico, e discretamente, que subjugou a platéa na scena com o velho Duval, recebendo por essa occasião uma revoada de palmas.

No acto seguinte, a scena com Armando Duval foi bellamente jogada entre a Sra. Aguglia e o Sr. Picasso — que aliás, no momento final, sobresaiu, podendo, sem muito favor, collocar-se á altura de varios Armandos que o Rio tem visto. O velario correu sob uma verdadeira torrente de applausos, vindo a Sra. Mimi Aguglia por tres vezes á boca de scena agradecer aos espectadores e talvez fossem todos — que a victoriavam.

No ultimo acto, o trabalho da gentil actriz foi superior ao dos demais. A Sra. Aguglia, sem esquecer um só momento a sua linha de artista discreta, commoveu brandamente a platéa; foi subindo nos ultimos instantes do acto, de gradação, até o espasmo que precede a morte de Margarida; quando lhe annunciaram a chegada de Armando, que via no delirio da sua febre, teve uma admiravel explosão de ternura, antes de cair lenta e docemente, morta, nos braços do seu Armando...

— Hoje, despede-se do publico a Sra. Mimi Aguglia, representando-se na *matinée*, a peça de Capuana, *Malia*.

Trabalhos de pintura de Arthur Timotheo — Inauguração da exposição, com a assistencia do Sr. ministro do interior.

A exposição Timotheo da Costa.

Foi aberta ao publico, hontem, a exposição do pintor brazileiro Arthur Timotheo da Costa, que acaba de chegar da Europa com cerca de cem quadros de varios generos, producto do refinamento dos seus estudos ali feitos.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, que não deixa passar opportunidade para demonstrar o seu interesse pelas bellas-artes, foi inaugurar a exposição ás 2 horas.

Estavam presentes muitas senhoras, artistas, jornalistas e amadores, quando S. Ex. foi introduzido no salão da Associação dos Empregados no Commercio, lado da rua Gonçalves Dias, onde se acha installada a exposição.

O Sr. ministro do interior, acompanhado de Arthur Timotheo e outros pintores, percorreu as galerias com muito interesse, demorando-se por vezes a examinar uma ou outra tela, que lhe chamasse mais a attenção e dando mesmo sua opinião franca sobre os trabalhos executados pelo nosso patricio, e nos quaes encontrou, não apenas promessas, mas obras de valor, como o quadro *Idylio*, onde as figuras representam um extremo cuidado de desenho anatomico, a parte um colorido que só obtêm os que são quasi mestres.

O quadro é, ainda, de grande felicidade de conjunto.

A galeria, que surprehendeu aos que desconheciam os progressos de Arthur Timotheo, impressionou muito aos visitantes. A um golpe de vista pouco demorado, notam-se alguns pequenos defeitos e muita coisa digna de admiração.

Aquelles estão, por exemplo, num quadro difficil — *Toques de sol*, sacrificado, talvez, á luz mal entornada do salão; no *Odalisca*, onde o exagero dos membros inferiores da figura sacrifica o lindo ambiente; no *Somno*, em que a dureza de um braço vai de encontro ao aspecto de um corpo artisticamente contorcido; no *Christo no pinaculo da montanha*, um tanto pretensioso...

Mas, a maioria, a grande maioria dos trabalhos de Timotheo, é excellente e muitos desses trabalhos poderiam estar assignados por nomes respeitaveis.

Velho napolitano é um quadro que lembra os melhores estudos typicos de Malhôa; *Preguiçosa* é uma linda tela, na qual os olhos profanos não encontram defeitos, e demonstra um trabalho de merito; no *Interior d'atelier* ha desenho apurado e feliz colorido; *Il neige*, tirado *d'après nature*, é dos melhores quadros.

Póde-se citar ainda o *Auto-retrato*, que é um estudo muito interessante; *Margem do Senna*; *Eleonora*, de uma tonalidade a Rembrant, e muitos outros de que uma visita mais apurada descobrirá as bellezas.

Póde-se augurar pleno successo para a exposição Timotheo da Costa. O Sr. ministro do interior, ao retirar-se, felicitou-o vivamente.

E é o que se póde dizer desta inauguração brilhante, resumindo impressões rapidas.

O "salon" de 1911.

Em sessão hontem realizada, foram eleitos membros do jury da secção de pintura, que tem de julgar os trabalhos enviados á exposição geral de bellas artes, os illustres artistas Timotheo da Costa e Finza Guimarães.

S. Pedro de Alcantara.

O *Hercules á força*, de Domingos Magarinos, continúa de vento em popa no theatro S. Pedro. Irá brevemente ao centenario.

Palace-Theatre.

Hoje, no Palace-Theatre, a sessão do campeonato de lucta romana. São quatro luctas emocionantes, entre magnificos contendores. A *troupe* de variedades começa o espectaculo.

Circo Spinelli.

Continúa o circo Spinelli a fazer successo com a revista de Benjamin de Oliveira — *Tudo pega*...

Hoje, repete-se a engraçada *charge*, em seguida ao programma do dia.

Theatro Lyrico.

No Lyrico, a companhia infantil representa hoje, em *matinée*, a *Tosca*, e á noite, o *Barbeiro de Sevilha*.

São dois excellentes espectaculos.

Amanhã a *Carmen* e, depois, a *Tosca*, em ultimo espectaculo.

A Morte de Estacio de Sá.

O conhecido pintor Antonio Parreiras vai receber da Prefeitura Municipal a importancia de dez contos de réis, correspondente á 2ª parte do pagamento de 15:000$, por quanto foi ajustado o quadro de Estacio de Sá, encommendado pelo ex-prefeito Serzedello Correia, tendo sido o pagamento da primeira parte, 5:000$, feito no acto da assignatura do contrato.

O referido quadro já foi entregue e vai ser collocado no salão de audiencias.

Theatro Apollo.

Temos hoje neste theatro, pela companhia Lucilia Peres, dois interessantes espectaculos por sessões.

Tanto na *matinée*, como á noite, serão representadas duas peças de grande exito —*No cabaret do rato morto*, tragedia moderna, e *Um pouco de musica*, extraordinaria peça comica.

Nesses espectaculos têm os artistas alcançado ruidosos applausos, o que prova a sympathia do publico para com a iniciativa dos espectaculos do genero Grand Guignol.

As sessões de hontem foram de concurrencia extraordinaria, o que provavelmente se dará hoje.

Para a proxima semana nos promette a companhia novas peças de grande successo.

O publico, portanto tem agora onde divertir-se e apreciar espectaculos de merito artistico e por preços os mais populares.

Do convento ao theatro.

No S. José, cujos espectaculos por sessões, a preços de cinema, têm sido a nota *chic* da estação, ha hoje *matinée*, além de quatro sessões á noite.

São as ultimas representações da deliciosa opereta *Do convento ao theatro*, que sae de scena em pleno successo, só porque a companhia tem promptas outras peças, que precisa exhibir.

Cinira Polonio e Alfredo Silva promettem hoje pintar o sete, o padre, a manta, o diabo!

Vai ser um dia cheio, no confortavel theatrinho do Recio.

Maison Moderne.

E'certo que o Rio de Janeiro se transportará todo, hoje, para o Maison Moderne e Parque do Moulin Rouge. Naquelle exhibe-se o mais bello programma de cinema da época, e as suas entradas, por determinação do Rambolck, ainda têm a bonificação de 80 o|o do seu valor no fim de cada sessão do cinema.

Theatro Recreio.

Vai ficar de novo repleto, hoje, de tarde e de noite, o popular theatro Recreio, onde nos dois espectaculos se representa a mimosa opereta *A boneca*, surprehendente trabalho artistico da primorosa actriz Palmyra Bastos, sua creadora, nos palcos portuguezes.

A encantadora Alesia, interpretada por Palmyra Bastos, é de uma perfeição extraordinaria, provocando as maiores ovações, para a notavel artista, e quem ainda a não viu deve aproveitar a *matinée* ou *soirée* de hoje, pois que a companhia está dando os ultimos espectaculos e já não repete mais ao domingo.

LIVROS NOVOS

Luiz Guimarães — *Samurâis e mandarins* — Paris. Aillaud, Alves & C.

Já não se póde dizer com justeza que seja um livro novo e bello volume que o Sr. Luiz Guimarães denomina *Samurâis e mandarins*. Publicado ha poucas semanas, a critica já o recebeu, aqui e em varios Estados, com os melhores encomios e acreditamos bem que no Rio de Janeiro muito pouca gente, da que acompanha o movimento intellectual brazileiro, tenha, a estas horas, deixado de ler o victorioso livro do talentoso poeta e prosador.

A obra do Sr. Luiz Guimarães tinha, sobre qualquer outro interesse literario, o de ser um photolypia do Japão feita por um diplomata que se preoccupara de conhecer a terra em que vivera longo tempo, e que, passando para o papel a impressão dos aspectos que a observação focalizara, devia emprestar forçosamente aos traços da gravura o carinho, o realce, a belleza do seu sentimento de estheta e da sua arte de escriptor. *Samurâis e mandarins* vinham apresentar aos nossos olhos, curiosos desse admiravel paiz, tão original e tão elevado, em que a maxima acquisição do progresso occidental não teve a força de apagar o relevo das suas lindas tradições, figuras e factos não apprehendidos ainda, faces da vida nacional que outros livros desattenderam ou encararam ligeiramente, modalidades differentes das que haviam sido estudadas e descriptas em livros de indole diversa.

Do Japão, em verdade, em livros de lingua portugueza, ha muito pouca coisa. Depois da obra do Sr. Henrique Lisboa, que nos apresenta o velho paiz, antes da sua extraordinaria remodelação, tivemos o valoroso trabalho do Sr. Oliveira Lima, substancioso e probo, mas que por isso mesmo que é uma profunda monographia da vida social e politica japoneza, não nos póde dar os aspectos leves e suggestivos, os scenarios rapidos e empolgantes, de paizagem, de tradição e de silhuetas mundanas, que o livro do Sr. Luiz Guimarães nos apresenta, apanhados em flagrante pela sensibilidade do temperamento do seu autor. Fóra desses,, tinhamos os livros francezes, ou as traducções delles, conhecidamente falsos não poucos, e outros suspeitos de falsidade pelo vicio dos companheiros e o exemplo dos que são publicados, nas mesmas condições dos primeiros, sobre o nosso proprio paiz.

Samurâis e mandarins vieram supprir essa falta, com um documento de boa fonte, traçado por uma penna digna de fé; vieram dar impressões que não nos tinham sido dadas ainda detalhadamente por uns, com segurança por outros. Era um livro necessario e isto explica de sobejo o seu exito.

A fórma do livro completa a justificativa do seu successo de livraria| Não é um estudo inteiriço, systematico, inflexivel da terra e dos homens que o objectivou; é uma successão de quadros, em que as figuras e as paizagens se alternam, e em cujo seguimento o espirito repousa com a substituição e a diversidade dos scenarios. E' um volume copioso e que se lê sem esforço nem fadiga.

O autor dá-nos todos esses interessantes aspectos japonezes, em uma serie de chronicas vigorosas, em que o poeta que vive no fundo de todo o livro dá á descripção o polimento da sua sentimentalidade, sem que por isso desmereça o talho accentuado do traço e seja menos forte a narrativa. As lendas do Japão, lendas de amor ou de soffrimento, de heroismo quasi todas, os horizontes da natureza, os commentarios dos costumes contemporaneos, a revivescencia das tradições que perduram; o estudo do caracter nacional, a sensação das cidades e da sua maravilhosa evolução nipponica, o relevo dos seus sabios, dos seus artistas, dos seus homens de guerra e de governo, o recorte dos aspectos e dos episodios risonhos—o Sr. Luiz Guimarães fixou-os no seu livro como em um album suggestivo, cuja impressão facilmente se grava e com difficuldade desapparece.

O Sr. Luiz Guimarães teve a preoccupação, sente-se bem na leitura dos *Samurâis e mandarins*, de não querer ser erudito, de não quebrar a aprazivel leveza das paginas do seu livro com a grave dissertação historica e a apparencia doutrinaria de uns tantos commentarios e opiniões; e por isso, quando o assumpto o leva obrigadamente para esse terreno elle põe em scena a curiosa figura do philosopho Chiba, grande sabedor de coisas japonezas, discutidor e pratico, a cuja conta, sob o véo de um suave humorismo, vão as coisas em que havia interesse de serem ditas.

Mas, nem só do Japão cogita e escreve, no seu bello livro, o bello poeta das *Pedras preciosas*. Essa é, sem duvida, a parte mais interessante de *Samurâis e mandarins* pelo amoroso cuidado que mereceu ao escriptor e a maior minucia que a este permittiu a sua assidua assistencia naquelle paiz; mas ha outra parte curiosa, é a que o escriptor dedica a essa infortunada China, tão desdenhada pela civilização do Occidente e tão violentada pela sua politica.

O Sr. Luiz Guimarães dedica ao imperio do meio oitenta e tres paginas, das trezentas e trinta e oito que perfazem o seu volume. Pekin, com o seu palacio de verão, Kin-Kiang, o rio Azul, a Grande Muralha, os jazigos dos Ming, o convento do Jen-sen-tang, são tratados em algumas paginas attraentes. Nem todas se poderiam dizer de descriptiva, nem mesmo jurar pelo seu rigor, apesar da sinceridade posta no livro: taes são, por exemplo, as que descrevem a visita ao convento de Jen-sen-tang (missão catholica franceza), com a narrativa dos martyrios infligidos ás missionarias pelos *boxers*. Ahi são as rimas que lhe contam os terriveis episodios da insurreição *boxer* e da intervenção européa e o chronista a reproduz fielmente. A impressão das paizagens, nessa rapida viagem feita ás terras da China porém, é vigorosa e compensa bem essa pagina de historia, que o escriptor stenographou da fonte original...

Não faremos ao Sr. Luiz Guimarães a injuria de destacar dos seus quadros japonezes este ou aquelle, em um conjunto em que se irmanam a curiosidade do assumpto e a suggestão da fórma. Reavivar, nestas linhas de noticia os *Echos da guerra*, *As cerejeiras*, *As visitas do philosopho Chiba*, a *Senhora Bambú*, *A ceremonia do chá*... Para que? Até onde iriamos? Fiquemos aqui.

De todo o livro só um trecho reproduziremos. Mas esse não é descripção, commentario, revivescencia historica; é uma pagina de saudade, dedicatoria do livro, sua explicação e garantia da sua sinceridade. Eil-a:

"*Sayonâra!* — Não será a palavra *adeus* a que eu farei soluçar aos teus ouvidos, ó Flôr de Lotus que me viste desapparecer no diaphano horizonte das tuas ilhas!

Ainda agasalho a esperança de tornar a ouvir a tua voz de ineffavel timbre e o sussuro da seda do teu alado kimono...

Adeus, não, ó Flôr de Lotus: esta palavra é funebre como o silencio nos cemiterios e parece um ponto final na ultima pagina do livro das illusões...

Deixa-me colher nos macios canteiros da tua Lingua o ramo de quatro syllabas que te offereço nesta hora da despedida: o vocabulo piedoso que tem a virtude de enxugar as lagrimas de quem parte e de conter ao mesmo tempo os sobresaltos de quem fica...

Porque dizendo-te *sayonâra* eu não me separo para sempre de ti nem da florida casa de papel aonde tantas vezes me servistes o chá com os teus dedos de porcelana!

Sayonâra é quasi jovial como os adejantes borboletas á roda dos chorosos cachos das glycinias...

E' a promessa de outros dias felizes, é o *até breve*, é o rumor de um beijo dado nos ouvidos e é tambem uma claridade de luar na noite sem estrellas da separação...

Minha bella Flôr de Lotus, *sayonâra!*
Sayonâra, ó ditosas ilhas dos sorrisos!
Sayonâra, paralyticas arvores das florestas de Chuzenji!... e placidos Buddhas de pedra exilados nas grutas dos morros!... e copiosas fontes de agua pura que sois o pranto das montanhas!... e amaveis encishas de olhinhos papudos, e pensativas *musumés* de penteados archi tertenicos e encolhidas velhotas que vendeis palitos de benjóim á entrada dos templos de lacca!..."

Póde-se jurar na fidelidade de um livro, acreditamos, que tem a abril-o estes periodos.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

COUP RIO DE JANEIRO

3ª noite

Mais uma "soirée" do violento "sport" do muque foi realizada hontem no "music hall" da rua do Passeio.

Noite de sabbado, um tanto calido, houve maior enchente nas vastas dependencias do Palace-Theatre.

Após esplendido programma alegre, vieram ao "ring" os campeões inscriptos que mais uma vez foram apresentados ao publico.

A seguir teve começo a disputa das "poules" da noite, que correram bem animadas. No encontro de Clement e Bauchioni o publico esteve nas suas quintas. O luctador francez pintou "le diable": por isso tomou vaia p'ra...

A segunda lucta esteve mais impressionante.

Depois luctou Carpini que com todo o peso mostrou-se ainda agil até vencer o terrivel Furney.

Por ultimo veiu de passeio ao "ring", o campeão le Marin, que a brincar venceu em 59 segundos a electrica "poule" final.

Segue o resultado da noite:

5ª "poule":

Clement le Boucher, francez, contra Bauchioni, italiano, venceu Clement em 14 minutos por uma "écrasée" de "pont á terre".

6ª "poule"—Noel, francez, contra Rissbacher, austriaco, venceu Rissbacher em 25 minutos, por um "tour de tête debout".

7ª "poule" — Carpini, italiano, contra Furny, venceu Carpini, em cinco minutos, por um "ecrassée" de "pont á terre".

8ª "poule" —Constant le Marin, belga, contra Koenen,venceu Constant,em 59 segundos, com a classica "ceinture en tourbillon".

Luctas para hoje:
"Soirée"—Noel—Kepleff.
Rissbacher—Clement.
Carpini—Koenen.
"Matinée"—Noel—Abdulock.
Koenen—Carcanague.

Conforme foi hontem annunciado, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão de conferencias do *Jornal do Commercio*, uma reunião da colonia alagoana para tratar de assumptos que se prendem ao Estado de Alagoas.

ATROPELADO

A's 11 horas da manhã de hontem, o portuguez Domingos Ferreira Camarão, ao atravessar a rua Sete de Setembro, proximo á rua da Quitanda, foi atropelado pelo automovel n. 35, governado pelo motorista Salvador Cibanto.

Domingos que recebeu ferimentos pelo corpo, medicou-se na assistencia municipal.

O motorista foi autoado em flagrante na delegacia do 1º districto.

CAIU DO BOND

Viajava hontem, a 1 hora da tarde, em um bond da linha Laranjeiras, José Gomes, morador no becco do Cotovello.

Quando o vehiculo passava pelo largo do Machado, José foi saltar, estando elle em movimento, do que resultou cair ao solo e ficar com ferimentos pelo corpo.

O desventurado homem medicou-se na assistencia municipal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Novo programma hoje, com fitas de Gaumont, Cines, Edison e Biograph, Entre as primeiras está o Fridolin, que é um successo.

Cinema Pathé.

O Pathé percorre todas as notas da gamma cinematographica, desde a comedia moderna de J. Mary, O avô, até o film historico A bondade de Thiago V. Optimo programma!

Cinema-theatro Chantecler.

No Chantecler continuam a fazer successo "O 66" e a "Banda allemã", duas comedias em que Gastão Bousquet poz a sua "verve". O espectaculo é dividido em tres sessões.

Memorial de Santa Helena.

E' este o titulo do maravilhoso film de Pathé Fréres, extraido do romance de Michel Carré, que o cinema Pathé nos dará na proxima terça-feira. E' uma desenvolvida narrativa artistica, pelo cinematographo, do que foi o captiveiro de Napoleão em Santa Helena.

Uma verdadeira maravilha!

Para breve, annuncia o Pathé, a exhibição do verdadeiro monumento cinematographico A Divina Comedia, em que a par e passo, em uma fita de 1.500 metros, se segue a immortal obra do grande Dante.

E' por tal forma assombroso o trabalho da Milano Films, que a empreza Arnaldo & C., pretende organizar uma sessão especial para a imprensa, afim de que esta analyse a estupenda obra que é a Divina Comedia, em cinematographia.

Cinema Avenida.

Em boa hora o gerente deste bello cinema resolveu exhibir o notavel film da Nordisk, O abysmo; é, na verdade, uma obra de arte cinematographica, luxuosa e admiravelmente desempenhada, que tem sabido attrair successivas enchentes da nossa melhor sociedade.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Os acontecimentos de Coimbra — Os attentados contra a Republica — Os emigrados e conspiradores — O emprestimo para a defesa do regimen — Um incidente — O Sr. Dr. Affonso Costa na Camara — A lei da separação — Os inimigos da Republica — Os Srs. ministros da justiça effectivo e interino, conformes — A retirada do ministro da Inglaterra e o telegramma do *Primeiro de Janeiro* — A Constituição — Os candidatos á presidencia — Um desejo do Sr. Dr. Affonso Costa — Varia.

LISBOA, 30 de julho.

Mas, que qualificativo synthetico merece a semana? Ah! mas o de calmo labor. A Constituinte ateve-se, principalmente, no exame dos artigos do Estatuto Fundamental, timbrando em deixal-o preciso e claro na fórma, democratico e largo no conceito, por maneira a não dar margem a interpretações que distirtuem o pensamento do legislador e a conter a plasticidade bastante para a progressiva evolução da sociedade portugueza.

E não se produziram acontecimentos que sobresaltassem o inquietassem a opinião publica, nem tampouco na outra semana, transbordaram para esta, ousando-se assim, praças, a um tempo, ás providencias de uns, no bom senso de outros, e, no conjuncto, no empenho de todos, ainda que, por vezes, as apparencias possam illudir, na consolidação e engrandecimento da Republica.

Antes, porém, e avaliem por si proprios, pela exposição da chronica.

OS ACONTECIMENTOS DE COIMBRA

Na sessão de segunda-feira, antes de ser encerrada, o deputado Sr. Padua Correia acha irregular que os alumnos da Universidade de Coimbra que queiram fazer acto sejam inscriptos no governo civil e observa ao Sr. ministro do interior que, se, no dia seguinte não forem retiradas as forças da porta-ferrea, as quaes estão ali só para deixar passar quem apresente bilhete da autoridade superior do districto para acto, graves acontecimentos se poderão dar.

E acaba recordando ao ministro do interior e seu livro de ordenação que os rapazes leem e que contem as mais theoricas reivindicações academicas.

Respondeu o Sr. ministro do interior que já concedeu, não como quem accedeu a suas condições de guerra, mas como quem não quer humilhar a Academia, que todos os estudantes que se julgam em condições de não poder fazer acto em Coimbra, o façam em Lisboa ou Porto. Quanto ás forças junto da Universidade, nem o reitor nem as autoridades acham por emquanto opportuna a sua retirada. Caso, porem, de os estudantes a sua palavra de honra que ellas possam ser retiradas, sem o perigo de qualquer facto anormal, immediatamente, o serão.

Effectivamente, quanto á primeira declaração do Sr. ministro do interior, nos portões da Universidade era affixado este edital no dia 24:

"O Dr. Daniel Ferreira de Mattos, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade de Coimbra:

Faço saber que a direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial me communica que o Exmo. Sr. ministro do interior, por despacho de 18 do corrente e em resposta ao officio no qual a Faculdade de Philosophia se considerava unanimemente suspeita para examinar em qualquer disciplina os alumnos Aurelio Ferreira da Silva Quintanilha, Francisco Martins de Almeida e José Vasques Tenreiro, resolveu que esses alumnos sejam examinados na Faculdade de Sciencias de Lisboa; e bem assim approva o parecer da Faculdade de Philosophia para que seja permittido aos alumnos que assim o desejem fazer os seus exames perante jurys estranhos ao professorado da Faculdade de Philosophia, devendo os alumnos que quizer usar desta concessão communical-o á reitoria, afim de serem examinados na Faculdade de Sciencias de Lisboa ou Porto. Para todos será enviado aos respectivos jurys o programma das materias versadas em cada cadeira.

E eu, José Albino da Conceição Alves, official-mór, servindo de secretario, o subscrevi — Daniel de Mattos."

Ignoro se os rapazes deram ou não a sua palavra de honra de que nada se produziria de anormal com a retirada das forças da porta da Universidade. O que sei é que ellas retiraram, que os actos têm sido muito concorridos e têm decorrido na maior calma, tendo sido, talvez, o bastante para isso o edital supra e o regresso ao bom senso, passados os momentos de exaltação, de que todos, diga-se em abuso da verdade, participaram.

Viram, a semana passada, que o Sr. ministro do interior visou, no Parlamento, os academicos Srs. José Gomes e Antonio Roque, o illustre organizador do Orpheon da Academia de Coimbra. Pois estes rapazes vieram a propor, no "Mundo", defender-se das accusações de que são alvo, terem acto. Transcrevo, na integra, a do primeiro, por certo:

"Tendo o Sr. ministro do interior affirmado no seu discurso de quinta-feira sobre os tumultos de Coimbra, que eu, por occasião dos ultimos acontecimentos que determinaram o encerramento da Universidade, tinha levado uma bengala para o reitor depois do estabelecimento de culto, fui autorizado por este senhor, na presença dos meus amigos Sobral de Campos, Ludgero Neves, Amadeu de Menezes, Felix Horta, Narciso de Azevedo e José Valvia, a desmentir tal affirmação, por ser absolutamente falsa! Nunca usei esse instrumento por luxo ou commodidade, quanto mais para me defender ou para atacar um velho que pessoalmente me merece a maior consideração. O Sr. ministro do interior foi com certeza mal informado, o que é lamentavel, e não hesita na escolha dos meios para humilhar aquelles que o criticam. — Coimbra, 22 de julho de 1911. — José Antonio Gomes, quintanista de direito".

Da do segundo, por extenso, só destaco este trecho do seu protesto, por bastante a força e de sua pureza, por parte das fidencias da verdade:

"Que não fez insinuações; apenas assignou, em nome da commissão eleita pela academia, o telegramma de felicitação ao parlamento, sobre factos do dominio publico; que sempre foi democrata, advertindo-o de que, fui um governo monarchico lhe concedeu a feira, a habito de S. Thiago, que a musica e a feira do Orpheon Academico de Coimbra, recebendo as honras especialmente sobre as collectividades. Ainda assim, recusou-se no cumprimento das formalidades consideradas para a obtenção do alludido, expressamente ainda, mas a regulamentação nada mais fazia a pedir a aceitação e de "palavra de honra".

A carta do Sr. Antonio Roque tinha um fecho de moderação simples, mas é irreverenae.

...ao passo que em muitos pontos do paiz a Republica tem verdadeiros amigos do diabo..."

E, para essa vil, damninha e desprezivel especie de fingidos republicanos que o orador desejaria ver o que infelizmente não vê, e por isso acha bom tudo quanto seja subtrair á influencias locaes o julgamento de causas onde possam actuar a vingança e o odio.

Repete que com algumas emendas o projecto satisfará a todos, e, assim, enuncia-se — como, por exemplo, no art. 3º, um paragrapho unico estabelecendo uma especie de pronuncia provisoria, para o caso da repetição do corpo de delicto exceder o prazo para a prisão sem pronuncia.

(O Sr. Antonio Granjo interrompe repetidamente o orador, contra o que a Camara protesta, bem como o Sr. Alexandre Braga, que reivindica o direito de completar os seus argumentos.)

Proseguindo, o Sr. Alexandre Braga declara considerar o projecto como um beneficio para a Republica.

O Sr. Manoel Bravo — V. Ex. acredita na minha palavra de honra?

O Sr. Alexandre Braga — Isso não se pergunta!

O Sr. Manoel Bravo — Pois dou a minha palavra de honra em como as hostes reaccionarias consideram o projecto como um beneficio para a sua causa.

(Agitação.)

O Sr. Alexandre Braga — Na palavra de V. Ex. acredito eu; na delles é que não!

Deixe votar o projecto e verá o que elles dizem!

(Riso.)

Seguiu-se, com já lhes disse, o Sr. Antonio Gil, a cuja ameaça á Camara foi ouvida á forma.

O conde de Carcavellos, um dos emigrados da provincia telegraphou para o chefe do seu rei de Hespanha um telegramma protestando contra a ordem de expulsão dos emigrados da Galliza. Obteve a resposta seguinte:

"Mordomo de sua magestade ao conde de Carcavellos — Sua magestade tomou conhecimento do telegramma que lhe enviou em nome dos emigrados portuguezes e mandou dar immediato conhecimento delle ao seu governo que protege os seus direitos evitando as arbitrariedades que sophe."

Em consequencia deste telegramma o governador da provincia telegraphou por sua vez ao alcaide de Tuy:

"Sirva-se dar conhecimento aos emigrados portuguezes a quem diz respeito a ordem de expulsão transmittida por este governo que, se precisam de tres ou quatro dias para preparar a sua saida ou tenham por conveniente, a que não é possivel admittir a sua permanencia indefinida nessa localidade, que é causa das difficuldades que surgem entre Portugal e a Hespanha."

Emigrados, porém, mais modestos, relham como á parte Affonso XIII, mas perante o seu presidente do conselho, conforme o diz este telegramma:

"Madrid, 26 — O Sr. Canalejas declarou que tem recebido ultimamente grande numero de reclamações e protestos de monarchicos e republicanos portuguezes, que o assediam diariamente com cartas e telegrammas.

Os monarchicos queixam-se de que dá uma decidida protecção aos monarchistas emigrados e estes queixam-se da parcialidade das autoridades hespanholas contra elles.

As reclamações de parte a parte são injustas, porque nem um momento deixam de se cumprir os deveres da neutralidade, para que se não incommode nenhum estrangeiro dentro do territorio hespanhol.

Não é verdade que um official do exercito tenha sido offendido por guardas portuguezes na fronteira, parecendo impossivel que alguns jornaes hespanhoes tenham publicado tal boato, conhecendo, como conhecem, o brio e dignidade de todo o militar hespanhol."

Emquanto os emigrados se queixam do que o governo do paiz a cujo hospitalidade se acolheram para conspirar, por outro lado proporciona algum dos seus directores a inverter as ordens da fronteira...

"Mundo": "que os conspiradores, ainda que pouco retraidos, se apresentam, tenham em conta que a fronteira, jogam livremente em toda a parte, se reunem e conferenciam, fazendo planos e blasonando de que brevemente darão entrada em Portugal, certos da victoria, porque têm muito dinheiro e contam com o auxilio de muitos elementos que a seu tempo se evidenciarão. Em todo o caso os chefes da conspiração, receando que a promessa de amnistia lhes faça rarear as fileiras, tratam de demover a que fazem de regressar ao paiz, dizendo-lhe que se voltar serão fuzilados pelos carbonarios. Isto prova que os conspiradores não estão muito convictos da victoria que extemporaneamente proclamam."

Será na fronteira para entreter as esperanças dos alliciados e ao mesmo tempo, na impossibilidade de derrubar a Republica, para importunal-a, que os conspiradores que de "paisanos" tentam agora o restaurar pela Estremadura, á vista deste telegramma:

"Madrid, 29 — Diz-se que as autoridades militares de Caceres notam, ha dias, desusada animação na fronteira portugueza. Nas estradas que atravessam transitam diariamente varios automoveis conduzindo pessoas estranhas e suspeitas.

Affirma-se tambem que o governo, em virtude de informações que recebeu, ordenou que partissem para Caceres dois esquadrões de cavallaria, sob o commando do coronel Ampudia, com o encargo de vigiar rigorosamente a fronteira."

O tenente da armada Manoel Alberto Soares dirigiu uma carta aos Constituintes, appellando para o seu testemunho na innocencia do crime de que é accusado. O Sr. Alberto Soares é accusado de ter conspirado no Algarve, dahi o appello para os deputados do circulo.

Os presos da Penitenciaria de Coimbra protestaram junto ao Sr. ministro do interior, invocando as leis da Republica.

Na sessão de quarta-feira foi posto em discussão o projecto de n. 14 que a commissão de finanças elaborou, modificando a proposta ministerial, nos seguintes termos:

"Art. 1º. E' aberto no ministerio das finanças um credito extraordinario da importancia de 1.500:000$, com a seguinte applicação:

a) A favor do ministerio da guerra, a quantia de 1.480:000$ a despender nos annos economicos de 1910-1911 e 1911-1912, as despezas de defesa nacional motivadas pelo presente estado, acquisição de material de guerra, machinas para o fabrico de material de guerra e compra de solipedes;

b) A favor do ministerio dos negocios estrangeiros, a quantia de ...... 20:000$ para despezas extraordinarias com serviços consulares e outros indispensaveis á defesa nacional, nos annos de 1910-1911 e 1911-1912.

Art. 2º. As verbas a que são destinadas estes creditos, nos respectivos ministerios, em livros separados.

Art. 3º. Os ministerios darão conta detalhada ao parlamento, da applicação destas importancias."

O Sr. Joaquim Pedro Martins apoiou o projecto, que modificou os termos da proposta governamental, não por ser a proposta do governo mal feita, mas simplesmente gramaticalmente, e, justamente, o Sr. Rodrigues Gaspar e o Sr. Barros Queiroz declarou aceitar, por parte do ministerio.

Sobre ella os Srs. Dantas Baracho e o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Dantas Baracho approva tambem o projecto como principio e votará a camara propostas do governo fóra das condições regulares, como esta veio originariamente, pois apenas traz a assignatura do ministro das finanças, tendo aliás nella responsabilidade os da guerra e dos estrangeiros.

Diz ainda que teria sido melhor ter em mira o sabio conceito de que mais vale prevenir do que remediar, e proceder com mais criterio na politica e na administração da Republica, para que não nos vissemos na necessidade de votar agora tão avultada despeza.

Se desde o principio se collocassem á testa das tropas officiaes reconhecidamente de confiança já isso não succederia.

O Sr. ministro da guerra responde que não houve um só official do exercito que deixasse de prestar a sua adhesão á Republica, não havendo assim razão nem pretexto para se duvidar de sua palavra. Por isso o governo os conservou nas suas funcções.

Pelo facto de não ter sido republicano não se segue que um official não seja lealmente á republica e a prova disto está em que o Sr. general Dantas Baracho, que veiu da monarchia, tem prestado ao novo regimen os mais desinteressados e bellos serviços.

O Sr. Goulart de Medeiros faz varias considerações de caracter financeiro, esperando que o futuro orçamento appareça equilibrio.

O Sr. ministro das finanças affirmando mais uma vez que é essa a sua maior preoccupação, diz que não póde, por ora, por lhe faltarem documentos complementares, dizer se já neste orçamento se poderá acabar com a vergonha do "deficit".

O que já póde, porém, assegurar é esse orçamento accusará um augmento da receita de cerca de 4.000 contos.

O Sr. Dantas Baracho recorda a maxima de que só a boa politica faz as boas finanças, e por isso mais a proposito virem ainda as suas considerações de ha pouco, em que não visara especialmente o Sr. ministro da guerra.

S. Ex., porém, veiu referir-se-lhe em especial, mas os factos vêm provar que elle orador, é quem tem razão.

Quem a não tem é o Sr. ministro da guerra que até nomeou commandante de divisão um general cujo nome (é o Sr. Elvas Caldeira) que foi ministro da guerra no penultimo gabinete da monarchia e que deportou o Sr. Dantas Baracho para a cidade do seu primeiro appellido, ella orador, nem pronuncia, pois deserta se o fizesse. O que diz, porque ha factos attestados em actos, assim o autorizam.

Dissera o Sr. ministro da guerra que elle veiu da monarchia.

E' verdade. Mas de onde veiu S. Ex.? Quem tem, como eu, actos reveladores de sentimentos liberaes e de incompatibilidade com o regimen monarchico?

Desde 1901 que na situação de isolado me colloquei, e lá em casa tenho um volume com 25.000 assignaturas, colhidas em todo o paiz, em reconhecimento dos meus serviços liberaes.

Seguidamente, recorda varios factos desse tempo, de luta contra os abusos do regimen, até que algumas vezes pedem ordem ao Sr. presidente e o orador, o qual observa que já está defendendo, visto ter sido atacado.

O Sr. presidente observa que S. Ex. já se defendeu sufficientemente.

O Sr. Dantas Baracho — Perdão! Eu é que sou o juiz sobre se estou, ou não, sufficientemente defendido. O Sr. ministro da guerra atacou-me...

O Sr. presidente — Estou convencido de que tal não fez, nem tal proposito teve o Sr. ministro da guerra...

O Sr. ministro da guerra — Eu não pretendi offender o Sr. Dantas Baracho ao dizer que S. Ex. veiu da monarchia. Tambem de lá veiu o meu collega Sr. Bernardino Machado. (Apoiados).

O Sr. Dantas Baracho — E V. Ex. tambem!

O Sr. ministro da guerra — Eu, não. Eu não vim da monarchia!

O Sr. Dantas Baracho — Bem! Eu é que vim...!

Pois ju nunca consenti e sempre as claras e abertamente mostrei, ha muito tempo, os meus sentimentos liberaes.

Conclue agradecendo á camara o ter-lhe permittido fazer o que, como costume, julgou fazer e de aprumo, entendeu dever fazer.

Em seguida foi approvado o projecto na generalidade, com as emendas do Sr. Joaquim Pedro Martins.

O DR. AFFONSO COSTA NA CAMARA. — A LEI DA SEPARAÇÃO — OS INIMIGOS DA REPUBLICA. — OS SRS. MINISTROS DA JUSTIÇA, EFFECTIVO E INTERINO, CONFORMES.

Foi, na quarta-feira, que o Dr. Affonso Costa reassumiu a sua pasta. Era aguardado no seu gabinete, pelo Dr. Bernardino Machado, que, interinamente o substituira, e pelo pessoal da secretaria e de Supremo Tribunal de Justiça. Muitos amigos pessoaes, além delle, o foram felicitar.

Nesse mesmo dia, se apresentou na camara, retomando, assim, inteiramente, a sua vida politica, se bem que, como o disse numa entrevista — com o Sr. Marinho de Campos a que adiante, me referirei, disposto a poupar o seu orgam vocal, falando, pouco e só quando for absolutamente necessario.

Mal o Sr. ministro da justiça assomou á porta da camara, immediatamente toda a gente se poz de pé, e bem assim, ouvindo-se toda ella as galerias uma prolongada e vibrante salva de palmas, acompanhada de vivas, homenagem prestada por deputados e espectadores que o orgamente estadista agradeceu, inclinando-se.

Pouco depois, o Sr. Theophilo Braga propoz, em nome do governo, e a camara approvou por unanimidade, um voto de congratulação por S. Ex. estar salvo e no meio de seus collegas, de quem é a luz, observando o Sr. presidente que representava esse voto á camara com tanto mais prazer quanto é certo que tencionava elle proprio propol-o antes de se entrar na ordem do dia.

No largo, quando o Dr. Affonso Costa se apeou do automovel em que, acompanhado por algumas pessoas de familia, se dirigiu ao parlamento, foi tambem S. Ex. alvo de calorosa ovação popular que se repetiu á saida e á quem a sessão, e então mais intensamente ainda, pois os espectadores das galerias o vieram ali aguardar.

Na sessão de quinta-feira, o deputado Sr. Sá Pereira interpella o Sr. ministro dos negocios estrangeiros sobre o facto do representante de Portugal junto do Vaticano, não ter assistido ás exequias de Leão XIII, o que indispoz a opinião publica e o indispoz a elle, interpellante.

A proposito, sustenta ser desnecessaria a representação diplomatica junto do Vaticano, que nos custa dinheiro escusado.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros diz que a lei da separação não implica a ideia de ruptura com o Vaticano, nem de hostilidade contra a religião catholica, que tem numerosos adeptos no paiz. (Apoiados.)

Elle, orador, entende que se não deve recear tanto o clero catholico e merece cautela, sendo conservada a legação junto do Vaticano, indispensavel por vezes a protecção do respectivo interesse do paiz e do nosso dominio no ultramar, onde temos vastissimos territorios e importantissimos interesses.

O com o intuito é todo de paz. Se ella vida a sua confiança no Sr. Bernardino Machado, que não se concorda com o assumpto de que tratou, pois elle, como o orador, e a opinião publica não têm desprezo algum pela religião catholica, ou pela Igreja.

O Sr. Sá Pereira não puzera em duvida a sua confiança no Sr. Bernardino Machado, que não se concorda com o assumpto do que tratou, pois elle, e a opinião publica não têm desrespeito algum pela religião catholica, mas sim pela Igreja.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros diz que o Sr. deputado tem direito de pensar como quizer. O Estado, porém, é que tem o dever, que observará, de fazer respeitar a religião catholica, que é professada pela grande maioria do paiz, e qualquer outra. (Apoiados.)

O deputado Sr. Costa Bastos occupa-se quasi a seguir dos inimigos da Republica, que não estão só além-fronteiras, mas, dentro do paiz desacatando e espezinhando impunemente as suas leis.

E' assim que, sem fazer uma politica de intriga, mas, sem consentir jámais que se faça uma politica de compadrio, observa ainda que se esboça e accentua sob a Republica isso que na monarchia tão escandaloso foi. — (Apoiado.)

Como exemplo, cita o facto de um padre que do pulpito malsina as leis da Republica, chamando mancebia ao casamento civil e aconselha o povo a não mandar as crianças á escola, pois ali se não ensina religião.

Esse padre, que andou fugido e se occultou ás autoridades, apresentou-se em 8 de julho e foi em 9 para a freguezia com uma musica á frente e dando "vivas" ao Dr. Pinheiro Torres e ao povo catholico, o que fez com que o administrador do concelho de Gaia se demittisse, por se não conformar com a attitude do governador civil do Porto nesse assumpto.

Lastima que seja o Sr. Affonso Costa quem tenha que lhe responder, e não o Sr. Bernardino Machado, que interinamente o substituiu, pois gostaria de ouvir S. Ex. explicar-lhe a razão por que consentiu que assim se procedesse; mas resta-lhe a satisfação de antecipadamente saber que a resposta que vae receber será clara.

O Sr. ministro da justiça, depois de agradecer ao presidente da Camara, e a esta, as manifestações de sympathia que lhe foram feitas na sessão antecedente e na de 19 de junho a mais bella sessão parlamentar do mundo.

Ao Sr. Costa Basto responde que S. Ex. tem razão em reclamar que as leis não fiquem só no papel e se appliquem aos que respondam com tentativas de revolta á benevolencia do governo, e, quanto ao facto por S. Ex. apontado, succedido com o parocho de S. Felix da Marinha, S. Ex. pergunta se incorreu esse padre na pena da lei por ter distribuido o protesto dos bispos, que não tem nota de typographia onde foi impresso.

O governo tem por norma só intervir quando o delicto esteja provado e por isso o desse padre, em rigor, ainda não chegou ao ministerio da justiça.

Tudo se passou entre Gaya e Porto, e para o ministerio da justiça só veiu por ora o que o governador civil informou e foi, pouco mais ou menos, o que o deputado descrevera, e de que resulta o convencimento de que as autoridades não deixaram de cumprir a lei, pois se não suscitou a desconfiança de que o padre foi, ou é conspirador.

Se o deputado, porém, o crê, creia que provado isso, nenhuma especie de protecção o cobrirá, como a ninguem, em um paiz como este em que a monarchia caiu em um mar de lama, fugindo cobardemente o seu representante e tendo o seu antecessor sido executado pelo povo.

(Apoiados).

Isto pelo que toca a conspiração.

Relativamente a resistencia e malsinação do publico ou do altar, ás leis da Republica, vae mandar proceder a inquerito.

Accentua que na gerencia interina da pasta da justiça, o Sr. Bernardino Machado procedeu sempre na mais absoluta conformidade com as suas vistas, como, por exemplo, na syndicancia mandada fazer ao bispo da Guarda, pois se póde haver piedade e perdão para um pobre padre de aldeia, arrastado pela mão de ferro do prelado, não é licito para com os principes da igreja. (Apoiados), e em Braga, onde á falta do assassinato com que ali se dizia o "brindariam", outros factos se deram, sendo tambem ali mandado investigar pelo Sr. Bernardino Machado.

Nos Açores e em Aveiro, tambem o Dr. Bernardino Machado procedeu em absoluta conformidade com a sua tactica, com os seus processos e com a sua orientação.

Pelo seu protesto, o governo poderia ter punido o episcopado, até pelo crime de rebellião, que não tem fiança; mas, infelizmente, encontrou só pela frente um unico, que, os restantes arrastaram, recuando depois. Foi o bispo do Porto.

Tenha, porém, toda a gente a certeza que as leis da Republica são immutaveis. (Apoiados), havendo a grande consolação de que essa grande obra se completa em Portugal, sem sangue, consolidada desde a sessão de hontem pela votação sobre os cultos.

*

Subscripta ainda pelo ministro da justiça interino e com data de 25, o "Diario do Governo" publicará amanhã a seguinte circular, dirigida aos membros do episcopado:

"A Republica não é um regimen sectario, hostil a qualquer confissão religiosa, antes é só ella que assegura e defende a liberdade de todas as crenças e cultos. E por isso é tambem só ella que tem incontestavel autoridade moral para exigir de todos os crentes a mais leal adhesão e solidariedade.

Se o clero de alguma igreja se julgar offendido seja por que lei for da Republica, que represente, por que no proprio regimen republicano, que é um regimen de razão e justiça, encontrará todos os meios legaes para obter satisfação ás suas justas reclamações.

A ninguem, pois, assiste o direito de pôr condições ao seu respeito e obediencia ás instituições republicanas.

Convido, portanto, V. Ex. a declarar formalmente, e sem restricções, os seus sentimentos para com ellas."

A RETIRADA DO MINISTRO DA INGLATERRA E O TELEGRAMMA DO "PRIMEIRO DE JANEIRO".

Como, pelo meu prezado collega do Porto, devem estar informados ácerca do que se passou, ali, por motivo de um telegramma no "Primeiro de Janeiro" sobre as causas da retirada do Sr. Williers e da natureza dessas causas, preparados estão, por isso, para este lance da sessão da Constituinte, de terça-feira:

O Sr. Adriano Gomes Pimenta declara que, ao ler o já celebre telegramma de Lisboa publicado no "Primeiro de Janeiro", sobre a pretendida causa da retirada do ministro de Inglaterra, leitura que repete perante a Camara, se sentiu indignado, porque todos sabem o justissimo conceito em que no paiz se tem elevado o ministro dos negocios estrangeiros. (Apoiados.)

Não vem provocar da parte de S. Ex. um desmentido, visto que isso seria desconhecer a sua nobre e patriotica attitude; mas apenas pedir á Camara que proteste contra tão aleivosa calumnia, e pedir ao governo que faça cumprir as leis sobre a imprensa e ácerca da publicação de noticias alarmantes, pois nesta categoria está, evidentemente, comprehendido o referido telegramma, devendo, portanto, o governo chamar para elle a attenção do procurador da Republica no Porto. (Apoiados.)

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros agradece, em primeiro logar, ao Sr. Gomes Pimenta as palavras de confiança com que o honrou.

Quando elle, orador, leu o telegramma publicado no "Primeiro de Janeiro" ficou surprehendido, porque tal noticia apparecia justamente num jornal com tradições liberaes, que tem como um dos seus directores um dos mais bellos espiritos do Porto — Joaquim Pacheco — (apoiados), e como redactores individuos que são quasi todos, se não todos, republicanos.

Muito se admirou, pois, repete, de que tanta perfidia se insinuasse nas palavras daquella noticia.

Não precisa dizer á Camara, nem ao presidente, que o ministro de Inglaterra saiu de Lisboa unica e simplesmente por ter completado cinco annos de residencia nesta capital, sendo, além disso, forçado a abreviar um pouco repentinamente a sua retirada pela necessidade de sujeitar-se numa operação em Londres.

A razão mais importante, porém, repete, da partida daquelle diplomata, foi o facto de ter completado cinco annos de residencia nesta capital e ser inexoravel o regulamento inglez a tal respeito.

Aproveita a occasião para dizer que o Sr. Williers foi sempre amabilissimo para com o governo provisorio e que elle, orador, nunca esquecerá essa attitude, perfeitamente condigna, aliás com a attitude do governo inglez para com o nosso paiz.

Dirá ainda que crê absolutamente intangivel a alliança entre Portugal e a Inglaterra, a qual nunca, como hoje, teve vinculos que a tornam tão perduravel, sendo Portugal e a Inglaterra duas nações que mutuamente se respeitam e cada vez mais vêm estreitar os laços que as unem, não havendo um só acto que possa sequer pôr em duvida esta opinião.

Já agora, e tendo de falar dessa alliança, a proposito de palavras aqui proferidas, dirá ainda que nós devemos assegurar e garantir a nossa independencia, mesmo em relação aos nossos dominios coloniaes, por uma administração austera (apoiados), e que não ha duvida alguma que, procedendo assim, teremos a nosso lado a Inglaterra, em harmonia com os tratados existentes.

Escusa ainda de dizer que é uma calumnia o affirma-se que elle orador, usara para com a Hespanha de qualquer linguagem aspera, ou menos conveniente; e acentua que, ao menos, todas essas perfidias tiveram uma grande compensação moral: a grande manifestação publica que no Porto foi feita logo após a publicação do telegramma citado, o que mostra que os tempos são outros.

Dantes, a opinião publica era o que se publicava; hoje, ha já opinião publica a valer e o protesto da cidade do Porto assegura que já se póde governar neste paiz.

Póde tambem a Constituinte ter a certeza de que, votada a Constituição, ella será acatada e cumprida pelo povo, não sendo, portanto, de temer, porque não existe nem póde existir, qualquer ameaça, seja de quem fôr, de que haverá guerra civil se a Camara não obedecer a este ou áquelle parecer.

Não ha que recear isso (apoiados), porque ninguem é capaz, dentro do partido republicano, nem entre os heróes da revolução, de levantar a opinião publica contra as deliberações desta assembléa. (Novos apoiados.)

De resto, tem ainda a dizer ao illustre deputado a quem está respondendo, que nos devemos dar por completo satisfeitos com a manifestação do povo do Porto, e com a retractação do proprio jornal que publicou o falso telegramma, não sendo de esperar a repetição de facto semelhante, nem necessario recorrer ás leis invocadas pelo Sr. Gomes Pimenta. A indignação popular garante que o facto não se repetirá.

A CONSTITUIÇÃO. — OS CANDIDATOS A' PRESIDENCIA. — UM DESEJO DO DR. AFFONSO COSTA.

Disse-lhes, logo de principio, que a Constituição estava sendo discutida, artigo por artigo, com o maior cuidado pela clareza da sua expressão e largueza democratica da sua doutrina.

Nessa conformidade, foi eliminada a excepção que mantinha a Torre e Espada, no artigo que abole todos os privilegios e titulos nobiliarchicos; concedido o direito de revisão a todas as sentenças condemnatorias e declarado neutro o Estado no ensino religioso.

Discute-se este artigo:

"12.º A Republica assegurará a educação progressiva da mulher, de maneira a permittir-lhe o exercicio da capacidade politica e civil".

O Sr. Antonio Maieira propõe a sua eliminação, embora a consideração que lhe merece o bello sexo e ser feminista (Riso), entendendo que a mulher deve ter na sociedade portugueza um logar de destaque.

A Republica, de resto, já tem dado á mulher provas cabaes de que a respeita e considera, dando-lhe direitos que não mais perderá entre nós. (Apoiados.)

Para que, pois, vagas promessas, que nada significam, um logar em que deve haver só principios basilares?

O Sr. José Barbosa declara que a commissão, por não estarem os seus membros de accôrdo sobre o assumpto, adoptou a redacção que se discute e que é da lavra do Dr. Theophilo Braga. Não o fez, porém, no intuito de praticar uma mystificação.

O Sr. Faustino da Fonseca faz considerações favoraveis ás reivindicações da mulher.

O Sr. Jacintho Nunes, depois de protestar contra certos processos de escamotear a palavra (e que provocou certa agitação e apartes varios), declara que quer a igualdade da mulher perante a lei civil, e observa que tão favoraveis sentimentos são da sua parte insuspeitos, dada a sua idade... (71 ou 72 annos.)

O Sr. ministro dos estrangeiros, falando na sessão seguinte áquella em que foi votada esta eliminação, aproveita o ensejo para dizer que julga não ter querido a Constituinte, eliminando da Constituição o artigo respeitante á mulher, significar que não reconhece os direitos civis da mulher. (Apoiados.)

A Republica tem já cumprido os seus deveres para com a mulher, e continuará a cumpril-os e a Constituinte, com aquella resolução, apenas quiz significar, por certo, que o assumpto não é constitucional.

*

Sabem já da entrevista entre os Srs. Marinho de Campos e Dr. Affonso Costa. Foi ella publicada na "Capital", de terça-feira, e algumas das suas passagens vou destacar, por exemplo esta sobre a necessidade de se eleger o presidente e a vantagem dos ministros irem á camara:

"Eu julgo a Constituição sufficientemente discutida. O assumpto foi já tratado em todos os seus grandes aspectos. A corrente dominante está estabelecida. Agora urge votar a Constituição, eleger o Senado e o presidente, afim de que se não demore mais o reconhecimento definitivo da Republica pelas nações européas e por todas as que ainda o não fizeram. Na situação especial em que se encontra o paiz, apressar o reconhecimento da Republica é cumprir um dever patriotico. De resto, desde o começo da discussão da Constituição se evidenciou logo a tendencia geral para uma republica parlamentar. Só receiam a permanente fiscalização parlamentar os máos governos. Essa fiscalização é indispensavel e constitue mesmo um estimulo. No parlamento encontram os ministros indicadores precisos para a sua acção governativa.

"Não é com um discurso aspero ou violento que se derruba um ministerio, se este encontra solido apoio na opinião publica. Se um simples empurrão do parlamento basta para atirar a terra um governo, é porque este não presta e a culpa da instabilidade dos governos não será do parlamento que traduz as correntes dominantes da opinião publica, mas do presidente que o não soube escolher e terá de fazer a sua escolha com melhor criterio."

Têm-se como candidato á presidencia da Republica os Srs. Dr. Bernardino Machado, Dr. Manoel de Arosgaja, Anselmo Braamcamp, Magalhães Lima, Dr. Alves da Veiga (a convite de um grupo de deputados) e, inesperadamente, o Sr. João Bonança, velho e illustre democrata, proposto á Constituinte pelo grupo Integridade Republicana, como se vê de um impresso distribuido.

Estas, são as candidaturas conhecidas, falando-se ainda mais accidentalmente nas do Sr. José Relvas e Duarte Leite.

Parece que o nosso ministro em Paris, que hontem regressou ao seu posto, veiu por causa da eleição presidencial.

O Dr. Bernardino Machado, que hoje partiu para o Porto, embora não venha a ser o eleito, deve ter uma votação expressiva.

Neste momento, assegurava-se hontem um politico eminente, não póde se vislumbrar sequer quem venha a ser o eleito. A todas as surpresas, neste terreno, serão possiveis.

Ao Dr. Affonso Costa, dil-o ao brilhante jornalista Sr. Marinha de Campos, é-lhe indifferente, contanto que tome solemnemente o compromisso de não proteger, nem mesmo indirectamente provocar o desmembramento do partido republicano e a consequente formação de agrupamentos partidarios em torno seja de quem for. O presidente da Republica não póde ser o protector de uma "collerie" ou de uma facção, ou de um partido, mas o primeiro magistrado de toda a nação, a encarnação suprema da Patria, o regulador pessoalmente desinteressado e imparcial da acção governativa, inspirado unicamente nos superiores interesses moraes e materiaes do paiz.

Por isso, formula este sonho:

"— O meu mais ardente desejo — exclamava Affonso Costa em um tom suggestivo de profunda sinceridade e de communicativo enthusiasmo — era ver eleger o presidente da Republica, fosse elle quem fosse, por unanimidade! E não seria difficil isto. Os homens de maior graduação do partido republicano reunir-se-iam antes do dia da eleição para escolherem um candidato que reunisse as qualidades indispensaveis para o exercicio das suas altas funcções, como é imprescindivel que sejam exercidas, isto é, com absoluta imparcialidade e independencia, são criterio republicano e intuitos patrioticos.

Esse candidato, tendo assumido o compromisso de não concorrer de modo algum para a creação de partidos que se não podem formar sem uma perigosa e temporã invasão de monarchicos na direcção dos negocios publicos, seria então recommendado a todos os deputados que certamente os secundariam sem relutancia não como chefes que não existiriam, mas como correligionarios nos quaes depositam uma maior confiança, ou aos quaes tributam mais acentuadas sympathias. Esse presidente assim eleito por unanimidade, apresentar-se-hia perante os governos estrangeiros com um excepcional prestigio, com uma rara autoridade moral. E o paiz seria grande aos olhos dos estranhos por mais esta prova de desinteresse, de abnegação e de civismo dos seus mais legitimos representantes.

— Isso seria lindo! — exclamou o Dr. Macieira, mas isso é um sonho!

— Como um sonho? — inquire Affonso Costa. Será então preferivel um presidente eleito por uma duzia de votos de maioria, apoiado só por um grupo disposto a monopolizar o poder, como se fazia no tempo da monarchia? Isso é que me parece impossivel. Eu hostilizaria semelhante tentativa, porque isso seria o restabelecimento da velha politica de odios e de ambições. Teria de organizar a resistencia contra os impetos dessas paixões desordenadas e dessas ambições desmedidas."

VARIAS

Projectos de lei.

O deputado Sr. Balthazar Vieira, Victorino Godinho e Bastos Machado apresentaram, respectivamente, projecto de lei; contra as accumulações; que o maximo de vencimentos de um funccionario publico fosse de um conto e oitocentos mil réis; que fosse estabelecido o seguro obrigatorio dos trabalhadores.

*

A regulamentação do jogo.

Um grupo de deputados apresentará em qualquer destes dias, á Camara, um projecto de lei regulamentando o jogo, nestas bases, segundo um dos do grupo, o Dr. Joaquim Ribeiro, disse ao "Seculo":

"1º. Quaes são os jogos de azar permittidos;

2º. Estabelecer que os jogos se devem realizar em casas fechadas, sendo necessario um bilhete, individual e intransmissivel, para nellas se entrar. Este bilhete será passado pela direcção do casino;

3º. Exclusões da sala de jogo a fixar com respeito a certas categorias de individuos;

4º. Obrigação, para a direcção dos casinos, de manter pessoal constituido só por portuguezes."

E os calculos do mesmo senhor são:

"Supponho que a percentagem de 15 % deve trazer para o Estado, uma receita superior a 600 contos. Supponde que a fiscalização dos casinos, que tem de ser muito rigorosa, leva 100 contos, o Estado recebe, sem trabalho algum 500 contos, que póde applicar á instrucção popular, á assistencia, etc."

O culto da bandeira e o hymno nacional.

A convite do ministro da guerra, reuniram, segunda-feira, á noite, no seu gabinete, os representantes dos jornaes de Lisboa, para o fim de lhes pedir o apoio para a doutrina da circular que dirigiu aos corpos, no sentido de evitar as praticas que, aliás sem intenção, se estão generalisando e os quaes darão um resultado não se prestar á bandeira e ao hymno nacional aquelle solemne respeito que taes symbolos impõem.

Effectivamente, pois, deixem-se assim dizer, um inundante enthusiasmo patriotico, á bandeira nacional estada, sendo demais arvorada e hasteada e correspondentemente o hymno tocado e serão por demais, de onde um afrouxamento da homenagem que lhes é devida e que grandemente concorre para a disciplina das tropas e conseguintemente, dos civis.

Não poderão, pela sua extensão, reproduzir aqui as considerações da circular, transcrevo simplesmente as instrucções formuladas:

1º. Que seja, desde já, cohibido que as praças do exercito, a proposito de tudo, cantem a "Portugueza", e quaesquer outras canções patrioticas, pois o abuso desses cantos não só lhes tira o respeito e acatamento, que sempre devem merecer, como tambem occasiona que, nos momentos solemnes, não causam no espirito do soldado aquella commovente impressão que devem causar.

2º. Que pela acção benefica que exerce no moral das tropas, haja em dentro dos quarteis, em occasião de grandes solemnidades e nas marchas para o inimigo, entoem hymnos e cantos patrioticos.

3º. Que as tropas nas fronteiras mantenham sempre o garbo, a attitude e a galhardia que lhes são attinentes e que seja expressamente prohibido ás praças, nessas occasiões, empunharem bandeiras nacionaes, ou conduzirem outro qualquer artigo que não pertença ao seu armamento ou equipamento.

4º. Que nos tres primeiros sabbados, a partir da recepção desta circular, em todas as unidades se realizem formaturas geraes, afim de que os officiaes, nomeados pelos respectivos commandantes, façam ás praças conferencias sobre o culto da bandeira, explicando-lhes o que representa, o respeito que é devido, a veneração que merece, o quanto nella hade elevado e glorioso, que não permitte seja desfraldada senão em occasiões solemnes e sempre cercada do acatamento e das honras que se lhe devem consagrar.

5º. Que se faça cumprir rigorosamente o que se acha legislado sobre atavio e uniformes de todas as praças e officiaes do exercito, afim de que, quer em formaturas, quer fóra dos actos de serviço, todos se apresentem sempre com aquella uniformidade, decencia e compostura, que são a caracteristica de militares modernos, disciplinados e com dedicação profissional.

6º. Que, cumprindo-se tudo quanto se acha determinado sobre instrucção, se executem exercicios tacticos, o mais amiudamente possivel, pois são uma boa escola de energia e caracter, habituam mais que qualquer outra instrucção á iniciativa rapida do commando e á obediencia prompta do subordinado, e, além disso, mostra ao soldado o papel importante que o official e o sargento desempenham no combate, de onde resulta racional e conveniente respeito e dedicação pelo superior."

•

Ensino obrigatorio.

O "Diario do Governo" publicou o regulamento sobre a obrigatoriedade do curso elementar para todas as crianças em idade escolar; só os que vivem a dois kilometros de distancia de qualquer escola primaria official ou particular gratuita e os incapazes é que não são obrigados á inscripção, nem, por conseguinte, os seus pais ou tutores incorrem nas penas da lei.

Ora, eis aqui está uma tyrannia abençoada.

Claro que resolvida fica a hypothese do ensino familiar.

•

A successão da Sra. D. Maria Pia, as suas joias.

Esta terça-feira, foi apresentado, em audiencia civil, na 1ª vara, um processo de repudio, em que o ex-infante de Portugal, D. Affonso Henriques de Bragança, duque do Porto, desiste dos direitos á herança de sua fallecida mãi, a ex-rainha de Portugal, Sra. D. Maria Pia de Saboya e Bragança.

E este telegramma sobre as joias da mesma fallecida princeza:

"Roma, 26—O duque do Porto encarregou o joalheiro napolitano Knight de proceder á avaliação das joias de sua fallecida mãi D. Maria Pia.

Parece que o duque do Porto está resolvido a vender todas as joias que não pertençam á casa de Saboya.

Calcula-se em 800.000 francos o valor de todas as joias.

Consta que o rei Victor Manoel manifestou desejos de adquirir todas as joias de familia."

•

Jantar de homenagem.

Toda a vereação offereceu, na quinta-feira, um banquete ao seu presidente, Sr. Anselmo Braamcamp, e presidente da assembléa nacional Constituinte.

Muitos dos Srs. vereadores são deputados, e quiz se ver, no champagne, qualquer coisa de indicação presidencial, que tambem, e deve ser esse o motivo determinante do banquete, póde muito bem ser que este seja a retribuição daquelles que o illustre presidente da cidade e da Constituinte offereceu, em sua casa, aos seus collegas.

Por subscripção aberta entre os vereadores, vai ser collocado um busto de marmore de Carrara, na sala das sessões, e que será inaugurado no dia em que o Sr. Anselmo Braamcamp completar o triennio da sua presidencia.

•

Presidente da Republica de Guatemala.

O encarregado de negocios junto do governo portuguez, Sr. D. Ricardo Planas Torres, entregou, na sexta-feira, ao Sr. presidente do conselho, uma carta autographa do presidente da sua nação D. Manoel Estrada Cabrera, participando-lhe ter assumido a presidencia da Republica de Guatemala.

•

Um episodio das recompensas da revolução.

A pouco depois da recompensa que a Constituinte votou ao Sr. Machado Santos (promoção a capitão de mar e guerra e a pensão de tres contos), o official de artilheria Sr. Sá Cardoso, tambem revolucionario, tornou conhecido o compromisso que elle e outros tomaram, nas vesperas da mallograda revolução de 28 de janeiro de 1908, de que, caso ella saisse triumphante, não acceitaria recompensa alguma.

Na logica de um compromisso, não tinha acceitado, nem acceitaria recompensa alguma. Tinha cumprido o seu dever de cidadão e o exito era a sua exclusiva recompensa.

Um dos promovidos, por indicação do Sr. Machado Santos, foi o sargento ajudante de artilheria 1, Sr. Sangremann Henriques, que passou a tenente da guarda nacional republicana.

O deputado Sr. Godinho apresentou, em uma das sessões da outra semana, uma declaração do Sr. Sangremann Henriques de que não acceitava qualquer pensão. Isto a proposito de ser nomeada uma commissão para se occupar da questão das recompensas da revolução.

Mas o Sr. Machado dos Santos, no seu jornal o "Intransigente" do dia seguinte, declara que o Sr. Sangremann Henriques, embora promovido por indicação sua, o tinha sido por engano, por na occasião da sua proposta julgar que elle realmente havia trabalhado no movimento revolucionario, o que depois verificou não ser verdade!

A vista do que, o Sr. Sangremann Henriques, immediatamente, requereu ao Sr. ministro da geurra para que a sua promoção por distincção ficasse sem effeito, visto ter sido feita por engano.

Querem saber o despacho do Sr. ministro da guerra? Eil-o: "Indeferido, por não ser, sequer, acceitavel a possibilidade de ter havido engano em assumpto desta natureza."

F. C.

PARA OCCULTAR A DESHONRA

A exhumação

O Dr. Francisco Galvão, delegado do 16º districto, proseguiu hontem, o inquerito aberto a proposito da denuncia que recebera, de que no porão da casa n. 19, da rua Visconde de Santa Isabel, estava enterrada uma criança do sexo feminino.

A exhumação só poderá ser levada a effeito depois de amanhã, visto como é necessario que se façam as devidas communicações á Directoria da Saude Publica.

O acto será presidido pelo Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

Entrará em 3ª discussão na sessão de amanhã do Conselho Municipal o projecto n. 24, deste anno, regulando o funccionamento das casas commerciaes.

O intendente coronel Leite Leite Ribeiro apresentará á consideração do Conselho Municipal, em sua sessão de amanhã, um projecto regulando a protecção aos animaes.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

JARDIM ZOOLOGICO DE BUENOS AIRES

Publicamos hoje a 5ª carta descriptiva da viagem de Buenos Aires a Santiago do Chile, escripta por um elevado e distincto funccionario da Prefeitura, que ha pouco percorreu as duas cidades, vendo e estudando o que de melhor possuiam no dominio de jardins e parques.

E' uma série interessantissima pelos aspectos que descreve e impressões que transmitte e que sentimos publicar com tão largo intervallo.

A que damos hoje trata do jardim zoologico de Buenos Aires, de que o illustre missivista dá uma forte impressão.

—Foi o general Sarmiento quem, no ultimo anno do seu periodo presidencial (1874), resolveu crear, com autorização do Congresso, o Jardim Zoologico de Buenos Aires.

Releva dizer, todavia, que o estadista argentino, cujo busto em bronze assenta hoje sobre uma artistica herma de marmore, em um dos mais pittorescos sitios do parque, visou antes crear apenas um bellissimo e luxuoso parque dotado de valiosas obras de arte e uma pequena, mas interessante collecção zoologica, afim de tornal-o attrahente e concorrido.

E' assim, na verdade, que o actual jardim tomou primeiramente a designação de Parque Tres de Fevereiro; mais tarde, porém, como a sua collecção de animaes fosse tomando notavel desenvolvimento, quer pelas dadivas valiosas de particulares—como o fez, desde logo, o proprio general Sarmiento—quer pela acquisição por parte do governo, e tendo toda a gente a impressão que o interesse pelo parque crescia na razão directa do augmento dos pavilhões destinados aos animaes, resolveu o governo em 1888, entregar o jardim á Municipalidade, e dar-lhe em definitiva, a denominação de Jardim Zoologico.

Desde essa época começou para esse importante logradouro publico uma phase de verdadeiro progresso; as installações das differentes especies de animaes foram cada vez mais melhorando; a collecção de specimens foi sempre se enriquecendo em numero e em qualidade; os centros de diversão foram dando extraordinaria vida e animação a todos os recantos do parque, e a concurrencia, por fim, que a principio era fraca, foi augmentando espantosamente de anno para anno. Em 1907 já as entradas ascendiam á bella cifra de 1.135.730 pessoas. No anno passado, segundo uma informação que nos forneceu o proprio director do jardim, o Sr. Clemente Onelli, a frequencia attingiu a 1.435.640 pessoas, das quaes 1.256.641 entraram pagando, pois as demais, segundo o estabelecido já ha annos pela Municipalidade porteña, como, por exemplo, os militares, as crianças menores de tres annos ou os collegiaes quando vão em turmas, acompanhados dos seus mestres, têm direito a entrar gratuitamente.

O Jardim Zoologico de Buenos Aires possue quatro entradas: uma sobre a avenida Alvear, outra sobre a praça Italia, talvez a mais bella pela perspectiva do parque que della se descortina, a terceira fazendo face com a avenida Sarmiento, e a quarta, que foi a ultima a se abrir, indo dar na Calle Acevedo, esquina Cabedello, de onde partem e para ondem confluem varias linhas de "tramways".

O pessoal administrativo do estabelecimento compõe-se de um director, um administrador, um secretario, dois inspectores, um chefe de guarda feras e 24 guardas, um avicultor, oito porteiros, oito jardineiros, 18 guardas jardins.

Todo este pessoal é custeado por uma importancia inferior á que produzem as entradas.

Para custear fartamente o parque a administração lança mão do producto da venda de exemplares em duplicata e de ovos de gallinhas de raça, cuja renda tende sempre a augmentar.

A alimentação das feras é feita no verão das 7 ás 9 horas da manhã, e no inverno, de 1 ás 3 da tarde.

Como ha muitas pessoas que têm interesse em conhecer o que comem alguns dos animaes do jardim, a administração faculta a quem o pedir o regimen alimenticio desses animaes.

A nossa visita ao jardim zoologico de Buenos Aires era anciosamente esperada, pois como sabes, um dos principaes fins da nossa viagem era estudar a organização e a installação desse parque, apontado como sendo, depois do de Nova York, o melhor das duas Americas, visto que, no assumpto, já nos achavamos bastante á vontade, pois, estudámol-o com especial solicitude quando, accedendo ao honroso convite do governo passado, tivemos de lhe apresentar um projecto de parque-zoologico, que aliás, foi "in totum" approvado. Infelizmente, porém, a execução desse projecto não logrou ser levada a effeito nos terrenos que lhe estavam designados, constante do prolongamento da Quinta da Boa Vista (morro dos Telegraphos), e que tão admiravelmente se prestava a tal fim.

Iremos agora fazer uma rapida descripção das principaes installações que possue este bello parque, e por ella se verá como aqui se cuida séria e sabiamente de divertir o publico e ao mesmo tempo de dotar a cidade de trabalhos condignos ao seu alto grão de progresso e de civilização.

No entanto, a nossa capital não possue um parque desta natureza, quando talvez melhor do qualquer outro paiz, poderiamos apresentar uma riquissima collecção de animaes, dada a opulencia da nossa incomparavel fauna.

E' deveras para lamentar que não se tenha tornado uma realidade no Rio de Janeiro a construcção do Jardim Zoologico, quando outros bem inspirados commettimentos tendentes a tornar a nossa capital como a primeira do continente sul-americano, tanta solicitude encontram por parte da nossa alta administração, e tão unisonos applausos lograram merecer das classes populares.

Nunca será demais insistir que um parque zoologico não serve apenas para proporcionar ao publico um divertimento honesto, arredando-o, dest'arte, nas horas de lazer, de certos centros—cada vez mais numeroso na nossa cidade—onde as suas economias ou os seus bons costumes pódem com effeito experimentar sérios arranhões; a sua installação não encontra apenas justificativa na circumstancia de podermos mostrar ao estrangeiro itinerante como é elevado o nosso grão de civilização, mantendo, como os demais paizes adiantados, uma rica collecção zoologica dentro de um não menos bello parque.

Não; a sua utilidade avulta sob outros aspectos, talvez mais relevantes, porque incidem nos dominios da sciencia.

Realmente, quanto não é copioso o manancial de conhecimentos scientificos a tirar de um parque desta natureza?!

Ha dois ou tres annos atrás, por exemplo, ao morrer um dos elephantes do jardim de Buenos Aires, foi theatro esta capital de um dos espectaculos mais originaes e curiosos que será dado a uma cidade culta assistir. Em torno do cadaver desse animal houve diversas prelecções feitas por professores da Faculdade de Medicina e naturalistas do Museu. Uns recolhiam peças anatomicas, que depois de fixadas nos liquidos para esse fim preparados seriam cortadas ao microtomo e em seguida estudadas ao microscopio; outros faziam perante os estudantes a dissecção cuidadosa dos tecidos dessa verdadeira molle de carne, mostrando-lhes ao mesmo tempo o aspecto, a coloração e as connexões das differentes visceras desse animal; outros, finalmente, retiravam com as devidas precauções os variados liquidos organicos para procederem ao respectivo exame chimico.

E que sommas enormes de conhecimentos não foram então ganhos pelos estudiosos, ou por outra, quão grande não foi o prestigio alcançado por esse paiz vizinho, pois segundo soubemos, a morte desse elephante deu origem a innumeros trabalhos scientificos publicados em revistas argentinas e estrangeiras.

Emfim, não nos filiámos ao grupo dos pessimistas, cujas fileiras, infelizmente, dia a dia mais se avolumem, e muitas esperanças mantemos de vêr, em muito breve, esta grande e imprescindivel obra no terreno da realidade, ahi no Rio.

Vejamos agora o que de mais interessante vimos no parque porteño:

Pavilhão dos leões:

Fronteiro ao principal lago do jardim, ergue-se o bellissimo pavilhão dos felinos, construcção de estylo Renascença, occupando uma área de 788 metros quadrados, possuindo as mesmas linhas architectonicas do seu congenere do jardim zoologico de Breslão, sendo porém, o de Buenos Aires, segundo nos affirmaram, mais amplo e mais grandioso.

Cada exemplar ou casal está commodamente alojado em espaçosas jaulas, algumas das quaes têm divisões internas destinadas, ás vezes, ás femeas, quando estão aleitando.

Ahi vimos tres magnificos exemplares de Felix Leo, denominados Leo, Menelik e Bruto. O primeiro delles, por signal, que o mais velho, agonizava, no momento da nossa visita.

Neste mesmo pavilhão vimos dois exemplares do nosso tigre, o jaguar (Felix Onça).

Como se sabe, o tigre americano corresponde ao leopardo do antigo continente, sendo o nosso exemplar, entretanto, maior e mais ferozes. E' um animal feroz, mas só ataca o homem quando provocado. Dizem que torna-se extremamente perigoso depois de ter sugado o sangue humano. De facto, no jardim porteño existe um jaguar ferocissimo, ao qual se attribue a morte de tres pessoas.

E' um excellente nadador e sóbe ás arvores com uma ligeireza espantosa. Alimenta-se de mammiferos, aves e peixes. Para pescar põe em jogo toda a sua habilidade e paciencia: agachado á curva remansosa de um rio, immovel e com as mãos mergulhadas na agua, deixa cair da bocca uma saliva grossa, cuja borbulha chama a attenção dos peixes e fal-os vir á flor d'agua, é precisamente nessa occasião que o jaguar, com um movimento rapido das munhecas, atira os peixes para a margem do rio.

Em outras jaulas do pavilhão dos felinos, vimos tres lindos exemplares de tigres de Beagala e Siam, esses terriveis carnivoros typicos da Asia, que são mais ferozes que o leões, pois não se limitam a matar para se alimentar, mas sim, e não poucas vezes, por simples entretenimento.

Em outras pequenas jaulas vimos tres classes de exemplares do gato montez e os rarissimos gatos eyra e yagoarandi. São animaes ferozes; quando provocados, saltam ao rosto, dilacerando a carne com as suas aguçadas garras.

Pavilhão dos ursos.

O bellissimo pavilhão, verdadeiro palacio, destinado aos ursos, está, da mesma fórma, admiravelmente installado, afigurando-se uma edificação de estylo gothico allemão, tendo quatro graciosos torreões. Collocaram-no muito bem, pois está na parte do parque menos castigada pelo sol durante a estação calmosa.

Ahi se encontra uma rica collecção de varias especies de ursos.

As jaulas octogonaes que se voltam para o sul, e por isso mesmo mais frescas, são occupadas pelos ursos polares (ursos maritimos.)

O urso branco, esse admiravel nadador que atravessa muitas milhas, onde encontra mar livre, nos degelos polares, vive em todas as terras articas do hemispherio Norte, tendo sido encontrado até 84º de latitude norte.

Nansen e o duque dos Abruzzos asseguram não ser este o animal de sangue quente que attinge mais ao norte, pois dizem que lhes foi dado encontrar rastos de raposas a 85º de latitude.

Notou-se que os exemplares do jardim de Buenos Aires, mórmente por occasião do verão, eram victimas de prurigos violentos e eczemas rebeldes á cura.

O Dr. Baldomero Sommer, especialista em molestias da pelle, tendo sido consultado nesse sentido, aconselhou que se pintassem de vermelho, não só as paredes das installações em que elles se achavam, como tambem os vidros, pois essa medida viria attenuar a força dos raios actinicos, provaveis causadores dessa dermatose, além de applicações de alcatrão vegetal. Esse tratamento teve pleno exito.

Vêem-se mais neste pavilhão, mas, devidamente separados, exemplares do urso norte-americano ou baribal, do pardo da Europa, de Siria, um casal dos pequenos e feios ursos malaios e outro de japonezes, cujo principal caracteristico é uma grande mancha entre os braços.

Os ursos, quando em liberdade, supportam quasi impunemente as dietas prolongadas e fortes oscillações de temperatura. No captiveiro, porém, esses animaes necessitam de muitos cuidados, muito espaço, muito abrigo e muita hygiene.

A administração do jardim attendeu perfeitamente a todos estes principios, conseguindo reunir neste pavilhão as mais completas indicações para o bem estar destes animaes, inclusive um serviço de ducha.

Como se sabe, o urso é um animal omnivoro, preferindo, entretanto, o mel, a qualquer outra especie de alimentação.

Pavilhão dos zebús e antilopes.

O pavilhão destinado aos zebús, animaes autoctones da India, é uma formosa edificação que reproduz em todos os seus detalhes um templo indiano em Bombaim.

Em seu paiz de origem, estes animaes são objecto de todos os cuidados, graças aos preconceitos e superstições bizarras dos indigenas, para os quaes só este animal póde gozar, não só do privilegio da estatua do deus Silva, como tambem da absurda concessão de invadir os campos cultivados, destruindo as respectivas cercas, sem que se lhes opponha a menor resistencia.

Observámos que os exemplares ahi expostos são extremamente doceis e mansos, caracteristicos estes que, segundo fomos informados, lhes são, por assim dizer, atavicos.

Neste mesmo pavilhão está um casal de magnificos touros escocezes, animaes tambem muito mansos.

Em uma certa extensão da face opposta desta mesma installação, e completamente separado dos animaes acima referidos, está alojado um "antilope gnu", que por sua fealdade, elegancia de linhas e extraordinaria agilidade, tornou-se um dos mais apreciados exemplares do Jardim Zoologico de Buenos Aires.

Não tendo sido possivel encontrar-se uma femea para esse curioso specimen, a direcção do jardim mandou ahi collocar um interessante casal de "gnus" ou "gnus araes" que, embora apparentemente mais mansos que o antilope, são todavia mais bravos e tenazes na perseguição ao homem, e isso ao ponto do guarda incumbido de tratal-os ter necessidade de aguardar um momento opportuno para proceder á limpeza do pavilhão.

O macho é dotado de extraordinaria força na cabeça; para contel-o foi necessario substituir o ferro do cercado em que se acha por barras de aço, pois, frequentes vezes esteve elle em eminencia de se evadir, devido á "fragilidade" dos primitivos postes.

A femea deu ha pouco tempo cria que não logrou, comtudo, viver mais de uma semana, devido á inanição. Provavelmente, a grande agglomeração de curiosos, durante todo o dia, junto ao cercado, deu motivo a que ella se recusasse a aleital-a. Talvez tenha sido essa, com effeito, a causa de tal "infanticidio", pois, esses animaes, conforme se sabe, quando têm cria e estão em liberdade, esquivam-se por completo da vista de qualquer ser vivo.

Em um pequeno cercado desta mesma installação, vê-se uma vacca da especie denominada Yack, ou "buey grañon", cujo principal caracteristico é o exagerado comprimento que adquire o seu pello durante os mezes de inverno.

O Yack vive nas altas planicies do Thibet e da Mongolia, a quatro ou seis mil metros de altitude, razão pela qual a natureza, sempre providencial, dotou-o desse espesso pello.

Pavilhão dos bufalos, camellos e dromedarios:

O principal exemplar alojado neste pavilhão, cuja installação obedeceu aos mesmos requisitos de solidez, amplidão e hygiene, notados aliás em todas as construcções desse genero do jardim porteño, é o bufalo americano, representado por uma femea nova, nascida no parque zoologico do Estado de Montana (Estados Unidos).

O macho, offerecido pelo Sr. Franck Baker, o sabio director do Jardim zoologico de Nova York, morreu ao chegar em Buenos Aires.

E' um animal que adquire o seu completo desenvolvimento depois dos sete annos. Como todo animal de pello espesso e originario de um paiz de clima temperado, o bufalo perde quasi todo o seu revestimento pilloso, por occasião da primavera. No captiveiro, este animal póde ser considerado como regularmente manso.

Ha pouco mais de meio seculo o bufalo americano passeava aos milhões, pelos prados de Far West, tendo sido então organizadas naquelle paiz diversas companhias cujo principal ... era, afim de aproveitar o seu couro, que por ... é tido como o melhor para a confecção dos calçados.

Foi tão forte, porém, a lucta de exterminio promovida por taes emprezas que o governo americano de commum accordo com varios Estados da União, e receioso de ver desapparecer essa interessantissima especie de exemplares, promoveu, não só a decretação de leis protectoras ao bufalo, como a installação de parques onde deveriam ser recolhidos muitas dezenas de casaes desses animaes.

Neste mesmo pavilhão estão os camellos de duas gibas, originarios das altas planicies centraes da Asia, os quaes, a não ser a sua conformação exterior, muito se assemelham ao seu congenere, o dromedario.

Como se sabe, ha no dominio da sciencia muitas duvidas sobre se o camello descende do dromedario ou este daquelle.

O que não resta a menor duvida, entretanto, é que o camello, como animal de carga, está ao serviço do homem desde as mais remotas épocas, e d'ahi o suppor-se que foi isso justamente que transformou a sua unica bossa em duas secções. Até hoje são inestimaveis os seus serviços transportando cargas do mais subido valor para o occidente, em longas viajadas desde a China, através da Mongolia, Persia, Turkestan e do Caucaso.

O dromedario sobrepuja o camello em velocidade e em sobriedade; e quanto a esta ultima qualidade, é curioso o conhecimento de poder elle vencer trinta leguas em 15 horas, resistindo impunemente, durante esse tempo, os rigores do sol abrazador do deserto e aos supplicios da sêde e da fome.

Devido a tão excepcionaes qualidades, pensam actualmente os argentinos em aproveitar este animal como meio de transporte, em regiões pouco povoadas como o Chaco, onde o clima e as molestias, causam graves estragos nos animaes, ou em terras aridas e arenosas como Catamarca, e Pampa e parte de Rioja.

Pavilhão dos elephantes.

O pavilhão destinado aos elephantes é uma linda construcção de accentuado gosto artistico, moldado em puríssimo estylo indiano, copia do templo da deusa Minacshi, da época do rajah Tirumal. Todas as estatuas, baixos relevos e inscripções deste edificio são reproducções dos mais celebres monumentos religiosos da India, sendo o projecto do architecto municipal argentino, Sr. Virgilio Cestari.

A installação mede 700 metros quadrados de superficie e a área cercada, a elle pertencente, attinge a 1.200 metros.

Ahi vimos um formoso casal de elephantes da India e uma cria nascida em Buenos Aires, no anno de 1906. Estes exemplares, Nayan e Sayan, o primeiro tendo apenas 35 annos e o segundo 50 annos, o que quer dizer, são tidos ainda como muito jovens, attendendo-se a que a vida ordinaria dos elephantes vai além dos 100 annos.

A gestação destes animaes dura cerca de 22 mezes, conforme foi verificado com a cria existente neste pavilhão.

Pavilhão das girafas e zebras.

Este pavilhão de estylo arabe, vimos, nas duas divisões que ahi fizeram, um casal de girafas e um casal de zebras de Kilimadyaro.

As girafas, quando enclausuradas, necessitam innumeros e constantes cuidados para não adoecerem, mórmente de uma molestia que lhes é muito commum e cuja séde reside no seu systema osseo. Por isso, torna-se imprescindivel que se lhes dê uma installação muito ampla, cheia de luz e muito asseiada, bem como que a sua alimentação seja muito cuidada.

Como ha pouco dissemos, nas outras divisões deste pavilhão estão expostas as zebras, que são, como é corrente, os mais raros animaes do grupo dos equideos, achando-se distribuidos em todas as partes do mundo, menos na Australia. Juntamente com estes exemplares vimos um curiosissimo producto hybrido, de zebra e jumento.

Gallinheiros modelos.

Por detrás das jaulas dos leões, vê-se um gracioso pavilhão central, rodeado de chalets de madeira, lilliputianos, destinado a uma das installações que tambem excellente impressão causam aos visitantes, é a das gallinhas de raça, pavões, mutuns e faizões dos quaes existem aliás oito lindissimas variedades.

Conforme já dissemos, a administração aufere enorme resultado com a venda de ovos e exemplares em duplicata dessa aves.

Jaula dos condores.

A cupula dessa grande construcção, toda de ferro, é avistada de qualquer sobrado de Buenos Aires, tal a sua altura.

Ali estão alojados 18 exemplares de condor dos Andes e muitas outras variedades de aves de rapina, entre as quaes se destaca o rei dos condores, menor que a outra variedade, mas assim chamado devido, provavelmente, á sua formosa plumagem.

Pavilhão das antas:

Junto a um pequeno lago vê-se um gracioso pavilhão de estylo rustico, destinado ás antas, o maior quadrupede brazileiro, e que tambem é encontrado nas florestas paraguayas e argentinas.

No jardim da praça da Republica, ahi no Rio, já tivemos um casal destes animaes, por signal que após tres annos de captiveiro, durante os quaes revelaram sempre enorme mansidão, deram uma bellissima cria.

Em virtude, porém, de não termos uma installação apropriada para tal fim, offerecemos o casal de antas e a cria ao Jardim Zoologico de Villa Isabel.

Como se sabe a anta ou o tapir tem um principio de tromba que lembra a dos pachydermes proboscidas. Gosta muito d'agua, vivendo mesmo durante quasi todo o tempo dentro dos rios e lagôas.

Pavilhão dos avestruzes:

Em uma cabana de barro, no estylo das que levantam os cafres no sul da Africa, de onde é originario o avestruz, vê-se no grande cercado que a circumscreve um bellissimo lote destas aves.

Como tambem é notorio, as plumas do avestruz são objecto de grande commercio, devido ao grande consumo que della fazem as exigencias da moda. E foi sem duvida por isso que na Argentina já ha importantes criadores desta ave, conforme tivemos occasião de verificar pessoalmente por occasião de nos dirigirmos para o Chile, pois vimos por vezes, ás margens da linha ferrea, enormes bandos de avestruzes.

Pavilhão dos reptis, lobos, hienas e pumas:

A estas classes de animaes reservou igualmente a direcção do jardim uma installação condigna.

Na parte deste construcção que faz face com um artistico repucho, vê-se uma completa collecção de reptis.

Na parte opposta estão os lobos, as hienas e as pumas, tambem chamados o leão americano desde o sul dos Estados Unidos até o estremo de Magalhães.

Pavilhão dos macacos:

Em um amplo pavilhão de estylo egypcio, cercado por tres graciosas rotundas envidraçadas, estão installados os macacos em uma collecção muito variada. Como soe acontecer em todos os parques zoologicos, ahi vimos, tambem, junto a este pavilhão, os macacos a causarem o basbaque de dezenas de pessoas.

Eis, ligeiramente descriptas, as graciosas construcções que mais attenção nos chamaram durante as diversas visitas que, com prazer, fizemos a este magnifico parque.

Escusado será dizer que muitas outras collecções de animaes, como a dos ruminantes, os javalis, os hipopotamos, os kanguros, palmipedes, roedores, e innumeros viveiros cheios de passaros os mais variados e curiosos, possue o jardim argentino.

Pelas lindas alamedas do parque corre uma linha ferrea lilliputiana, erguem-se lindos pavilhões para musica, para venda de flores e doces e, para gaudio da petizada, um guignol.

E foi com esta magnifica impressão que hoje, á tarde, visitámos pela terceira e ultima vez o jardim zoologico de Buenos Aires.

Amanhã, pelo "Koenig Friedrich August", devemos regressar para o Rio de Janeiro.

Pela estação de S. Diogo foram importados ante-hontem 332.975 kilos de mercadorias e encommendas, tendo exportado 442.905 kilos de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 16 foi de 21:508$900.

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Arcelino Pereira de Carvalho — Junte documento sellado, provando o que pede;

Alfredo Machado — Não ha vaga;

Bericletti, Irmão & C. — Sellem o annexo;

Companhia Chimica Industrial de São Paulo — Selle o annexo;

Fabrica Catanificio Rodolpho Chrispini — Selle o requerimento, como manda a lei;

Firmino dos Santos — Selle legalmente;

Gastão Fernandes Campos — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Guilherme da Silva Ferreira — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Generoso Alonso — Concedo;

Geraldo Honorio — Idem;

Irineu Forjaz — Idem;

Ignacio José de Carvalho — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Jorge de Sant'Anna Silva — Indeferido;

Jarbas Belmiro da Silva — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Jorge Cavalcanti de Barros Accioly — Archive-se;

Januario de Souza — Concedo 90 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Jacintho Martins de Almeida Carneiro — Concedo de ida e volta;

João de Augusto Carvalho — Concedo sem interrupção;

João José de Oliveira — Idem;

João Baptista da Costa — Concedo de ida e volta;

João Baptista de Escobar — Concedo 30 dias, com ordenado;

Joaquim Antonio de Oliveira — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

José Baptista de Carvalho — Attenda-se opportunamente;

José da Silva Lomba — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

José Henrique Lopes — Idem;

José da Silva Lomba — Concedo, requerendo mensalmente;

José Luiz Nepomuceno — Selle o requerimento;

José da Costa — Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

José Pacheco de Aguiar e outros — Sellem o requerimento;

Lopes Ribeiro & C. — Sellem o annexo.

— Foram designados para servirem: em Alfredo Maia, o conferente Ernesto Souto; em Cascadura, o conferente Saint Clair Peixoto; em Palmyra, o conferente João Menezes; em Entre Rios, o praticante Belmiro Grieco; em Lafayette, o praticante Domingos Pinto Junior; em D. Clara, o conferente Januario Peixoto; na Piedade, o praticante Arthur Coimbra; em Rio Preto, o praticante Augusto Costa; em Cruzeiro, o praticante Guarino Castro; em Santa Thereza, o praticante Adelino Myrtha.

— Tiveram permissão para gozar férias os conferentes Antonio Ferreira Moniz, Paulino Lopes, Antonio Pereira Carauta, Ildefonso Mello e Ernestino Coelho e o agente Chrispiniano Cordeiro de Souza.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 1.634.301 kilos de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 858.011 kilos de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

O *stock* deste ultimo producto foi de 14.416 saccas, pesando 872.168 kilos, tendo sido a renda bruta dos despachos a pagar no dia anterior de 24:417$300.

— O movimento de gado nas diversas estações da estrada foi hontem o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 249 rezes; Matadouro, abatidas, 727; Cruzeiro, embarcadas, 160; Bemfica, embarcadas, 144, e *stock* 600, e Sitio, *stock*, 233.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas do lyceu: sexo masculino, desenho elementar, solidos, figuras, geometrico e machinas; portuguez (leitura, dictado e grammatica), arithmetica, geographia, historia universal, physica e chimica, allemão, historia natural e machinas; sexo feminino, desenho, musica, esculptura, flores artificiaes, chapéos, portuguez, arithmetica, geographia e esperanto.

Não é necessario a apresentação de qualquer certidão ou requerimento, bastando a simples apresentação pessoal do candidato á matricula.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero, ficaram encerradas:

A 3ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com os vencimentos do cargo, para tratamento de saude, ao Dr. João Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial do Districto Federal;

A 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder tres mezes de licença, com ordenado e em prorogação á que lhe foi concedida, ao bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira, procurador criminal da Republica;

A 1ª discussão do projecto do Senado, definindo os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal e regulando o respectivo processo e julgamento;

A 2ª discussão do projecto do Senado, estendendo ao fisco dos Estados o privilegio de prescripção de que goza a fazenda nacional;

A 2ª discussão do projecto do Senado, instituindo o contraste legal para as obras de ouro e prata, para fiscalização do commercio dessas mercadorias;

A 2ª discussão do projecto do Senado, autorizando a construcção, no Districto Federal, de asylos para tisicos e, onde convier, sanatorios para tuberculosos;

A 2ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, e em prorogação daquelle em cujo gozo se acha, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul;

A 2ª discussão do projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder até seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel João Alves de Castro, juiz de direito da comarca do Alto Purús, mediante inspecção de saude;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao 3º official da secretaria das relações exteriores Heraclito de Mendonça Cunha a aposentadoria com um terço de ordenado que actualmente lhe compete;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito especial de 2:537:228$818, ouro, afim de occorrer ao pagamento da garantia de juros devida á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do exercicio de 1910.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve sessão por terem respondido á chamada apenas 52 deputados.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma:

"CUYABÁ, 15—Participo-vos que no dia 13 cheguei a esta capital, tendo feito uma inspecção completa á região oriental mattogrossense, onde habitam os indios bororós, conforme já vos communiquei.

Ficarei alguns dias nesta capital, afim de concertar com o presidente de Matto Grosso a acção conjunta no sentido de encaminharmos efficazmente a protecção aos indios deste Estado.

Proseguirei depois com destino ao meu acampamento, nas cabeceiras do Gy Paraná.

Passarei por diversos aldeiamentos dos parecis nhambiquaras e indios da Serra do Norte.

Solicito vossa attenção para o desenvolvimento que breve tomará a primeira povoação indigena que vai ser fundada neste Estado, constituida pelos valentes e vigorosos bororós do valle de S. Lourenço.

Respeitosas saudações — Tenente-coronel Rondon."

Os Drs. Ernesto Espiro, delegado da repartição de saude publica do Uruguay, e Nicolão Lozano, secretario da repartição da mesma natureza, de Buenos Aires, que aqui se acham para o fim de combinarem com a repartição nacional de saude publica as modificações que devem ser introduzidas no convenio sanitario vigente entre a Argentina, Brazil e Uruguay, visitaram hontem, pela manhã, o instituto de Manguinhos e a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

Nessas visitas foram os nossos hospedes acompanhados pelo Dr. Antonio Pacheco Leão, director geral de saude publica.

Não é apenas recorrer a uma formula de noticiario, dizer que os nossos hospedes receberam da sua visita a melhor impressão. De que esse seria realmente o resultado de uma inspecção, mesmo rapida, do que se faz em Manguinhos, não ha a menor duvida, porque no nosso instituto o trabalho, intelligentemente dirigido, é executado com methodo e sob rigorosos processos scientificos, que já mereceram na culta Allemanha, de especialistas notaveis, lisonjeiros conceitos em recente certamen.

Da ilha das Flores, porém, a impressão poderia ser muito diversa, porque, se não é impossivel, é ao menos bastante difficil manter em optimas condições de hygiene, de disciplina, de ordem, um estabelecimento da natureza de uma hospedaria de immigrantes, onde, communmente, a gente que entra e sae não tem habitos que satisfaçam áquellas condições.

Entretanto, os nossos hospedes e o Dr. Pacheco Leão retiraram-se satisfeitissimos da hospedaria de immigrantes, pelo asseio notado em todas as dependencias e pela ordem que ali reina. Notaram mesmo os nossos hospedes o cuidado com que são tratados os jardins da ilha, de onde trouxeram bellas flores, que lhes foram gentilmente offerecidas. A nossa ilha justificou, pois, a sua denominação.

Hoje, o Dr. Lozano regressará á Argentina.

O Dr. Espiro, que se demora, irá hoje, ao hospital de S. Sebastião, onde o Dr. Carlos Chagas fará uma conferencia sobre a molestia que, por uma homenagem ao digno investigador, recebeu a sua denominação.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Cascadura está entregue a malfeitores de toda a especie.

Os assaltos succedem-se uns após outros, e, ultimamente, em horas de transito, o que prova falta de policiamento, e com esta contando os assaltantes.

Mais um ataque soffreu em plena rua Dr. Miguel Rangel, ante-hontem, ás 7 horas da noite, uma senhorita de uma familia conhecida, que foi agarrada por um individuo de cor preta, e seria victima, se uma irmãsinha não corresse, gritando, para a casa n. 2, cujos moradores accudindo, não encontraram mais o malfeitor.

Na mesma noite tentaram passar a gravata em um operario, que teve de fugir para não ser victima.

Ante isto, só cada morador armar-se até os dentes.

— Escrevem-nos:

"A travessa do Torres está precisada que autoridades competentes para ella dirijam suas vistas, principalmente á tarde.

Ali se junta uma quantidade de crianças malcriadas, da circumvizinhança, que, não contentes com toda a sorte de desatinos que commettem, causando prejuizo aos moradores, deram agora para fazer fogueira em plena via publica, impossibilitando as familias de estarem tranquillamente á janella, pela invasão, em suas casas, da fumaça e detritos, provenientes desse acto abusivo, previsto nas posturas municipaes."

Funccionarios da Caixa Economica, em numero superior a 50, dirigiram-se ao tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, uma carta manifestando a sua opinião favoravel á proposta apresentada pelo Sr. João Maria da Silva Junior para construcção de predios destinados a funccionarios publicos, operarios e estabelecimentos particulares.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

Secretariou a sessão o Sr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — n. 1.401, Pará. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; supplicantes, J. Chamié & C.; supplicada, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia — Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 555, da Capital Federal. Relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente embargante, a Empreza de Construcções Civis; recorrido embargado, Pedro de Oliveira Santos — Preliminarmente, foram recebidos os embargos para se julgar ser caso de recurso extraordinario, contra o voto dos Srs. André Cavalcanti, Leoni Ramos e Ribeiro de Almeida; "de meritis", foram os mesmos admittidos para dar logar aos oppostos á decisão da justiça local, unanimemente.

Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Moniz Barreto, Manoel Espinola e Amaro Cavalcanti.

Tomou parte no julgamento o juiz federal da 2ª vara do Districto Federal.

Appellação civel (sobre embargos) — N. 1.656, da Capital Federal. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante embargante, José de Olinda Campello; appellada embargada, a União Federal — Foram desprezados os embargos contra o voto dos Srs. Leoni Ramos, M. Murtinho, M. Espinola e Pedro Lessa. Impedido, o Sr. G. Natal.

Aggravo de petição — N. 1.403, de Minas Geraes. Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Custodio Alves Martins; aggravada, a Companhia Estrada de Ferro Sul Mineira — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

— N. 1.407, do Rio de Janeiro. Relator, o Sr. M. Espinola; aggravante, a Companhia Brazileira de Energia Electrica; aggravados, os conde d'Eu e outros — Deu-se provimento ao aggravo, para mandar receber a petição inicial, unanimemente.

— N. 1.408, da Capital Federal. Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Nestor Pereira Nunes; aggravado, Francisco Alvarenga Mafra — Não se tomou conhecimento, por não ter sido citada a lei offendida. Presidiu o julgamento o Sr. Ribeiro de Almeida.

Appellação criminal — N. 485, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, Vicente Ferreira da Silva, João Baptista Gomes e Manoel Firmo Moreira; appellada, a Justiça Federal — Foi confirmada a sentença, unanimemente. Presidiu o julgamento o Sr. Ribeiro de Almeida.

Nota falsa — Impronuncia — O juiz substituto federal da 2ª vara, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra José Joaquim da Costa, accusado de ter passado uma nota falsa de réis 50$000.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte da Relação, reuniu-se hontem em sessão.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Luiz de Oliveira, preso á disposição do juiz da 14ª pretoria.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado o Dr. Americo Carlos de Gouveia do logar de secretario da Colonia Correccional de Dois Rios, sendo nomeado para essa vaga Augusto Emygdio Celestino.

— Com a inauguração do "cassetête" foi abolida a fita azul e branca usada pelos guardas civis, como distinctivo de serviço.

— O Sr. chefe de policia solicitou do director geral dos telegraphos providencias no sentido de ser feita a installação de uma estação semaphorica no edificio da policia maritima.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, solicitando providencias no sentido de ser apresentado nesta repartição um individuo que se acha detido na Barra do Pirahy e sujeito a processo nesta capital;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo para informar os requerimentos de Francisco Antonio da Rocha Antonio Gaspar do Nascimento, Augusto Affonso do Amaral, João da Silva Motta e João Feijó, pedindo cancellamento de suas notas;

Ao general inspector da 9ª região militar, apresentando Alberto Candido de Oliveira, afim de verificar se o mesmo é desertor do exercito;

Ao juiz da 5ª pretoria, communicando que Agostinho José dos Santos, processado no 12º districto pela contravenção do art. 52 § 1º, combinado com o art. 53 do Codigo Penal, foi expulso do territorio nacional, em 21 de outubro de 1907;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, solicitando providencias no sentido de ser apresentado nesta repartição um individuo residente em Nitheroy;

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Maria Luiza Ferreira, conforme requisitou;

Ao juiz da 5ª pretoria, communicando ter sido recolhido ao quartel do 1º regimento de cavallaria da força policial Juvencio Nogueira Pinto Junior, pronunciado no art. 267 do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa dos Expostos solicitando a internação naquelle estabelecimento, do menor Evaristo;

Ao administrador do Hospicio de Alienados, para mandar em paz, logo depois de ter alta daquelle estabelecimento, onde se acha em tratamento, João Carlos Machado;

Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos quatro indigentes.

O desembargador Enéas Galvão fará amanhã, ás 8 horas da noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, uma interessante conferencia sobre um programma de insti-

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Dr. Aprigio do Rego Lopes — A' vista das informações da Directoria de Policia, nada ha mais que deferir;

Antonio Ferreiras — Pague-se dez contos de réis, pela verba do § 44 do art. 131 do orçamento vigente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Casaes & Domingos, representados por Antonio Casaes, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 67, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Gomes, estabelecido, com estabulo, á rua Senador Octaviano n. 107, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Arelas & Pinto, representados por Antonio Arelas, estabelecidos á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 264, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do seu negocio, do corrente exercicio).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Luiz Pinto dos Santos Teixeira, residente no sitio Val Porto, Jacarépaguá, e Manoel Pinto, á rua Dr. Miguel Rangel n. 42, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua);

Antonio Marinho da Silva, morador á estrada Marechal Rangel n. 7 A, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar conduzindo leite, destinado á venda, em garrafas não rotuladas).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 29 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Arelas & Bento, estabelecidos á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 264.

DESPEJO DE PREDIO

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 383, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a desoccuparem os predios abaixo, nos prazos citados:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio n. 71 da rua S. José, no prazo de oito dias;

Moradores dos barracões existentes no morro de Santo Antonio, entre a linha da Companhia Ferro Carril Carioca e a muralha dos fundos da Imprensa Nacional, no prazo de tres dias.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Ricardo de Albuquerque, proprietario do predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, á 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Um bode.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro n. 42:

Primeiro lote

Uma maleta usada, com quinquilharias.

Segundo lote

Um carrinho de uma só roda, para amolador

Terceiro lote

Duas capas de borracha.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Matriz ns. 50 e 52:

Sete pannos de crochet, tres pares de meias para senhora, um espelho pequeno, cinco escovas para dentes, dezenove travessas, vinte e um grampos de fantasia, sete carreteis de linha, dezoito dedaes de ferro, uma tesoura, vinte e oito duzias de botões de louça, sete gaitas, cinco duzias de colchetes, quatro peças de cadarço, um pente de alisar, dois ditos finos, quinze allianças de metal amarello, nove pares de brincos de mesmo metal, um par de botões para punhos, tres agulhas de crochet, quatro vidros de brilhantina, seis ditos de extractos, tres ditos de oleo de babosa, sete caixas de pó de arroz, seis sabonetes e sete piteiras de vidro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. sub-director:

José Ferreira Sampaio — Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de agosto de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carmella Petronio, conde Diniz Cordeiro, Joaquim Ferreira Silva Pinto e José Lippiani.

Despachos da Sub-Directoria:

José Alves dos Santos e outro — Inscrevam-se por 10:080$000.

Antonio Zulchner, José Victorino da Silva Junior, Sebastião José de Oliveira, Clara da Motta Hall, Elias da Silva Santos e Emilio Valdetaro Dias — Transfiram-se.

José Maria V. Fornos, Luiza Ozorio Nogueira Flores, Maria Leon Gourart da Costa, Pichara Mone, Dr. Antonio José Pacheco, Candida Rosa Vianna e Matheus da Cruz Xavier — Satisfaçam as exigencias.

Antonio Eduardo Pinto, Arthur Domingues da Silva, Aurora e outros, Alberto Carvalho de Souza, Antonio V. do Nascimento, Antonio José Barbosa, Antonio da Costa Teixeira, Adelaide de Castro R. Leão (2), Augusto J. de Almeida, Adolpho Calvet Velloso, Adelia e outros, Banco da Lavoura, Bernardina Maria O. Coelho, Bernardo Pinto Machado Bastos, Sebastiana Rosario Rodrigues, Theresa Gomes da Silva, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Ernestina do Nascimento Sá, Eugenio Pereira Pinto, Elvira Wagner Simon, Carmen Tudores, condessa de Santa Marinha, Constantino Ramos, Manoel Barreiros Cavanellas, Manoel Antonio da Silva, Maria José de Oliveira Sayão (2), Dr. Maurilio Tito Nabuco de Abreu, José Gomes da Fonseca, João Manoel Alves, Camilla Rezende Valente de Carvalho, Dr. Pedro Fontes Marcondes Jobim, Maria de Oliveira Monteiro, Alfredo Giannini, Angelina Maria de Souza Salazar e Augusto L. H. Brill — **Attendidos.**

Baroneza do Rio Negro — Inscreva-se, por 2:000$; Antonio Manoel Gomes — Idem, por 1:320$; Antonio Xavier da Costa Lima — Idem, por 3:600$; Rosa Ferreira da Costa — Idem, de accordo com a informação.

Manoel Vaz Ozorio — Mantenho a exigencia, visto serem contrarias á lei as allegações do reclamante.

Nicolão Ferraro e Domingos Arthur Machado — Mantenho o lançamento, á vista do reclamante.

Antonio José Gonçalves Soares — Idem, de 7:177$; Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon — Idem, de 6:000$000.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Mariana Victorina Martins e Antonio Ferreira da Fonseca — Não ha que deferir.

João Alves Affonso Junior, Antonio Mendes de Campos, Alberto Saraiva da Fonseca, Candida G. Romeu Valle, Claudino Correia Lourenço, Cesario Pulne & C., Mutualidade V. dos Estados Unidos do Brazil, Maria Rocha de Lima Motta, **Margarida da Silva Nogueira**, Lucio José da Silva Brandão, **Joaquim de Souza Mendes, João David de Almeida Casaes, João Raymundo** Duarte, João Batalha Rodrigues e José de Oliveira Soares — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Candida Guilhermina Romeu Valle, Nardina da Rocha Lourenço, Adelia Marques Saldanha, Isabel Teixeira e Souza Gonçalves e José Marques — Não ha direito á exoneração.

Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro — Rectifique-se.

Carlos Hasselmann e João da Silva Rosas — Proceda-se de accordo com a informação.

Antonio Albino Lopes — Certifique-se.

Florippes Mendes dos Reis — Transfira-se, depois de paga a multa.

Gaspar Antonio Pereira, Emilia Augusta Pimentel, Francisco C. Gaspar, Francisco Vieira da Silva, Antonio Henrique Pinheiro, Henrique Risse, Jeronymo Homem da Costa, Ildefonso de Oliveira Mello, José Vieira da Silva, Joaquim José Vieira, João Sabino da Costa, João A. de Oliveira, Bernarda Maria da Conceição, Ermelinda Lopes, Clotilde Lopes, Clotilde B. de Mello, Dr. Bruzilio Ferreira da Luz, Companhia Hanseatica, Domingos de Souza Pereira Botafogo, Antonio José de Araujo, João Francisco da Silva e Constança Maria da Motta — Transfiram-se.

Albino Joaquim da Motta, Amelia Ferreira de Moraes, Antonio Bernardino Gonçalves, Candida L. Xavier Ferreira, Bulhosa & Soares, José J. de França, coronel Henrique José de Oliveira Sampaio, Francisco de Oliveira Leite Fernando de Moura, Maria de Lourdes Pinto de Azevedo, Antonio Pedro de Andrade, Carlota Carbone, Antonio Delgado, Dolores Rios de Castro, Correia & Sampaio (2), Maria C. Bandeira Reese, Oscar Gonçalves Portellinha, Candido Henrique de Carvalho, Leopoldina Matharana, Maria A. de Souza Guerra, Rodolpho Lopes de Mattos, Pedro Carminada, Domingos Mora, Francisco Pereira Bastos, Manoel Augusto Pinho, José Lida, João Machado Cerdiniz, José Lino de Oliveira Leite, Luiz da Silva Alves, João Alves Pitta, Octaviano A. Machado, Lacerda Seixal & C., Daniel Varella, Maria C. Garcia dos Santos, Narciso Fernandes da Silva Neves, Dr. Alfredo da Graça Couto, Joaquim José Pereira, Joaquim Lemos de Amorim (2), Joaquim Francisco Lopes, Anna V. de Segadas Vianna e Arenes & C. — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Sendas & C., Luiz Pereira, Fernandes & Rodrigues, C. da Silva, José Nunes Valladão, Gonçalves & Fernandes, Donato Laguistra & C., Sonentino & Calabria, Mariano Muniz de Aguiar, Maria dos Anjos e Scalentes & Cariello.

Sigismundo Pereira da Costa e outros — Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Fernandes & Branco, Pinheiro & C., Miguel Nazar & C., Aguiar & C., M. E. Gonçalves & C., Betebeder & Ribeiro, Hafez Nakas, Guimarães & Souza, Marques & Velloso, Alberto Mallet Soares, J. Almeida e Luciano Rosa.

Dias & Martins — Requeira, opportunamente, a relevação da multa, se quizer.

Miguel Rodrigues, Pinto Nogueira & Magalhães e José Rodrigues — Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Coelho Duarte & C., Empreza Industrial Serra do Mar, Ferreira & Souza, Dra. Ermelinda de Vasconcellos e Sá e outro, Albano Pinto Ferreira, Anna da Rocha Pires, Augusto Claro & C., Simões & Teixeira, Lucia Pedro, Matheus & C., M. Duboc & C., Serpa & Antenor, Lino de Azevedo Veiga, Miguel Chame, Manoel Camara Vieira, Sady & Frugoni, Joaquim Augusto e Casimiro da Rocha Lima.

EDITAL
Imposto predial

Relação de lacunas no lançamento geral, preenchidas para cobrança do imposto predial do 2º semestre corrente.

O prazo para as reclamações é, de accordo com a lei, de 15 dias, contados da data do presente edital.

20º DISTRICTO

Rua Figueira n. 50, 840$, paga 12 mezes.

Rua Dr. Archias Cordeiro n. 262, 4:800$, paga 12 mezes.

Rua Cachamby n. 177, 600$, paga sete mezes.

Travessa Christiano, sem numero, de Miguel Antonio Vieira de Azeredo, 360$, paga sete mezes.

Rua Miguel Cervantes ns.: 25,420$, paga 12 mezes; 37, 420$, paga 12 mezes.

Rua Aurelia n. 69, 960$, paga 12 mezes.

Rua Cardoso, sem numero, depois do n. 246, 1:440$, paga 12 mezes.

Rua Gallileu n. 77, 480$, paga 12 mezes.

Rua Murillo, sem numero, Antonio José da Cunha, 180$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Rua Miguel Angelo, sem numero, do Cardoso, 480$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Capitão Rezende, sem numero, de Guilherme Isencee, 240$, paga oito mezes; sem numero, Domingos Loureiro Dias Chaves, 600$, paga seis mezes.

Rua Christovão Colombo n. 90, 1:680$, paga nove mezes.

Rua Getulio ns.: 303, 1:320$, paga dez mezes; 54, 1:800$, paga dez mezes; 56, 1:800$, paga dez mezes.

Rua Miguel Fernandes ns.: 81, 1:080$, paga nove mezes; 100, 1:200$, paga sete mezes; 130, 360$, paga 12 mezes.

Rua Tenente França, sem numero, de Joaquim de Assis Vieira, 720$, paga nove mezes.

Rua Moura n. 29, 600$, paga 12 mezes.

Rua Zeferino n. 78, 1:200$, paga 11 mezes.

Rua Visconde de Tocantins n. 38, 960$, paga 12 mezes.

Rua S. Joaquim ns.: 27, 480$, paga 18 mezes; 43, 120$, paga 12 mezes.

Rua Senador José Bonifacio numero 98 I e II, 1:080$, cada um, paga nove mezes.

Estrada Real de Santa Cruz, sem numero, de Gaspar Rodrigues da Silva, 600$, paga seis mezes; 1.011,480$, paga sete mezes; 1.015, 600$, paga 11 mezes; 932, 960$, paga sete mezes.

Travessa Santa Cruz, sem numero, de Nestor Augusto D. Estrada Meyer, 360$, paga oito mezes; sem numero, de Joaquim Rodrigues de Oliveira, 720$, paga cinco mezes; sem numero, de Victorino Saraiva, 240$, paga nove mezes.

Travessa Eduardo n. 22, 360$, paga nove mezes.

Travessa Malafaia, sem numero, de Manoel Frederico Kigler, 480$, paga quatro mezes; sem numero, de Pio Antonio Marçal, 240$, paga cinco mezes.

Estrada Real de Santa Cruz, entrada pela rua projectada Capitão Sampaio, sem numero, de Anna Fernandes Gave, 360$, paga 12 mezes; primeiro terreo, 300$; segundo e terceiro terreos, pagam 12 mezes; sem numero, da mesma proprietaria, 1:080$, dois terreos, pagam 12 mezes; sem numero, da mesma proprietaria, 120$, B., paga 12 mezes; sem numero, de Francisco Antonio Bastos, 240$, paga oito mezes; sem numero, de Gabriel da Silva Borges, 180$, paga cinco mezes; sem numero, de Anna Fernandes Gave, 480$, paga 12 mezes.

Rua Miranda Valle, sem numero, de Luiz Augusto de Miranda Valle, 480$, paga sete mezes; sem numero, de Joaquim Alves da Silva, 600$, paga sete mezes; sem numero, de Antonia Maria de Lima, 120$, paga seis mezes.

Rua Luiza Valle, sem numero, de Francisco Barrêro, 120$, paga seis mezes; sem numero, de Severiano de Souza Barbosa, 300$, paga seis mezes; sem numero, de Antonio Augusto Gomes, 480$, paga seis mezes.

Travessa Maria Amelia, sem numero, de Arthur Silveira Barbosa, 2:400$, quatro terreos, pagam seis mezes; sem numero, de José da Silva Coelho, 600$, paga seis mezes; ns.: 7, 480$, paga seis mezes; 9, 600$, paga seis mezes.

Rua Duque Estrada Meyer ns.: 100, 1:440$, paga sete mezes; 18, 1:320$, paga seis mezes.

Rua Joaquim Meyer ns.: 9 A antigo, 960$, paga 12 mezes; 78, 1:440$, paga oito mezes; 80, 1:440$, paga oito mezes; 82, 1:440$, paga oito mezes.

Rua Isolina ns.: 6, 1:080$, paga oito mezes; 8, 1:080$, paga oito mezes.

Rua General Thompson Flores numero 25, 1:200$, paga oito mezes.

Rua Lopes da Cruz ns.: 46, 1:560$, paga cinco mezes; 48, 1:200$, paga cinco mezes; 50, 1:200$, paga cinco mezes.

Rua Wenceslão ns.: 92 IV, 660$, paga quatro mezes; 94, 1:020$, paga quatro mezes; 104, 960$, paga quatro mezes; 106, 960$, paga quatro mezes.

Rua Dr. Dias da Cruz ns.: 187, 3:000$, paga 12 mezes; 209, 1:440$, paga nove mezes; 223, 1:320$, paga nove mezes; 235, 2:160$, paga 12 mezes; 239, 600$, paga quatro mezes; 253, 2:640$, paga sete mezes; 58, 1:680$, paga 12 mezes.

Rua Dias da Silva n. 7, 1:080$, paga nove mezes.

Rua Ernestina n. 3 antigo, 840$, paga sete mezes.

Rua Dr. Lins de Vasconcellos ns.: 342, 960$, paga oito mezes; 346, 960$, paga oito mezes; 350$, 960$, paga quatro mezes.

Rua Angelica n. 58, 480$, paga quatro mezes — O lançador, JULIO PINHEIRO.

22º DISTRICTO

Rua Pernambuco: ns. 191 moderno, 1º lançamento, 960$, paga cinco mezes; 202 moderno, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 298 moderno, 540$, para oito mezes.

Rua Dois de Fevereiro: ns. 31 a 65, 720$, pagam seis mezes; 18 a 124, 480$, pagam 11 mezes.

Rua Bernarda: ns. 25 a 251, 480$, pagam 11 mezes; 12-A antigo, 240$, paga nove mezes.

Rua Primo Teixeira: ns. 8 a 28, 1:500$, pagam 12 mezes.

Rua Tavares: ns. 57 a 269, 540$, pagam 12 mezes; 126 moderno, 840$, paga sete mezes; 50 a 246, 540$, pagam nove mezes.

Rua Leandro Pinto n. 47 moderno, 600$, paga 12 mezes.

Rua do Tijolo ns. 9 a 17, 360$, pagam 12 mezes.

Rua Brazil n. 1 antigo, 180$, paga 12 mezes.

Travessa D. Maria: s|n. de João de Almeida Seguro, 360$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 36 moderno, 480$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Teixeira Pinto: ns. 80 moderno, 480$, 1º lançamento, paga sete mezes; 82 moderno, 960$, 1º lançamento paga sete mezes; 84 moderno, 960$, 1º lançamento, paga sete mezes; 62-A a 138, T. fundos, 480$, pagam 12 mezes.

Rua Francisco Frageso n. 43 moderno, 720$, paga oito mezes.

Rua Santo Antonio dos Pobres numero 40 moderno, 360$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Rua Muriquipary: ns. 63-B a 183, 1:320$, pagam 12 mezes; 237 moderno, terreos ns. I a X, 720$ cada um, 1º lançamento, pagam quatro mezes; ns. 18 a 112, 360$, pagam 12 mezes; 18-C a 126, 780$, pagam 12 mezes; 222 moderno, 960$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n. de Alexandre da Cunha Padrão, 960$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 266 moderno, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Travessa Dias Pereira: ns. 27 moderno, 420$, 1º lançamento, paga sete mezes; 32 moderno, 720$, 1º lançamento paga sete mezes; 30 moderno, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Botafogo n. 104 moderno, 540$, paga 12 mezes.

Rua Silva: ns. 5 a 19, 840$, pagam 12 mezes.

Rua Doutor Manoel Victorino: ns. 331 moderno, 1:200$, 1º lançamento, paga 14 mezes; 399 moderno, 2:600$, 1º lançamento, paga 14 mezes; 48 a 268, 720$, pagam 12 mezes.

Rua Martins Costa: ns. 66 moderno, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes; 124 moderno, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Goyaz: ns. 226 moderno, 1:200$, paga nove mezes; 164 a 266, 720$, pagam 12 mezes; 446 moderno, 1:440$, paga 12 mezes.

Rua Ernesto Nunes ns. 7 a 39, 240$, pagam sete mezes.

Rua Angelina ns. 36 a 64, 840$, pagam 12 mezes.

Rua Engenheiro Mario Nazareth: ns. 53 moderno, 240$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 55 moderno, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes; 59 moderno, 240$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Rua D. Silvana: ns. 22 moderno, 1:080$, 1º lançamento, paga oito mezes; 24 moderno, 1:080$, 1º lançamento, paga oito mezes.

Rua José Domingues: ns. 37 a 121, 960$, pagam 10 mezes; 6 a 20, 300$, pagam sete mezes.

Estrada Real de Santa Cruz: numeros, 184 a 2.392, 1:080$, pagam 12 mezes; 2.406 moderno, 600$, paga oito mezes.

Rua Botelho ns. 16 a 34, 600$, pagam 12 mezes.

Travessa Magalhães n. 29 moderno, 480$, 1º lançamento, paga 15 mezes.

Rua Joaquim Soares: ns. 41 a 49, 600$, pagam nove mezes; A-43 a 67, 300$, pagam nove mezes; s|n, de Manoel Pereira da Silva, 540$, 1º lançamento, paga seis mezes; s|n, de Francisco da Silva Braga, 360$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Joaquim Silva: ns. 6 a 119, 720$, paga nove mezes; 61 moderno, 180$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua Almeida Bastos: ns. 20 moderno, 960$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 88 moderno, 1:080$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 90 moderno, 1:080$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua D. Maria: ns. 44 a 170, 600$, paga oito mezes; 101 moderno, terreos de I a IX, 720$ cada um, 1º lançamento, pagam seis mezes; 105 moderno, (1º terreo), 1:440$, 1º lançamento, paga cinco mezes; (2º terreo), 1:440$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 71 moderno, 720$, 1º lançamento, paga sete mezes, de V a VII 720$ cada um — O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

EDITAL
Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de agosto de 1911

Requerimentos despachados:

Margarida dos Santos Tribouillet e Zeferina Caldas Sergio — Sim, mediante recibo;

Virginia Augusta Coelho — Ao Sr. inspector escolar do 1º districto, para que se digne de providenciar, de accordo com a informação e parecer da secção;

Josephina Proença Guimarães — Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer;

Julia Pêgo de Amorim — Ao Sr. coronel almoxarife, para informar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 19 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunta licenciada Thomaz Pesada, para ter exercicio no 2º curso nocturno para o sexo masculino do 6º districto, sob o magisterio do professor Rodolpho Lacé Brandão;

O substituto de adjunta licenciada Ewaldo de Barros, para ter exercicio na 6ª escola provisoria do 4º districto, sob o magisterio do professor provisorio Alfredo Pedroso Alves de Magalhães.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio de Juvenal Fernandes de Oliveira, ex-servente da escola-modelo José Bonifacio, no periodo de 1 a 23 de março do corrente anno, com direito á quantia de 74$175.

—— Devolveu-se ao Sr. inspector escolar do 4º districto o pedido de material da 3ª escola masculina daquelle districto, a cargo do professor Pedro Manoel Borges, recommendando-se que seja tomada por base a matricula da referida escola, para o pedido de material justamente preciso.

—— Agradeceu-se ao Sr. Clemente Guaglio a remessa de um compendio de pedalogia, offerecido a esta directoria.

—— Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda uma conta de F. Martins Costa & C., na importancia de 2:435$, proveniente de fornecimentos feitos ao almoxarifado desta Directoria Geral, no mez de junho do corrente anno.

Requerimentos despachados:

Delfina Pinto Lopes — Indeferido;

Geny Pinto Lopes — Certifique-se.

—— Recommendou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar que, com urgencia, providencie para que seja ligada a electricidade da rua para o predio n. 45 da rua da Misericordia, onde funcciona um curso nocturno.

—— Recommendou-se igualmente ao Sr. almoxarife geral que, com urgencia, providencie sobre a remessa de livros de escripturação, para o curso nocturno, que funcciona no predio n. 45 da rua da Misericordia.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Joaquim de Azevedo — Deferido, de accordo com a informação; Maria José de Oliveira Sayão — Deferido; G. Pacheco Jordão (10.254) — Deferido, nos termos da informação; Elvira Gomes Soares Baptista — Prove que tem direito para receber a quantia reclamada.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Bernardo Ribeiro de Freitas — Sim, mediante recibo; Honorio Bastos de Carvalho — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiz Salgado — Requeira, em separado, para a rua General Canabarro.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Joaquim José de Magalhães — Modifique o projecto, de modo a dar á muralha a largura necessaria.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Light and Power (officio n. 4.012) — Não ha mais o que deferir, visto estar terminado o prazo pedido; Antonio Augusto, Antonio de Carvalho, Antonio Antunes de Mattos, Antonio Pereira dos Santos, Albano Joaquim da Silva, Abel Thomaz, Fernando Fidalgo, Joaquim Bezerra de Andrade, Joaquim Manoel, João Lopes, José da Costa, José Galdino, José da Silva, José Farias, José Maria Soares, José Gaspar, José Bernardino Alves, Manoel Loureiro, Manoel Lourenço, Raphael Caruzo, Augusto e Castanheira, Siqueira Queiroz, Vicente Ferreira Passarello, C. F. Hargreaves & C., João da Silva Motta, Dr. Luiz Pradez e Antonio Joaquim — Sim, compareçam; Light and Power (10.883) — Satisfaça as duvidas.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Eduardo Apilles — Apresente projecto, de accordo com a lei; Generoso Francisco Alonso — P. alvará, de accordo com a informação; Manoel Vieira da Costa — Apresente projecto, de accordo com a lei; Téa Fumagalli — Apresente projecto, de accordo com a lei; Augusto Organt, Alcindo José de Sant'Anna, Avelino Rodrigues de Barros, José Moreira Alegria, Ramão de Bastos & Alves, Manoel Esteves da Costa, José Martins Branco, Vicente dos Santos Cancco, Pedro de Araujo Lima Guimarães e Ernesto Fernandes de Souza — P. alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alberto Vieira, Dr. Miguel Couto (2) e Francisco Xavier Ramos Tozer — Podem habitar; Carolina da Cunha e Silva — Retire as divisões de madeira; Brasilia Ferreira de Moraes Grey — Apresente projecto, de accordo com a lei; Empreza Auto Avenida — Junte o talão do imposto territorial.

3ª circumscripção:

João de Araujo — Compareça, para esclarecimentos; Mutualidade V. dos Estados Unidos do Brazil — Satisfaça a duvida da Sub-Directoria de Obras; Carlos José Gonçalves Cardoso — Apresente projecto, de accordo com o despacho do Sr. Dr. sub-director.

4ª circumscripção:

João Correia Bulhoeiro — Passe-se guia; Bartholomeu Alonso B. Gonçalves — Satisfaça a exigencia; Fortunato Pereira da Cunha — Complete as exigencias; Ignacio Pinto da Fonseca — Diminua a altura da platibanda.

5ª circumscripção:

Joaquim Teixeira de Carvalho — Pague a prorogação e a licença do muro divisorio.

6ª circumscripção:

Coronel João Antonio da Costa — Abra os predios e colloque a planta em um delles; Francisco da Cruz Antunes e João Victorino da Silva — Habitem-se; Avelino Nunes Gregorio e J. Ramos & C. — Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Antonio Pereira Soares de Meirelles — P. guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Pinto de Sá Coutinho, Emilia de Jesus Pereira, M. Martins Pereira da Silva, Antonio Ferreira Lima, Joaquim José Rodrigues, Associação dos Funccionarios Publicos Civis (2), Deolinda Joaquina Pereira Caldas e Andrade, Lima & C. — Deferidos; Dr. Lima Drummond — Compareça, para abrir os predios; Ida Baptista da Silveira e outro — Compareçam, para explicações.

UM GATUNO DE MENOS

Vai ser expulso

Agostinho Ferreira Bauder, tendo sido expulso, como ladrão, de Buenos Aires, veiu no dia 2 de janeiro deste anno para esta capital, onde no primeiro dia de carnaval commetteu um furto.

O meliante postou-se na estação inicial da praça da Republica, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e quando presentiu que se approximava um tabaréo, que viera do interior para assistir ás festas de Momo, furtou-lhe a carteira, contendo 6:000$000.

Na terça-feira commetteu elle outro furto, na Avenida Central: subtrahiu de uma senhora uma bolsa com joias, no valor de 7:000$000.

Desta vez foi preso, mas a providencial medida do "habeas-corpus" pol-o a coberto da acção da policia.

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, acaba, porém, de prendel-o e o vai processar de fórma a expulsal-o do territorio brazileiro.

As directorias da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira realizam amanhã, ás 4 horas da tarde, á Avenida Central 153, 2º andar, uma sessão congratulatoria pela passagem do 90º anniversario natalicio do marquez de Paranaguá.

A inspectoria de seguros submetteu á assignatura do Sr. ministro da fazenda a carta patente n. 48, de hontem, autorizando a Alliance Assurance Company Limited a encetar as suas operações de seguros contra fogo e riscos maritimos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar do ensino da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Hernani Fernandes de Souza.

—Foram promovidos no corpo de officiaes inferiores da armada: por antiguidade, a contra-mestre de 1ª classe, sargento-ajudante, o de 2ª classe 1º sargento Eloy José Dias Machado, e por merecimento, a mestre, o contra-mestre de 1ª classe sargento-ajudante Francisco Pereira do Nascimento.

—Obteve 30 dias de licença para tratamento de saude o enfermeiro de 2ª classe Antonio Gomes Ferreira.

—O capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes.

—Mandou-se passar do *Parahyba* para o *Barroso* o 2º tenente Arthur Rocha.

—Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente commissario Theophilo de Salles Brant, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Amazonas.

—Fará amanhã o serviço do registro, em substituição ao *Deodoro*, o corpo de marinheiros nacionaes.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 23 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e juizes, capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão e engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e 2ºs tenentes Joaquim Pinto de Oliveira e Heitor Alves de Moura; e no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho e 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente commissario João Pinto de Faria e as testemunhas marinheiros nacionaes grumetes Leopoldo dos Santos Lima, Arthur de Araujo Saraiva e Amaro Lourenço da Silva, embarcados, o 1º no couraçado *Floriano*, o 2º no "scout" *Bahia* e o 3º no navio escola *Benjamin Constant*.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o alferes reformado do exercito Francisco Candido de Brito Maciel, pede que se mande apostillar na sua patente as vantagens do decreto n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, a que se julga com direito.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da pasta da fazenda, que o director do Collegio Militar fez recolher ao cofre da directoria de contabilidade da guerra a importancia de 37:605$552, arrecadada no 1º semestre do corrente anno, e proveniente da manutenção de alumnos contribuintes e semi-contribuintes do dito estabelecimento.

— Ao Sr. ministro da viação e obras publicas foram enviados os papeis, em que o inspector da 10ª região trata do facto de não ter podido o soldado do 53º batalhão de caçadores José Maximino de Oliveira retirar da repartição dos correios a quantia de 200$ enviada do Rio Grande do Norte, em vale postal.

— Em solução á consulta do director do hospital central do exercito se o art. 7º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, estabelecendo nova norma de descontos para as praças do serviço activo do exercito, quando baixam ao hospital tambem se refere ás praças reformadas e asyladas, sob as mesmas condições, o Sr. ministro mandou declarar que essa disposição se refere sómente ás praças effectivas do exercito e da armada.

— Ao Sr. ministro da marinha foram pedidas providencias para que se effectue por engenheiros navaes nova vistoria na cabrea "Marechal de Ferro", para serem indicadas as obras accrescidas que não foram mencionadas na vistoria anterior.

— A junta medica que inspeccionou o 1º tenente do 48º batalhão de caçadores Sebastião Braulio de Carvalho, arbitrou 60 dias para tratamento de saude em prorogação.

— Em Alagoas, falleceu o soldado asylado, addido á 5ª companhia isolada, João Paulo dos Santos.

— Serão dispensados dos cargos que occupam no grande estado-maior do exercito, visto haver falta de officiaes nas unidades a que pertencem, o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva e os 2ºs tenentes Octavio Felix Ferreira e Silva e Luiz Antunes Vianna.

— O departamento da guerra teve ordem de abrir concurso para o preenchimento de uma vaga de amanuense na fabrica de polvora sem fumaça.

— Requerimentos despachados:

Virgilio do Prado e Silva, sargento — Não tem logar;

Jergelino Benevenuto da Silva Prego, 2º tenente — Como pede. Ao departamento da guerra;

Antonio José de Lima Camara, major — Como requer. A' contabilidade;

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva — Indeferido;

João Moreira Cesar Barroso e outro, 1ºs tenentes — Deferido, nos termos da informação. A' contabilidade;

Dr. Ricardo d'Ellia — Selle o requerimento;

Processo Martiniano de Andrade Rosa — Entreguese, mediante recibo. A' contabilidade;

Raphael Augusto de Alcantara, capitão, e Manoel da Gama Cabral — Como pedem. Ao departamento da guerra;

Luiz da Silveira Paiva — Certifique-se em termos. Ao departamento da guerra;

Amelia de Freitas Borges — A patente de seu marido foi enviada á recebedoria do Rio de Janeiro;

Herminia Martins Machado Rocha — Deferido, satisfeita a exigencia da contabilidade.

— Foi transferido do 2º regimento de infanteria para o 12º, o 1º tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento e classificado naquelle o 1º tenente Carlos Antonio Paula Costa Junior.

— O general Ilha Moreira, inspector da 2ª região, pediu ao departamento da guerra, serem destacadas para aquella região, 11 praças de cavallaria, inclusive um sargento e dois cabos, para fazerem o serviço de rua.

Não existe naquella região nenhum pelotão de estafetas, falta essa que será muito sensivel, por occasião das proximas manobras.

— A divisão de infanteria propoz a classificação dos seguintes officiaes: 2º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro, no 5º regimento; 1º tenente Guilherme Francisco Lavor e 2º tenente Oscar Garcia Barão, no 8º regimento; 1º tenente Armando Protasio Vieira de Andrade e 2º tenente João Cesar de Castro, no 9º regimento; 2º tenente Antonio Alves Fernandes Tavora, no 50º batalhão de caçadores, e 2º tenente Dermeval Peixoto, no 55º batalhão de caçadores.

O Sr. ministro telegraphou ao coronel Lino Ramos, chefe do departamento da administração, dando pezames, pelo fallecimento de seu filho Pedro Craveiro Ramos.

— Seguirá, no primeiro vapor, para o Estado de Pernambuco, o tenente-coronel Gustavo Guabirú, reformado ultimamente, o qual se apresentou hontem, ao quartel general da 9ª região, por esse motivo.

— Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica, pelo quartel general da 9ª região, o contingente, chegado hontem, da Bahia, composto de 60 praças, sob o commando do 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis e auxiliado pelo aspirante a official Euclydes Nunes Seabra.

— Requereu transferencia ao general chefe do departamento da guerra, do 55º batalhão de caçadores para a companhia regional do Alto Juruá, o 2º sargento José de Oliveira.

— O general inspector da 9ª região tomando em consideração as declarações que lhe foram feitas pelo capitão auditor de guerra Dr. Garcia Dias Avila Pires, com relação á conducta que 1º sargento amanuense Tavares Dias Pessoa teve durante o tempo que serviu na qualidade de escrivão do departamento de justiça, sob as ordens do referido Dr. Garcia Dias de Avila Pires, que exerceu, até poucos dias, as funcções de auditor da referida região, mandou louvar o citado amanuense, em sua ordem do dia, pela assiduidade e diligencia com que cumpriu o seu dever.

— Está marcado para o dia 24 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, e realizar-se-ha no antigo arsenal de guerra, ás 8 horas da manhã. Guias á sala de embarques do quartel general da 9ª região, com 48 horas de antecedencia.

— O general inspector da 9ª região nomeou o major [illegible] Estillac Leal, capitão Arthur Soares Godofredo e 1º tenente Newton de Andrade Cavalcanti, para constituirem a commissão que tem de examinar os voluntarios de manobras e especiaes que trata o paragrapho 2º do artigo 65, capitulo II, titulo III, do regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar, cujo exame terá logar no dia 24 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde daquelle quartel.

—Deverá comparecer no quartel-general da 9ª região, amanhã, ao meio dia, afim de ser submettido a inspecção de saude, o 3º sargento José Toscano de Brito, do 1º regimento de cavallaria.

— Foi mandado ficar addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, pelo quartel general da 9ª região, o cabo de esquadra Fernando de Salles Borges, que se apresentou, vindo da cidade de Victoria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Braga da Silva;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

Dia ao quartel general da 1ª brigada, amanuense Machado;

A guarnição é dada pelas brigadas estrategica e mixta;

Uniforme, 3º.

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Arthur Lauro da Matta;

A brigada mixta dá o offical para ronda;

O 13º de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia ao quartel general da 1ª brigada, amanuense Amorim;

O 3º regimento de infantoria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

— A brigada estrategica dá duas bandas de musica para tocarem, hoje, de 6 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim da Gloria e Praça Sete de Março.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

De conformidade com art. 190 do regulamento em vigor, foi expulso desta força o soldado do regimento de cavallaria Antonio Joaquim de Oliveira, que, devido ao mão comportamento revelado, tornou-se incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação.

—Pelo coronel commandante da força foram dados os despachos abaixo nos seguintes requerimentos:

De Antonio da Silva Mattos, anspeçada—Indeferido, porque o seu comportamento durante a praça anterior não foi bom, como exige o art. 181 do regulamento da força;

De José Romão de Oliveira, soldado—Deferido;

De Luiz Coutinho, corneteiro—Deferido, de accordo com as informações, para ser restituida a quantia de 38$305;

De José Mendes, 2º sargento graduado—Concedo, mas sem prejuizo do serviço.

—Da ordem do dia do commando da força consta o seguinte topico:

"Protecção aos animaes—Recommendação—Sendo a crueldade para com os animaes um indicio de máo caracter e de pessima educação moral, e cabendo a esta corporação prestar todo o auxilio á campanha sustentada pela Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, fazendo, neste sentido cumprir e respeitar os decretos e as posturas municipaes, que estatuiram rigorosas medidas de protecção aos irracionaes, recommendo a todo o pessoal desta força, que se esforce para dar cabal desempenho a mais esta meritoria incumbencia, aliás, de caracter obrigatorio, em face das disposições constantes do art. 709 n. 15 do regulamento vigente, e explicadas desenvolvidamente no *Guia policial*, sob a epigraphe "Protecção aos animaes".

Declara, outrosim, que serão severamente punidos os cocheiros e praças de cavallaria que tratarem com crueldade os animaes que lhes forem confiados."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes;

Official de dia á força, o capitão Alexandrino;

Medico de dia o tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda os theatros, o aleferes Santos;

Ronda de visita, os alferes Castello Branco e Paranhos;

Prado Derby Club, o alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Carneiro e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districto policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; da Casa da Moeda, o alferes Gomes, e do Thesouro Nacional, o alferes Souza, todos do 1º regimento; e da Caixa de Amortização, o alferes Telles, do 2º regimento, e do quartel central, um inferior do mesmo regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Cunha; no de Andarahy, o capitão Pinho França, e no de Frei Caneca, o tenente Assis;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no de cavallaria, o alferes Reis;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordem ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas, 10 praças para o prado Derby Club e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá 15 praças para o prado Derby Club, o serviço já pedido em detalhe e mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe um official subalterno, com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir;

Uniforme, 4º.

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, *Consul homem macaco*; 2ª, *Porto Arthur em duas parte*; 3ª, *Os tormentos do rei bofetada*; 4ª, *Lenda do 1º violão*, e 5ª, *Em casa de um dentista*.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva Pedro Velloso.

—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia, pelo fiscal da secção de theatros, um grampo de massa, uma fivela de metal amarelo e um alfinete de metal amarello, encontrados, este no Palace-Theatre e aquelles no theatro Recreio.

—Foram dispensados por dois dias José Luiz da Silveira, Reginaldo de Oliveira Santos e Mario Benepontes Pereira.

—Foi autorizado a faltar ao serviço por 15 dias o guarda de reserva Domingos Soares Filho.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal C. Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Synesio;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, C. Fernandes, Moniz T. Lopes, Napoli, Favilla Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ladeira, Machado, Barroso, H. Carvalho Gavião e Alfredo.

Auxiliares de ronda, ajudantes Ferreira Junior, Antonio Biuzo e Quintiliano de Mello.

20 DE AGOSTO — S. BERNARDO XIº Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA — A epistola que será rezada hoje é de (1 Cor., C. XV) e nos diz o seguinte:

"Eu vos notifico o Evangelho, que já vos tenho prégado, que vós tambem recebestes e no qual tambem estaes. Pelo qual tambem sois salvos, se retiverdes naquella maneira, em que vol-o tenho prégado: se não é que crêstes em vão. Porque primeiramente eu vos ensinei o que tambem aprendi: que Christo morreu por nossos peccados, segundo as Escripturas: e que foi sepultado e que resuscitou ao terceiro dia, conforme as Escripturas: e que foi visto de Cephas, e depois visto dos onze. Depois foi visto uma vez de mais de quinhentos irmãos, dos quaes ainda a maior parte vive, e tambem já alguns morreram. Depois foi visto de Thiago; depois de todos os apostolos: e por derradeiro de todos, tambem foi visto de mim, como de um abortivo. Porque eu sou o menor dos apostolos, que não sou digno de ser chamado apostolo, por quanto consegui a igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou, e sua graça em mim não foi esteril."

EVANGELHO.

O Evangelho que será rezado hoje é de (Març., C VII) e nos ensina o seguinte:

"Saindo Jesus dos termos de Tyr, veiu por Sidonia ao mar de Gallilea, por meio dos termos de Decapolis. E trouxeram-lhe um surdo e mudo, e rogavam-lhe que impuzesse a mão sobre elle. E tomando-o da turba á parte, metteu-lhe seus dedos nos ouvidos e cuspindo, tocou-lhe a lingua. E levantando os olhos ao céo, suspirou e disse: Ephpheta, isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abriram, e a prisão da lingua se soltou, e falava bem. E mandou-lhes que a ninguem o dissessem: mais quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavam e tanto mais se espantavam, dizendo: Tudo fez bem: e aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar."

Festividades de hoje.

Realizam-se hoje, as seguintes:

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Missa festiva ás 9 horas, leilão e musica á tarde.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres.

Missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho, pelo Rvdo. Dr. Fernando Rangel e "Te Deum" á noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho e "Te Deum" á noite.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e "Te Deum" á noite.

Matriz de Santo Christo.

Hoje, na matriz do Santo Christo, celebra-se a festa do seu orago, prégando ao Evangelho monsenhor Rangel e ao "Te Deum", monsenhor Euripedes Pedrinha.

A's 11 horas, depois de executada a brilhante *ouverture*, de *Chevalier Breton*, de Hermann, entrará a missa, a grande instrumental, de F. Rossi, dignando-se official-a o padre Dr. Benedicto B. Alves; *Ave-Maria*, de Mercadante; orando depois monsenhor Rangel; *Credo*, Santa Isabel, de Cerruti, e *Salutaris*, de Marieta Netto.

A's 7 horas da noite será executada a bellissima *ouverture Miosotis*, de Blanay; *Te Deum* de A. Medeiros; *Salutaris*, de Niedermeyer; *Ave-Maria*, de Marieta Netto; occupando a tribuna sagrada o eminente orador sacro monsenhor Pedrinha; *Tantum Ergo*, de E. Machado, e benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra acha-se a cargo do professor Henrique de Oliveira.

Capela de S. João Baptista.

Hoje, na capela de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, celebra-se a festa de S. Joaquim, prégando, ao Evangelho, monsenhor Pedrinha.

Fraternidade S. Deus e Amor.

Esta caridosa associação fará a sua distribuição mensal de generos aos pobres, hoje, ao meio-dia, em sua séde á rua do Mattoso n. 36.

Romaria.

As pessoas que se destinam á romaria de Nossa Senhora da Apparecida, no Estado de S. Paulo, devem inscrever-se até o fim do corrente mez, na matriz de S. José, para a formação do trem.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRAZIL. — A 6 e 27 de junho, 18 de de julho e 8 de agosto corrente, realizaram-se as sessões ordinarias da directoria:

Foram nomeados correspondentes os seguintes Srs.: José Augusto de Faria, em Florianopolis, Estado de Santa Catharina e Epaminondas Dutra, em Uberaba, Estado de Minas Geraes.

— O thesoureiro communicou haver pago ao procurador dos herdeiros de Manoel Ramos Sobrinho a importancia arrecadada, correspondente á segunda entrada do montepio.

— Mandou-se agradecer á Exma. viuva Souza da Silveira a valiosissima offerta de obras literarias, feitas pela mesma Exma. senhora á bibliotheca da associação.

— Foi convocada, de accordo com a resolução anterior, a reunião do conselho deliberativo, para o dia 4 de julho proximo passado, não tendo, porém, funccionado por falta de numero.

— Para maior regularidade do serviço de cobrança, resolveu a directoria relevar o pagamento das quotas em atrazo até dezembro do anno transacto, aos socios que promptamente satisfaçam as quotas, a partir de janeiro proximo passado, e as entradas de montepio, desde a respectiva data.

— Ficou resolvido, para evitar futuro atrazo dos socios, officiar-lhes, pedindo-lhes que deixem ordem bastante nas casas que representam para que, ahi, sejam satisfeitos pontualmente os seus recibos.

— Foram admittidos como socios os seguintes Srs.:

Julio de Aquino Xavier, José Rodrigues de Aquino Pimenta, Manoel Rosario de Aguiar, José Lannes Horta, José Fernandes Carvalheira, Manoel Valentim Tavares, Adriano Chaves, Felippe Portinho Filho, Seraphim Terra, Albino Francisco Maia, José da Silva Coelho, José de Almeida Moreira, João Farnaspe Mourão, Ernesto Teixeira Dias, Antonio de Almeida Costa Lima, Epaminondas Dutra, José Augusto de Faria, José Augusto de Magalhães Bastos, Antonio Carvalho, João José Correia de Lacerda, Miguel Reinet, João Gonçalves, Octavio Carlos da Silva Schiefler e Domingos dos Santos Abreu.

LIGA POLITICA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL. — Esta aggremiação politica reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 203, sobrado, para posse de sua directoria e tratar de assumptos de alto interesse da mesma, pede-se o comparecimento do operariado em geral, eleitores ou não.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO — A liga reune-se em sessão extraordinaria amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Sotero Breves de Menezes, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Theophilo José da Silva, 40 annos, casado, rua do Pinto n. 34; Pedro Rolando, 67 annos, viuvo, rua Visconde Sapucahy n. 22; Ataulpho, dois mezes, rua Conde Bomfim n. 67; João de Souza Oliveira, 19 annos, viuvo, rua S. Christovão numero 293; feto, filho de Antonio Luiz da Silva, quatro mezes, Santa Casa; feto, filho de Rodolpho Joaquim Malheiros, rua Dr. Carmo Netto n. 243; Rosalina de Carvalho Borges, 93 annos, solteira, Asylo S. Luiz; Layde, filha de João Cavalcanti de Albuquerque, rua Dr. Sá Freire n. 119; Adjaima, filha de Manoel Antonio Galvão, seis dias, ladeira da Capela n. 2; Manoel Escardino, 28 annos, solteiro, rua Haddock Lobo n. 75; Alfredo Ribeiro, 36 annos, casado, Necroterio; Gabriel Lasalle, 30 annos, solteiro, rua da Conceição n. 13; Manoel Guimarães de Freitas, 29 annos, hospital central do exercito; Maria Regina Mendes, 44 annos, casada, ladeira Madre de Deus numero 36; Iria, 11 annos, hospital de Nossa Senhora da Saude.

CEMITERIO DO CARMO

Delphim Fernandes Ferrolho, 40 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Helena Heiricker Feijó, 60 annos, casada, rua Barão de Itamby n. 49.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Ignacio Nunes, 54 annos, casado, travessa de João Affonso n. 81; Honorina de Almeida, 26 annos, casada, rua Cajueiros n. 9; Waldemar, filho de Alfredo José de Oliveira, dois annos, ponte da Saude, sem numero; Alfredo Napoleão Franco, 38 annos, casado, rua Alice n. 48.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Anna Deolinda de Andrade Rodrigues, 64 annos, viuva, rua Visconde Bomfim n. 1098.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAÚMA

Carlindo, brazileiro, 10 annos, rua Elias da Silva; Manoel, brazileiro, 48 horas, rua Nabor do Rego.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

José Monteiro Queiroz, portuguez, 56 annos, rua Paraná n. 34; Thereza Maria da Conceição, brazileira, 50 annos, rua Treze de Maio n. 87; Aristolina, brazileira, 18 mezes, rua Maria Benjamin n. 13.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joanna, brazileira, 12 mezes, rua Nestor.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Olivia Maria das Dôres, brazileira, 28 annos, Campo Grande, indigente.

DIVERSÕES

Mysterios de Seva.

Realiza-se hoje a "matinée", que esta sociedade offerece em sua séde, á rua do Cattete n. 257, ás crianças, filhos dos seus associados e convidados.

TURF

Derby Club.

No sympathico e aprazivel hippodromo de Itamaraty, realiza-se hoje a 12ª corrida official do Derby Club; o programma, que tem por base o grande premio "Initium" e o classico "Barão da Vista Alegre", ambos reservados a animaes nacionaes, comporta varios pareos de grande interesse, um dos quaes é a primeira dessas provas, que marca um novo encontro dos dois esplendidos representantes da "élevage" brazileira, Evoé e Astro. O "Dr. Frontin", na distancia de 1.650 metros, no qual estão alistados Velay, Grand Duc, Discreto, Bonaparte, Dieudonat, Suprema e Topazio, deve tambem fornecer uma carreira emocionante, assim como o "Supplementar", que reuna novas mediocridades, cujas forças são perfeitamente equilibradas.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Tuyo Cué—Soberbo
Acacia—Somnambula
Roncevaux—Alibabá
Dóra—Ugly
Evoé—Astro
Task—Chopp
Topazio—Suprema
De Reszke—Electrio

AZARES

Lulu, Breva, Villeta, Vou Ver, Yaya, Holanda, Dieudonat e Barometro.

Jockey Club.

Para a corrida que o veterano Jockey Club realizará a 27 do corrente, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

"Dr. Paulo Cesar"—1.650 metros—1:400$—Calibar, Bonaparte, Pachá, Zilda, Principe de Galles, Chaby ex-Paganini e Discreto.

"Mariano Procopio"—1.609 metros—1:400$—Pachá, Bonaparte, Lord Chilliarch, Turmalina, Agioteur, Principe de Galles e Limbo.

"Dr. Costa Ferraz"—1.609 metros—1:300$—La Leca, Anna Glavary, Sodcano, Odalisca, Houblon, Cygne Aimé, Bel Ange e L'Amour.

"Experiencia" — 1.250 metros — 1:300$—Seductor, Vernon, Somnambula, Guajará, Werther, Frivolino e Olivette.

"Jockey Club" — 2.000 metros — 2:000$—Dina, Quo-Vadis, Lusitano, Honor e Voluptuosa.

Os pareos "Guanabara", "Velocidade", e "Prado Fluminense", que reuniram Vou Ver, Cloudy e Alibabá no primeiro, Polonia, Aurora e Ellipse no segundo, e Suprema e Perrier no ultimo, estão reabertos até amanhã, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Conforme já noticiámos, é esperado hoje, no "Cap Ortegal", de regresso da sua viagem á Europa, o estimado "turfman" e proprietario, Sr. Albano G. de Oliveira.

—Tem trabalhado em magnificas condições na pista do prado Fluminense, o valente Jockey Club. O filho de Eryx, que fará a sua "rentrée" no grande premio "Jockey Club", a disputar-se em 10 de setembro, promette figurar honrosamente ao lado de Soberano, Zadig e Maestro.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Boles Sportman e Ideal, da corrida do Derby Club. Como sempre acontece, os dois "certamens" annunciam-se brilhantes.

—Pedem-nos affirmar aos leitores que o potro Evoé tomará parte no grande premio "Initium".

O accidente soffrido pelo soberbo producto do "haras" de Palmeiras não teve, felizmente, a minima importancia.

—Dóra tambem se apresentará a disputar o classico "Barão da Vista Alegre". A filha de Pirouet não trabalhou nos ultimos dias da semana, mas isso naturalmente não a impedirá de ganhar de Ugly, Vou Ver e Bien Aimée.

—Bien Aimée está no Rio desde ante-hontem e, segundo nos informam, tomará parte no classico "Barão da Vista Alegre".

A representante do stud Expeditus chegou em optimas condições.

—Ferasteiro, que é depositario de grandes esperanças, será dirigido no pareo "Supplementar" pelo habil D. Ferreira.

—Não nos é licito continuar a polemica com o redactor do "Jockey", a proposito da disputa do grande premio "Derby Club".

O Sr. Arthur Vianna afastou-se por completo da questão e respondeu-nos com insinuações muito pouco proprias do seu caracter e da sua intelligencia. Nesse terreno, o nosso collega póde estar certo de que ficará só. Definitivamente um ponto final no negocio.

—O conhecido "turfman", Sr. Octavio Gama, adquiriu na Inglaterra, onde se acha, uma egua de quatro annos, que deve chegar a esta capital no dia 27 do corrente.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro

2ª DIVISÃO

S. Christovão A. C. versus Sport Club Mangueira.

"Return", ás 2 horas e 3 1/2, no "ground" do Bangú A. C., estação de Bangú.

Estes clubs disputarão hoje o seu ultimo encontro official da temporada.

O jogo, que promette grande enthusiasmo, acreditamos, se inclinará para a victoria do Mangueira, relativamente ás primeiras "equipes" e para o S. Christovão, indiscutivelmente, nos segundos "teams".

Isso, muito embora o reapparecimento de alguns veteranos no "team" preto e branco.

"Teams" disputantes.

1º S. CHRISTOVÃO

Antonio Nunes
W. Guimarães — J. Oliveira
Arthur A. F. Barroso (cap) — I. Andrade
E. Passos—L. Neves — Villas Boas — Sylvio Fontes — A. Moutinho

1º MANGUEIRA

Nelson
Sylvio — Couto
Moretzsohn—J. Bello— F. Fedrighi
J. Pereira—P. Barroso (cap) Plaisant — J. Rego — Mongey

2º "TEAM" MANGUEIRA

Tullio
Salvador — Teixeira
Maneco — Zenon — Oscar
Vasconcellos — Ernany — Plaisant — Raymundo — Lefet?

2º S. CHRISTOVÃO

João Campos
Hercolino — A. Rollo
W. Silva—M. Tatú — P. Araujo
J. Gonçalves — A. Sá — J. Rollo — Amalak — Pedro S.

FLUMINENSE F. C. — URUGUAYANOS

Internacional "match"

A's 3 1/2, no "ground" da rua Voluntarios da Patria.

A veterana associação da rua Guanabara nesse "tour de force" vae hoje offerecer aos officiaes do "foot-ball", um excellente "match", como já o foram todos os jogados em S. Paulo entre os "teams" paulistas e o mesmo oriental, muito embora os empates e uma derrota do "team" platino.

Os orientaes jogam bastante, e o que é principal, elegantement , com extrema delicadeza.

A "equipe" do Fluminense é de sobra conhecida para que digamos algo sobre, o que seria mesmo ocioso.

Principalmente a gentileza do Sr. Fernandez de La Sierra, "capitão" dos orientaes, devem os cariocas o bello "match" do "ground" do Fluminense.

Damos a seguir os dois "teams", sendo possivel modificação em ambos, a ultima hora:

URUGUAYOS

Bertone
F. Crocker — E. Crocker
A. Bertone—H. Bertone—C. Marques
Rebagliate—Zuamaram — Altamirano — Allend — Marques

FLUMINENSE

O. Baena
Pindaro C. — Nery
Lawrence — Amarante—Gallo
Armandinho—Borghert— Bahiano — Gustavo — Celvert

Da "equipe" oriental, recommendamos pela elegancia do jogo e calma a parelha de "backs", o "center half" Bertone (o grande), e Rebagliate—"wingright".

Nota—A noticia deste "match" não precedeu communicação official, como fidalgo habito da distincta directoria do Fluminense. E' exclusivamente reportagem...

PALMEIRAS-BOTAFOGO

Desafio do Botafogo

Match inter campeões de 1910.

No "ground" do largo dos Leões, ás 3 1/2 da tarde realiza-se o "match" entre o Fluminense e os Uruguayos o qual não fará "vasio" nas dependencias do Botafogo, onde será jogado o importante "match" dos campeões de 1910, de S. Paulo e Rio.

Damos os "teams" da peleja:

BOTAFOGO

Baby Alvarenga
Villaça, Dutra
Couto, Lulú, Rolando
Mario, Abelardo, Hasche, Mimi, Lauro

PALMEIRAS (S. Paulo)

Rochou
Salerno, Urbano
Andrew, Collet, O. Egydio
Godinho, Whateley, Morelli, Deodoro, Irineu.

Nota — Tanto o campeão paulista, como o carioca, estão desligados das ligas Paulista e Metropolitana.

Sempre irmanadas...

SPORT GUARANY versus YPIRANGA F. C.

A's 9 horas e 11 1/2 da manhã, no "ground" da Quinta da Boa Vista, o Sport Club Guarany, novel ainda, pois conta menos de um mez de vida, vai já disputar a sua primeira prova, como pulsometro para a avançada que pretende fazer nos arraiaes do "foot-ball" carioca.

A sua directoria que está assim constituida: presidente, Frentin Martins; secretario, Raul Palhares; thesoureiro, Antonio Lima; capitão, M. Motta, e vice-capitão, José Carvalho, designou os seguintes "teams" para a prova de hoje:

1º team
Lago
M. Motta, F. Martins
Reinaldo, Camarinha, Mollina
Ernani, Palhares, Osman, Aydano, Oswaldo.

2º team
A. Cunha
Alceu, O. Neiva
E. Neiva, Pinto, Trajano
Coimbra, Labatut, Miguel, A. Motta, Jayr.

LEOPOLDINA

4º concurso de palpites

Para 1º, 78$000 —— Para 2º, 24$000

1	Barra	51-13-62-33-51-42-62-42
2	Serrana	15-13-23-31-15-11-26-42
3	Maestro	53-13-53-33-51-41-63-42
4	Natal	15-13-61-33-51-41-76-42
5	Monarcha	15-13-62-33-15-34-36-24
6	Saneca	15-13-12-31-15-41-65-42
7	Nelson	51-13-26-33-51-41-76-42
8	Roxana	52-13-36-33-51-14-26-24
9	Samuel	51-13-56-33-15-41-67-42
10	Raio X	15-13-25-33-51-11-75-42
11	Albyra	15-13-26-33-15-23-76-42
12	Mario	51-13-28-33-15-14-76-24
13	Pafuncio	53-14-26-31-15-42-37-42
14	Vivaz	51-13-62-33-51-46-67-42
15	Costa	52-13-72-33-15-42-32-24
16	Polonia	15-13-65-33-15-41-67-24
17	Lá vou eu	52-12-65-33-15-14-36-24
18	Erculino	21-13-85-33-51-41-26-42
19	Tupy	15-13-26-33-15-41-52-24
20	Etc. !	15-21-36-33-51-31-65-42
21	Olé !	51-13-28-33-51-42-65-42
22	Ziul	15-13-12-33-15-41-57-24
23	Constant	15-13-62-33-15-41-67-42
24	Dr. T. X.	15-16-63-33-15-41-67-42

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Scottish Prince, para Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Bragança, para Bahia, Recife e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Guajará, para Paraná e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 137ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

51693	50:000$000	18215	200$000
51751	10:000$000	1[illegible]	200$000
8723	4:000$000	6646	200$000
8987	2:000$000	31430	200$000
2215	1:000$000	31871	200$000
7641	1:000$000	33134	200$000
4306	1:000$000	35487	200$000
7282	500$000	37132	200$000
1885	500$000	37147	200$000
12113	500$000	37[illegible]	200$000
3001	500$000	39576	200$000
37117	500$000	40195	200$000
39610	500$000	41338	200$000
5231	200$000	41751	200$000
6121	200$000	49675	200$000
7800	200$000	52947	200$000
9267	200$000	55063	200$000
10663	200$000	58193	200$000
12556	200$000	59363	200$000

PREMIOS DE 100$000

1469	13512	26862	38993	47988
7225	14448	27030	39855	48866
7553	17819	28786	40028	50641
8541	18848	30732	43175	52341
10851	20082	31992	43698	54640
10949	22527	33091	44578	56110
13308	23121	37250	45811	57143
13570	26522	37914	47158	58644

APPROXIMAÇÕES

51692 e 51694	6:000$000
51750 e 51752	500$000
8722 e 8724	300$000
8986 e 8988	200$000

DEZENAS

51691 a 51700	100$000
51751 a 51760	60$000
8721 a 8730	60$000
8981 a 8990	60$000

CENTENAS

51601 a 51700	40$000
51701 a 51800	30$000
8701 a 8800	20$000
8901 a 9000	20$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 10$ e os terminados em 3 têm 5$, exceptuando os terminados em 93.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rozario* secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculosa e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 72, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das [illegible]

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eirns—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 6.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutlip, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons., rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49, Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 35, de 1 ás 3.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher—Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha [illegible] Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Floripes Pessoa Cavalcante — Com grande pratica de clinica dentaria e especialista em trabalhos a ouro e collocação de dentes artificiaes, por qualquer systema e melhor ordem esthetica. Extracções completamente sem dor. Consultorio: Carioca, 50.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 106.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, **moderno**.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 74, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "tulletta". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento. Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai, Pestisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 42.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 9 de setembro, grande e extraordinario plano, 100:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 24 do corrente, 30:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.209. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Cunti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes n. 13.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Vião & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins: café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300, Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. O

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por B. y Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

General Marciano de Magalhães

Julieta Guimarães de Magalhães, seus filhos, genros, nora e mais parentes, em extremo gratos a todas as pessoas que os acompanharam em todos os actos de caridade christã, desde o inesperado fallecimento de seu marido, pai, sogro, avô e parente, o general Marciano de Magalhães, vêm por meio deste apresentar os protestos de seus reconhecimentos.

Agradecimento

Não posso calar por mais tempo a gratidão de que o meu coração está possuido para com o Dr. Epimacho, pois que tendo eu sido accommettida de uma congestão cerebral, seguida de paralysia, foi a doença promptamente debellada devido aos cuidados e proficiencia de tão preclaro clinico.

Ao seu saber e solicitude devo eu hoje o poder gozar ainda da minha existencia.

Desculpe-me o bom amigo e sabio clinico se vou offendel-o na sua modestia, tornando publico o reconhecimento que me enche o coração agradecido.

Villa Isabel, 19 de agosto de 1911.

MARIA WILLEMSENS.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.
50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 3$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por $000.

Torna-se preciso

que o publico leia com attenção as publicações diarias dos pagamentos constantes das sortes grandes da loteria federal que ultimamente têm sido divididos pelas pessoas mais necessitadas do Rio.

Ha dias démos publicidade do pagamento de uma sorte de 50:000$ a 22 pessoas; uma de 100:000$ a quatro operarios e uma de 200:000$ a 10 pessoas felizardas que receberam cada uma 20 contos.

Sabbado, 9 de setembro, corre uma loteria de 100:000$000.

Pagamento de duas sortes grandes

Pelos agentes da loteria federal foram pagos ante-hontem e hontem os seguintes premios:

16:000$, ao Sr. Antonio Adão, 48, Avenida Central, do bilhete n. 15.341, do dia 17; 20:000$, aos Srs Speranza & Vetero, Centro Loterico Postal, rua Nova do Ouvidor n. 4, do bilhete numero 50.991, de 18; 2:000$, ao Sr. Joaquim Guimarães, praça Tiradentes, do bilhete n. 85, de 18; 1:500$, ao Sr. José Coutinho, largo de S. Francisco, do bilhete n. 6.732, do dia 18.

Sabbado, 9 de setembro, corre uma loteria de 100:000$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

Pagamento do resto de 200:000$000

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o ultimo decimo do bilhete n. 5.922, premiado sabbado, 12, com 200:000$000.

Recebeu 20:000$ o Sr. Sylvestre Pereira Machado, residente á rua do Vianna n. 19, antigo.

Como se recuperam as forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos da juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão usando a Ovo-Lecithine Billon, que é, até hoje, o reconstituinte mais poderoso e energico que se tenha descoberto.

Tenham cuidado em não tomar qualquer producto, lecithinado, mas exijam sempre a Ovo-Lecithine, nome que só o Sr. Billon tem o direito de usar para designar os productos á base de lecithina.

50:000$ no Recife

O bilhete da loteria federal, numero 51.693, premiado hontem com 50:000$, foi vendido na cidade de Recife, capital de Pernambuco, pelo agente naquelle Estado, coronel Joaquim Pereira da Silva.

Os de ns. 51.751, 8.723 e 8.987 foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes, os Srs. Nazareth & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Argentina Telmo

Antonio Telmo e seus filhos, profundamente gratos a todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua idolatrada esposa e mãi D. ARGENTINA ADELIA DE OLIVEIRA LOBO TELMO, vêm convidal-os e tambem aos parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que se ha de celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, e lhes hypothecam sua perpetua gratidão.

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos

1º anniversario

A viuva, filhos, netos, irmãos, sobrinhos e os demais parentes do muito saudoso coronel CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, antecipando seus agradecimentos.

ZICA

Maria D. Barbosa Dias

(1º anniversario)

Alvaro Cardoso Dias e seus filhos, Dacio e Decia Cardoso Dias, eternamente gratos aos parentes e familias amigas que se dignaram assistir ás missas mensaes que mandaram celebrar pelo eterno repouso da sempre amada esposa e mãi D. MARIA D. BARBOSA DIAS, de novo as convidam para assistirem á missa que, pelo 1º anniversario de seu passamento, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, com encommendação dos restos mortaes da querida extincta, no carneiro n. 2.046, quadro 42, do referido cemiterio.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Eugenia n. 13, hoje 33, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Tristão Pires dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a D. Maria dos Santos Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Eugenia n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 9m,80 por 7m,80 e puxado medindo 2m55. Divide-se em duas salas, quatro quartos, cozinha e latrina no terreno, que mede de frente 6m,90 por 4m, de fundos. O predio é em fórma de chalet com duas janelas e porta. Avaliado o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypotheze alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 98, hoje 134, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move a José Gonçalves Martins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Dona Maria da Annunciação das Neves Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 98, hoje 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo á rua Goyaz n. 98, hoje 134, medindo de frente 8m,10 por 26m,35 de fundos. Dividido em duas salas, seis quartos e cozinha, com tres janellas de frente e entrada ao lado. O terreno mede de frente 10m,20 por 60m, de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 5|48 do predio e respectivo terreno, á rua do Cattete n. 261, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move a D. Candida Amelia da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5|48 do immovel penhorado a D. Cupertino Durão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 261, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado medindo de frente 8m,65 por 23m, de comprimento. O sobrado tem quatro janelas de frente com sacadas, duas salas, dois quartos e dois gabinetes, cozinha e latrina. Com puxado nos fundos, que mede 16m,40 por 50m, de largura. O terreno mede 129m,40 por 8m,65 de largo. Avaliado os 5|48 do predio e respectivo terreno, em dois contos seiscentos e quatro mil cento e sessenta e cinco réis (2:604$165). E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Fernandes n. 6, hoje n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de mil novecentos e onze, ás 12 horas horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fernandes n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e área, com tanque e latrina. O terreno mede de frente 6m,10 por 9m,15 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 7|48 do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 261, hoje 335, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 7|48 do immovel penhorado, ao Dr. Cupertino Durão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda nacional, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 261, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado á rua do Cattete n. 261, hoje 335, tendo na frente tres portas no pavimento terreo e quatro janelas no sobrado. O corpo do predio mede 8m,65 de frente por 23m. de fundos. Dividido o pavimento terreo em loja e dois quartos e o sobrado em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cozinha e privada. Tem no fundo um puxado com 16m,40 por 5m, de largura. O terreno mede 8m,65 de largura por 129m,40 de fundos. Avaliados os 7|48 avos do predio e respectivo terreno em tres contos setecentos e noventa e um mil seiscentos e sessenta e dois réis (3:791$662). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do rgulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocento e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Goyaz n. 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Ferreira Ribeiro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Ferreira Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porta na frente, e com portaes de madeira. Dividido em um quarto e um puxado na frente, com uma sala e porão habitavel. O terreno, segundo informações colhidas mede de frente 6m,60 por 10m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitnta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Nova de S. Leopoldo n. 40, hoje 98, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernandes Mendes & Pinto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fernandes Mendes & Pinto, no executivo que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Nova de S. Leopoldo numero 40, hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, dividido em um quarto e diversas baias para animaes. O terreno, murado na frente, com um portão de madeira, é calçado de cantaria, tendo de um lado tanque e latrina. Mede de frente 14m,50 por 63m,70 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, do onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 3m,30 por 6m,48 de fundos, composto de dois quartos independentes. Construido de tijolos, sem forro e com uma porta na frente e outra nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de

dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1901, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, em frente á fabrica de tijolos S. Cruz, em fórma de chalet, tendo no pavimento terreo uma porta de frente e uma do lado e do outro uma janela. Dividido em dois commodos com escada. Mede de frente 6m,48 por 4m,60. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira S. Januario n. 3, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipl move contra João Antonio Ramalho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, a rua Menezes Vieinra, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Ramalho, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á ladeira do S. Januario n. 3, hoje 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado com uma porta e janela no pavimento terreo e duas janelas no sobrado, medindo de frente 3m,95 por 16m,45 de fundos, o corpo do predio. Puxado com 8m,40 por 2m,30 de largo. Quintal mede 31m,90 de fundos por 4m,80 de largo, sendo parte de madeira e parte de tijolos. Avaliado o predio e respectivo terreno em 5:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de dez por cento, fica reduzida a 4:900$. E quem os mesmos pretender arematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Coelho da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a D. Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de seis cazinhas. As de numeros I e II são de madeira, com porta e janela com sala e quarto; a de n. IV consta de janela e porta; dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, sendo as demais constituidas cada uma por sala, quarto e cozinha, com janela e porta. O quintal, com muro e as seis casinhas e nelle se acham instalados uma latrina e quatro tanques. O terreno, que é ajardinado e cercado todo de madeira, mede de frente 18m, por cerca de 120m, de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em réis 9:240$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 8:316$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oiticentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 1|3 parte do predio e respectivo terreno á Cachoeira da Tijuca n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa Sobredo Teixeira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em sala, quarto e cozinha. Construcção de estuque, precisando concertos. O terreno mede de frente 3m,50 por 13m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a réis 640$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Tavares n. 35, entre o n. 205 e a rua Sá (Encantado), no executivo fiscal que fazenda municipal move contra Maria Sophia E. Nicoud.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares numero 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m,10 por 132m,10 de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competentecertidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua São Francisco Xavier n. 66, hoje 242, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Romana Guilhermina Rocha Monteiro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Romana G. R. Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 66, hoje 242, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo de frente 18m,0 por 27m,40 de comprimento, recuado da rua. Este immovel é dividido internamente em tres predios e aproveitados em habitações collectivas. O pavimento terreo tem oito janelas e porta ao centro. O terreno com gradil e portão de ferro na frente, mede de largura 7m,35, que depois de entrado cerce de 48,0, alarga-se para 53m,45, até os fundos, sendo o comprimento total de 88m, 50. Avaliado o predio e respectivo terreno em 20:000$000, importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 18:000$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, no beco do Leandro n. 5, hoje 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José C. Lopes da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a D. Zulmira Angelica Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio ao beco do Leandro n. 5, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, com portaes de cantaria e entrada ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado ao lado e cozinha e dispensa. Medindo 14m,95 por 7m,70 de fundos. Segundo informações, este predio teve o n. 5 primeiro, actualmente n.15. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 7:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 do predio e respectivo terreno,á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Olympio Sobredo Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica a 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em sala, tres quartos forrados e assoalhados. Construcção de estuque, com duas janelas de frente e duas portas e porta e janela ao lado. O terreno mede de comprimento 13m,35 e de frente 6m,50, na parte alta 795m,0 de comprimento por 1:195m,0 de largura na parte baixa até a cachoeira e com descida por uma escada.Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento de lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 960$.E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca numero 21, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Olympio Gofredo Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pela 1|3 parte do predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em uma sala, um quarto. O terreno mede de fundos 3m,50 por 13m,0 de comprimento.Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 13|21 avos do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca n. 21, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco José da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica de 13|21 avos do immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos,para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em uma sala, um quarto forrado e assoalhados. Construcção de estuque. O terrenno mede de frente 3m,50 por 12m,0 de fundos. Avaliados os 13|21 avos do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porta e janela, com uma pequena escada de cimento. Dividido em tres salas, dois quartos, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 7m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 3:200$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permettida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica ns. 10 e 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Elias de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Elias de Moraes, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica ns. 10 e 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3m,30 por 6m,48 de fundos, composto de dois quartos, com portas na frente e nos fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubo de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Do 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia da Bica s|n., no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas de frente e duas janelas nos fundos. Composto de um salão occupado com armazem de molhados. Mede 7m,30 por 6m,48 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Couto n. 28, entre os numeros 24 e 124, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento.Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada do Porto de Inhauma n. 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil;

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança dos 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á estrada Porto de Inhauma n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente, porta ao lado com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, um puxado com cozinha e um telheiro no quintal. O terreno mede 5m,50 por 33m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a novecentos mil réis (900$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|8 parte do predio e respectivo terreno á Cachoeira da Tijuca n. 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elisa Sofredo Teixeira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Borges da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em sala, tres quartos forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 6m,50 de frente por 13m,35 de fundos, na parte mais alta 7m95 de comprimento por 11m,95 de largura, na parte baixa até a cachoeira com descida por uma escada. Avaliados a 1|8 parte do predio e respectivo terreno em 1:200$,importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 960$.E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno, á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Borges da Silveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|3 parte do immovel penhorado a Francisco Borges da Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em sala e tres quartos forrados e assoalhados, construido de madeira, com paredes de estuque, com duas janelas e duas portas na frente. O terreno mede 6m,50 de frente por 11m,95 de largura. Avaliados a terça parte do predio e respectivo terreno em 1:200$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Faria n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina F. Mendonça.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina F. de Mendonça, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Faria n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com porta e janela, dividido em uma sala e puxado, com um quarto, telheiro com cozinha. O terreno mede, segundo informações, 16m,50 por 21m, de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 1:400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:120$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Amazonas n. 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes Monteiro Chaves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Monteiro Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Amazonas n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,90 por 67m,64 de comprimento. Avaliada a terça parte do predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão.

vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Magalhães Couto n. 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,21 por 71m,0 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno, á praia da Bica n. 52, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia da Bica n. 52, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, forno de padaria nos fundos e puxado ao lado com tres portas; dois quartos e cozinha. Mede 7m,15 de frente por 17m,5 de fundos e o puxado mede 3m,25 por 9m,75. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elvira de Mattos Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 2|6 partes do predio n. 6 da rua Paula Mattos, que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de agosto de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). Como requer.Rio, 16 de agosto de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nello indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1911. O official do juizo, José Albano Fragozo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 226$596 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. Lacerda Seixal & C. requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 36 antigo, 103 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 21 de julho de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 19 de agosto de 1911

Compareceram e foram condemnados: Florencio José Venancio, Antonio Silveira de Andrade, José Nunes do Couto e Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, tendo este ultimo appellado; e absolvidos: João José da Cruz, Manoel de Souza Massa, Adelina Tinoco, José de Almeida Brito, Manoel Henrique Medeiros e João Teixeira Nunes, tendo a Municipalidade appellado neste ultimo.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Antonio Carlos Esteves, Antonio Augusto Pereira da Silva, José dos Santos Azevedo, Luiz Coelho, Companhia Light and Power e Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro.

Rio, 19 de agosto de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Abriu o mercado de cambio hontem em condições identicas ás da vespera; mas, a despeito de não haver maior procura e serem mais abundantes as letras de cobertura, tornou-se o mercado firme e animado no correr dos trabalhos.

Com effeito, iniciaram os bancos operações como no dia anterior a 16 3|32 e 16 1|8, este preço parcial, mas logo depois era geral a melhor taxa, tendo um dos bancos fornecido cambiaes em condições melhores a 16 9|64 e 16 5|32.

O papel particular, que era mais abundante, era adquirido ainda com pouco interesse a 16 11|64 e 16 3|16, letras promptas, e a prazo a 16 13|64 e 16 7|32, tendo os bancos reproduzido as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, a que se mantiveram inalterados.

Cambio.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças: — a 90 d. v.
Londres (por pence) ...... 16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco) ...... $591 a $590
Hamburgo (por marco) ...... $734 a $730

Praças: — a 3 d. v.
Londres (por pence) ...... 15 15|16 a 16
Paris (por franco) ...... $599 a $591
Hamburgo (por marco) ...... $749 a $734
Italia (por lira) ...... $599 a $594
Portugal (réis forte) ...... $319 a $317
Portugal (réis forte) ...... $314 a $319
Nova York (por dollar) ...... 3$120 a 3$093
Turquia (por pence) ...... 15 13|16 a 15 15|16
Austria (por pence) ...... 15 29|32 a 15 15|16

Rio da Prata:
Buenos Aires (por peso) ...... 3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso) ...... 3$250 a 3$240

Sobre-taxa:
Café (por franco) ...... $593 a $598

Operações:
Bancario ...... 16 3|32 a 16 5|32
Particular ...... 16 11|64 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças: — a 90 d. v. — a 3 d. v.
Londres (por pence) ...... 16 1|8 a 16
Paris (por franco) ...... $590 a $595
Hamburgo (por marco) ...... $730 a $735

Sobre-taxa:
Café (por franco) ...... — $593

Alfandega:
Vales ouro (por 1$000) ...... — 1$6[illegible]7

Operações:
Bancario ...... — 16 1|8
Particular ...... 16 3|16 a 16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças: — á vista
Londres (por pence) ...... — 15 13|16
Paris (por franco) ...... — [illegible]
Hamburgo (por marco) ...... — [illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$537
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$073
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 19 do corrente:
Entradas—100 libras.
Saidas—949 ½ libras, 3.510 francos, 6.000 marcos e 80$ em ouro nacional.
Ouro e deposito, 278.309:716$389; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Notas em circulação, 297.640:260$; moeda subsidiaria, 9:232$465.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças: — a 90 d. v. — á vista
Londres (por pence) ...... 16 7|64 a 15 61|64
Paris (por franco) ...... $591 a $596
Hamburgo (por marco) ...... $730 a $736
Italia (por lira) ...... — $598
Portugal (réis forte) ...... — $325
Nova York (por dollar) ...... — 3$101

Operações:
Bancario ...... 16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz ...... 16 3|32 a 16 5|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram regularmente activos os trabalhos hontem, na Bolsa; entretanto, foram pequenas as operações realizadas em apolices, não melhorando por isso as geraes, mas as municipaes e estadoaes mantiveram-se bem collocadas e firmes, comquanto pouco negociadas.

Foram cotadas 39.000 acções da Companhia Cantareira e Viação, operação essa que despertou a attenção dos bolsistas e que se refere á acquisição feita desses titulos ao visconde de Moraes pela Leopoldina Railway.

Os demais papeis funccionaram sem alteração de importancia, e tudo mais como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1, 2, 2, 2 e 6 a ...... 1:014$000
1 e 2 a ...... 1:013$000
2 a ...... 1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o):
1,4 e 7 a ...... 1:004$000
5 e 10 a ...... 1:002$000
1 a ...... 1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o):
2 e 1 a ...... 1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o):
25, 3 e 5 a ...... 996$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 1908 (4 o|o):
15 a ...... 93$500
Idem de 500$ (6 o|o):
24 e 4 a ...... 496$000
Espirito Santo (6 o|o):
20 e 14 a ...... 900$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):
30, 30, 25 e 75 a ...... 204$500
25 a ...... 201$000
Idem (nominaes):
20 e 37 a ...... 200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:
5 a ...... 198$000
Banco Commercial:
10, 16 e 15 a ...... 220$000
Comp. M. S. Jeronymo:
65 a ...... 20$000
65 a ...... 20$500
Comp. Loterias Nacionaes:
200 a ...... 42$000
Comp. Docas da Bahia:
100 e 500 a ...... 46$500
Comp. Docas de Santos (port.):
15, e 50 a ...... 401$000
Comp. Cantareira e Viação:
39.000 a ...... 200$000
Comp. Magéense:
50 a ...... 174$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Carris Urbanos:
1 e 50 a ...... 201$000
Comp. Mercado Municipal:
15 a ...... 208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:006$000	1:003$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:016$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	993$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	901$000	895$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominaes)	—	205$000
Antigas (ao portador)	206$000	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	205$500
Empr. de 1906 (port.)	204$500	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	197$000	—
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	296$000	294$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	206$000
Nitheroy (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril	211$000	207$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	215$000	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)	—	212$000
[illegible] (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	208$500	—
Santa [illegible]	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	206$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	210$000
Industrial Campista	210$000	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Manufactora (tecidos)	216$000	—
Cantareira e Viação	207$000	203$000
Carris Urbanas, de 100$	161$000	160$000
Carris Urbanos	203$000	201$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	216$000	208$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	80$000
[illegible] do Brazil	195$000	191$000
Luz Stearica	212$000	210$500
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materias de Construcção	208$000	198$000
Madeiras Nacionaes	—	190$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	165$000	163$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	164$000	[illegible]
Banco de Credito Real [illegible]		

e Internacional..F...	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	200$000	192$000
Commercial	221$000	220$000
Do Commercio	176$000	174$000
Da Lavoura	152$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	240$000	237$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano	3$000	1$000

Tecidos:

Companhia Alliança	—	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança	250$000	242$000
Comp. Petropolitana	280$000	275$000
Companhia Magéense	150$000	145$000
Companhia S. Felix	65$000	60$000
Companhia Carioca	—	300$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Carioca	305$000	300$000
Companhia Cometa	330$000	312$000
Companhia Botafogo	—	240$000
Companhia Progresso	—	335$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	—
Companhia Santo Aleixo	—	120$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	755$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	56$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Brazil	21$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	270$000	255$000
Comp. Indemnizadora	—	18$000
Companhia Minerva	18$000	12$000
Companhia Integridade	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	46$500	46$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	88$000	78$000
Saneamento do Rio	88$000	81$000
Victoria a Minas	—	77$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	401$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris	22$500	21$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	211$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	—	125$500
C. F. C. do Jardim Botanico (100$000)	122$000	—
Engenho C. do Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio do Sul	—	55$000
Melhor. no Maranhão	50$000	40$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Construcções Civis	110$000	85$000
Moinho Fluminense	110$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	6:057$183
Idem de 1 a 19	372:001$39
Em igual periodo de 1910	211:468$845

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas pela Junta dos Corretores as informações seguintes:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem pouco animado, tendo-se realizado vendas de 4.667 saccas, á base de 10$700 a 10$900 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 892 saccas, ao preço de 10$900, fechando o mercado franco.

Total das vendas conhecidas, 5.559 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	7.633
E. F. Leopoldina	3.332
E. F. Central	1.578
Total	7.543

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem tivemos o mercado de café mal collocado, funccionando sob a impressão de noticias desfavoraveis, ainda que de pequena importancia.

Mas, transigindo novamente os vendedores com as exigencias dos compradores, conseguiram collocar maior quantidade de lotes, que deram uma feição mais desenvolvida ás vendas.

Os commissarios apresentaram á venda quantidade bastante regular de genero, da qual collocaram 4.667 saccas ao preço de 10$900 sobre o typo 7 de estylo para a Europa.

No correr do dia, sobre os lotes myxtos de côr e sobre o typo 7 americanista, correram os preços de 10$800 e 10$700, respectivamente.

Nestas condições permaneceu o mercado quasi paralysado, fechando com mais 892 saccas de vendas, que, reunidas, deram o total de 5.559, contra 3.652 da vespera.

O genero desensaccado regulava no fechamento a 10$800 e o americanista a 10$700 sobre o typo 7, ficando o mercado frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 55.243 saccas, contra 73.100 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	2.632
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.578
Estrada de Ferro Leopoldina	3.232
Total	7.442
Desde o dia 1 de julho	407.460

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.559
No dia de ante-hontem	3.652
Do dia 1 a 19	201.585
Passaram por Jundiahy	55.243
Pauta da semana, 760 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	185.635
Ultimas entradas	10.902
Total	196.537
Ultimos embarques	4.976
Stock actual	191.561

ENTRADAS

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	84.171	5.050.260
Estrada de F. Central	65.713	3.942.780
Por via maritima	8.026	481.560
Total	157.910	9.474.600

Do dia 1 a 19:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	87.403	5.244.180
Estrada de F. Central	67.291	4.037.460
Por via maritima	10.659	639.540
Total	165.353	9.921.180

EMBARQUES

Dia 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.938	236.160
Europa	250	15.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	798	47.400
Total	4.976	298.560

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	59.445	3.566.700
Europa	47.810	2.868.600
Rio da Prata	7.318	439.080
Pacifico	873	52.380
Cabo	16.440	986.400
Cabotagem	11.138	668.280
Total	143.024	8.581.440
Desde o dia 1 de julho	330.108	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	11$700
" n. 4	11$500
" n. 5	11$300
" n. 6	11$100
" n. 7	10$900
" n. 8	10$700
" n. 9	10$500

(Americano)

Typo n. 5	11$100
" n. 6	10$900
" n. 7	10$700
" n. 8	10$500
" n. 9	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 19—Hoje o mercado funccionou frouxo, ao preço de 7$050 sobre o n. 4, dando o n. 7 a base de 6$650 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 77.565 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.020.037 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 748.966 saccas e remettidas 338.522 ditas.

Entraram desde 1º de julho 1.544.857 e sairam 997.725 ditas.

(Bolsas estrangeiras)

Fechamento anterior:

Nova York, 18 Baixa parcial de 3 a 4 pontos nas opções.

Opções: setembro 11.80, dezembro 11.18, março 11.08 e maio 11.06 centimos por libra.

Havre, 18—Baixa de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 1|2, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 18—Inalterado.

Ultimas vendas, 60.000 saccas.

Londres, 18—Baixa de 3 a 6 d.

Opções: setembro 53, dezembro 52, março 51|3 e maio 50|6 por 112 libras.

Abertura:

Nova York, 19—Baixa de 1 a 4 pontos.

Opções: setembro 11.76, dezembro 11.15, março 11.05 e maio 11.05 centimos por libra.

Havre, 19—Alta de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 1|4, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 19—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening. Calmo.

Opções: setembro 57 1|2, dezembro 56 1|2, março 56 1|2 e maio 56 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 19—Inalterado.

Opções: setembro 53, dezembro 52, março 51|3 e maio 51 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 19—Baixa de 3 a 5 pontos.

Opções: setembro 11.78, dezembro 11.16, março 11.07 e maio 11.06 centimos por libra.

Havre, 19—Inalterado a 1|4 de alta.

Opções: setembro 70 1|4, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 19—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 57 1|2, dezembro 56 1|2, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 19—Inalterado.

Opções: setembro 53, dezembro 52, março 51|3 e maio 51 sh. por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou alta de 6 pontos.

A cotação do genero de Pernambuco foi elevada a 6.75 d. por libra.

O nosso mercado funccionou calmo.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 263 fardos e sendo o deposito hontem de 15.304 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco (1ª sorte)	9$800 a	11$000
Idem (mediano)	9$500 a	10$000
Assú (1ª sorte)	9$000 a	10$400
Natal (idem)	9$400 a	10$200
Mossoró (idem)	9$400 a	10$000
Ceará (idem)	9$800 a	10$400
Parahyba (idem)	9$100 a	10$200
Maceió (idem)	9$500 a	10$100
Penedo (idem)	9$500 a	10$600

Assucar.

Continuava ainda hontem em boas condições de firmeza o mercado de assucar.

Ante-hontem entraram 3.000 saccos de Sergipe, pelo *Satellite*, sendo 2.000 a Thomaz da Silva & C. e 1.000 a Fry Youle & C.

Saidas em 18:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	77
Medeiros	116
Armazem n. 14	1.062
Commercio e Navegação	97
Armazem n. 13	365
Armazem n. 12	287
S. João da Barra	149
Cantareira	2.534
Rio de Janeiro	304
Total	4.991

Existencia hontem em trapiche 197.642 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$250 a	$290
Branco, 3ª sorte	$270 a	$250
Somenos	$290 a	$220

Mascavinho	$190 a	$220
Amarello cristal	Não ha	
Mascavo, bom	$165 a	$180
Mascavo, regular	$150 a	$160
Mascavo baixo	—	$150

Xarque.

O mercado de xarque, durante a semana finda funccionou firme e com regular movimento, tanto de entradas, como de saidas.

Sobre as operações que se fizeram, correram os preços de 740 a 840 réis patos e mantas e de 800 a 960 réis puras mantas, com referencia ao genero do Rio da Prata, e com relação ao do Rio Grande, systema platino, os de 740 a 840 réis por kilo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	10.312	928.028
Rio Grande	972	87.480
Total	11.284	1.015.560
Saidas:		
Rio da Prata	3.312	298.080
Rio Grande	3.222	289.980
Total	6.534	588.060
Existencia:		
Rio da Prata	18.000	1.620.000
Rio Grande	2.750	247.500
Total	20.750	1.867.500

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	45$000 a	48$500
Regular (idem)	38$000 a	42$500
Do norte (idem)	39$000 a	41$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a	33$000
Agulha (idem)	50$000 a	57$000
Inglez (idem)	39$000 a	40$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	135$000 a	140$000
Canna, pipa	130$000 a	135$000
Paraty, pipa	125$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$600 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$890
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a	250$000
De 36 grãos	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	23$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$230 a	$240
Estrangeira (por kilo)	$200 a	$220
Alcatrão:		
Fino, de 38 a 40 grãos	225$000 a	255$000
De 36 grãos	200$000 a	215$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	69$600
De Minas:		
Lata de dois kilos	61$800 a	63$600
Lata grande	60$000 a	61$200
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé, tina	43$000 a	45$000
Noruega, caixa	36$000 a	39$000
Peixeling, tina	31$000 a	35$000
Halifax, tina	40$000 a	41$000
Breu:		
Escuro, barril	—	34$500
Claro, 280 libras	—	35$500
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Cal da India:		
Verde, kilo	8$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$740 a	$840
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$740 a	$840
Patos e mantas	$800 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (por barrica)	—	13$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$500 a	19$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Roda nacional	23$000 a	23$700
Nacional	22$100 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	23$500
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mineira	—	21$500
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$800
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$800
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$800
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	18$500 a	19$000
Mulatinho	18$000 a	18$500
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	40$000 a	43$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	45$000 a	46$500
Manteiga nacional	30$000 a	32$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem, da terra	18$000 a	18$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$050 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	13$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	29$000 a	25$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	19$000 a	22$000
Genebra:		
Fokking, caixa	82$000 a	83$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebrasen	Não ha	
Moselet	Não ha	
Bruna	2$350 a	2$400
Buck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$800 a	2$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$300
Idem branco	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional, kilo	$830 a	$890
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Batatas, por kilo	$150 a	$200
Carne de porco, kilo	$560 a	$610
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	26$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	—	69$000
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	28$000
Toucinho, por kilo	$760 a	$840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Junco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
De Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$625 a	$660
Matadouro, idem	$570 a	$620
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	130$000 a	135$000
Virgens, do Porto, pipa	300$000 a	310$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a	330$000
Collares superior, pipa	340$000 a	360$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 21 a 27 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$310
Assucar branco	$270
Idem, idem, refinado	$350
Idem cristal amarello	$220
Idem mascavinho	$220
Idem, idem refinado	$300
Idem mascavo	$180
Café em grão	$759

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Aguardente	$310
Café em grão	$759

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Titian*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Guayaquil e escalas, pelo paquete inglez *Palm Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Olicia*: sal, a Vieira, Mattos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos; De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manchester e escalas, inglez *Titian*; Guayaquil e escalas, inglez *Palm Branch*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Posteiro* e *Itaperuna*; Marselha e escalas, francez *Espagne*.

Cabo Frio, hiate nacional *Olicia*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Mobile, inglez *Ercilina*; Galveston, inglez *Teodoro de Larrinaga*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Nova Orleans e escalas, inglez *Saxon Prince*; Santos, allemão *Warzburg*; Rosario, inglez *Chinese Prince*; Liverpool e escalas, inglez *Palm Branch*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama II* e *Planeta*.

Vapores em viagem.

PARANAGUÁ, 18.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Iguape.

CEARÁ, 18.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Natal.

PARÁ, 18.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu á tarde para o Maranhão.

MANÃOS, 18.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

BARBADOS, 18.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Nova York.

—O paquete *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Nova York.

SANTOS, 19.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 6 da tarde para Cananéa.

VICTORIA, 19.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu ao meio-dia.

PARÁ, 19.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã, e sairá amanhã para Manáos, e o paquete *Mantiqueira*, tambem do Lloyd, chegou hontem, ao meio-dia.

BAHIA, 19.

O paquete *Purians*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã.

Vapores esperados.

20 Portos do sul, *Itatinga*.
20 Portos do sul, *Itapoan*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do sul, *Itaubu*.
22 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Portos do norte, *Purians*.
23 Portos do norte, *Gomes*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Tebio*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
24 Buenos Aires, *Pirillaingo*.
25 Portos do norte, *Itaquera*.
26 Portos do sul, *Itaoca*.
26 Portos do sul, *Itajubá*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Gothenburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Athen*.
30 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30 Portos do Pacifico, *Oriana*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Nova York, *Evaine*.
31 Santos, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.

SETEMBRO:

1 Genova e escalas, *Duna*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
6 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Araguaya*.
6 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair.

20 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Genova, *Re Umberto*.
21 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Tibor*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Cabedello e escalas, *Bragança*.
22 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
22 Portos do norte, *Itatiaya*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Tijuca*.
22 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
22 Caravellas e escalas, *Gloria*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Tebio*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Portos do norte, *Bocaino*.
25 Portos do Rio Grande, *Purians*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
26 Portos do sul, *Itaubu*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Rio da Prata, *Kronp. Victoria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
28 Pará e escalas, *Pirinop*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Oriana* (1 hora).
31 Genova e escalas, *Umbria*.

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 250:565$364, sendo em ouro 96:050$933 e em papel 154:514$431.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 5.615:372$948, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.455:888$281, sendo a differença a maior para o anno corrente de 159:484$667.

—Foram processadas na 2ª secção tres contas de luz da Light and Power.

—O inspector mandou ouvir o chefe da 1ª secção a respeito da proposta do fiel Aydono S. Martins Torres, para seu ajudante, do Sr. Luiz Coelho.

—Foi multado em direitos em dobro, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor allemão *Cap Blanco*, entrado em 19 de abril ultimo, o commandante deste vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Affonso de Faria e Rego Monteiro.

—Esteve hontem em conferencia com o inspector o Dr. Vieira Souto, director do cáes do porto.

Após conferenciarem por algum tempo, dirigiram-se ambos para o cáes do porto.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Pedro Alvares de Andrade;

Correio—Sá e Souza, A. Coimbra e Jovita Rebello;

Bagagem—1ª e 2ª classes, E. Lenhoff de Brito, e 3ª, José Pinto Montenegro;

Despacho sobre agua—M. Pinto da Fonseca;

Arqueação—Epiphanio Pedrosa e Jovino Barral;

Avarias—Antonio R. de A. Luna Junior, Pereira de Mesquita e Rego Monteiro.

—Requerimentos despachados:

Cunha Caldeira & C.—Certifique-se;

Octavio Valobra, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca CC—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Jannowitzer Wahle & C., pedindo uma certidão—Certifique-se;

M. Wellisch & C., pedindo relevação da armazenagem vencida por um volume da marca W. de n. 2.876—Informe com o seu parecer o chefe da 1ª secção;

F. A. de Azevedo Sodré, pedindo para abandonar a caixa da marca AAAS—Junte-se á petição anterior;

Abilio Alvares, pedindo restituição de direitos pagos a maior (2)—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Santa Casa da Misericordia, pedindo que se encaminhe ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto do acto da inspectoria, cobrando a taxa de expediente sobre mercadoria que importou—Informe a 2ª secção, juntando o processo;

José Rodrigues Chaves pedindo restituição dos direitos e multas pagos por um barril de vinho—Ouvida a 1ª secção, informe o conferente João F. de Barros;

Trabalhador Fernando José Joaquim dos Santos, pedindo entrega de uma caderneta de sua propriedade—Informe o chefe da 2ª secção, ouvido o administrador das capatazias;

Gomes de Castro, pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 3.847, do mez corrente—Prosiga o despacho pelo verificado, e quanto á restituição, informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

A. Thum, pedindo isenção de direitos para o material de sua propriedade, vindo no vapor *Devonshire*—Volte á 1ª secção para ser informado pela mesa de isenção;

Camara Municipal de Ponta Nova, pedindo isenção de direitos para 20 atados contendo peças de panno—Depois de ouvido o Sr. Castro, examine e informe o Sr. Barral;

Manoel Martins da Veiga, pedindo readmissão no logar de guarda—Informe o guarda-mór;

Companhia Industrial de Cellulose, pedindo isenção para um machinismo de sua propriedade—Despache livre, pagando as taxas de expediente;

Leo Londy, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas e quatro fardos da marca RR—Sim, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Catalão, o de n. 956, do vapor inglez *Titian*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 957, do vapor inglez *Saxon Prince*, procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 958, do vapor inglez *Chinese Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. V. Paulino, o de n. 959, do vapor inglez *Palm Branch*, procedente de Guayaquil, consignado a Wilson Sons & C.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperado

Do Norte:	CEARA'	hoje
	MARANHÃO	a 25 do cor.
Do Sul:	JUPITER	a 23 » »
	FLORIANOPOLIS	a 30 » »

IDA

MANAOS	Entre Pará e Manáos
PARA'	Entre Parahyba e Natal
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
GOYAZ	Em Barbados
SIRIO	Em Montevidéo
SATURNO	Em S. Francisco
ALAGOAS	Em Victoria
IBI	Em Bahia
MAYRINK	Em Paranaguá

VOLTA

CEARA'	Entre Victoria e Rio
OLINDA	Em Parahyba
MARANHÃO	Em Maranhão
BAHIA	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
JUPITER	Em Florianopolis
LAGUNA	Em Santos

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES	Em Corumbá
JAMS	Em Montevidéo
LADARIO	Em Montevidéo
CACERES	Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA	Entre Corumbá e Montevidéo
MURTINHO	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá quinta feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá hoje 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

BRAGANÇA

sairá amanhã 21 do corrente para Bahia, Recife e Pará

O vapor

GUAJARÁ

sairá amanhã 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de **Santos**, sairá, no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE	a 30 do corrente
RIO DE JANEIRO	a 6 de setembro

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	23 do corrente
ORTEGA	30 do »

O PAQUETE

ORTEGA

commandante W. SIVER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 30 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **95$000 e mais 4$750 de imposto**

Para Vigo e Corunha, mais 3$ de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 23 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$250 de imposto.

Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

A' praça

Tendo sido dissolvida a firma Andrade, Irmão & C., communica-se para quem se julgar credor da mesma a apresentar suas contas no prazo de 10 dias, que serão pagas.

Rêde Sul-Mineira, 17 de agosto de 1911—O gerente, VIRGILIO S. DA COSTA.

A. R. Associação B. dos Artistas Portuguezes

Communica aos Srs. associados que mudou sua séde para a rua dos Ourives n. 101, sobrado; expediente todos os dias uteis **das 9 ás 11 da manhã.**

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Instalada em 26 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração, hoje, domingo, 20 do corrente, ao meio dia. Secretaria, 20 de agosto de 1911—ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 24 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE uma saleta, a uma senhora só, que trabalhe fóra, ou moços solteiros; na rua João Caetano n. 151.

35$ a 50$000

ALUGAM-SE optimos aposentos, com todo conforto, no esplendido palacete á rua Haddock Lobo ns. 36 e 36 A; pensão Leitão.

35$000

ALUGA-SE um magnifico e bem arejado commodo, á rua da Misericordia n. 64; trata-se no n. 66.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE um quarto, muito claro; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua Amaral numero 72, Andarahy.

ALUGA-SE um commodo, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 115.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto com jardim, banheiro e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, com cozinha, muita agua e grande terreno; na rua dos Prazeres n. 415, Rio Comprido, ponto dos bonds da Estrella.

ALUGA-SE uma sala de frente, para um casal ou moço solteiro, em casa de familia; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de São Gonçalo n. 14, sobrado, entre o lyceu e o theatro Municipal.

ALUGAM-SE quartos, de preferencia á rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo de frente e independente; na **rua General Camara n. 166, 2º andar.**

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços sérios do commercio, excellentes quartos com janelas; na rua Primeiro de Março n. 106, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 31, sobrado, em casa de familia.

ALUGA-SE uma sala, a um cavalheiro de respeito ou a um casal sem filhos, em casa de familia; bonds de 100 réis e proxima ao centro da cidade; informa-se na rua Pereira de Almeida, antiga do Cabido, n. 91, Mattoso.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços ou a casal, que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente á pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 31, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem claros, com direito á cozinha; na rua Luiz de Camões n. 82; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12, casa de familia.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa séria; na rua General Camara, 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE lindos quartos a moços distinctos; na rua do Cattete numero 246.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE um chalet, com tres quartos e cozinha; na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um arejado quarto, com gaz, banheiro e entrada completamente independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas ha pouco; as chaves estão no n. 2, e trata-se na praia de Botafogo numero 136, ou Assembléa, 48, loja.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira, na mesma praça, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3, e trata-se proximo, com o alfaiate.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala a pessoa séria; na rua General Camara, 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, não tem escripto.

ALUGA-SE um salão com vista para o mar, para tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; á rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um confortavel commodo, só a moços do commercio, em casa de familia de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 225, Leme; tendo banhos de mar á porta.

9m²Hmo.e,TAO ITAO-TA A O III

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 60, Mattoso, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está no n. 62, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 584.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 9, estação do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz, e pequeno quintal, chuveiro e tanque; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, e trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

ALUGA-SE a casa XII da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março **n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.**

UM BOM e EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE

É O

LICOR DE TAYUYÁ

DE

S. João da Barra

SYPHILIS — **Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de João da Barra.**

ULCERAS — **antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.**

RHEUMATISMO — **articular, muscular e cerebral, curam-se com o LICOR DE TAYUYÁ de S. João da Barra.**

Molestias do peito

Se a tosse, a asthma, coqueluche ou bronchite vos perseguem usai o

XAROPE DE GRINDELIA

de Oliveira Junior

Balsamico peitoral e poderosamente calmante

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino

Não tome banho sem o Sabão Aristolino

Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante anti-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto com pensão, a um rapaz serio; na rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 44, muito proxima do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

122$000

ALUGA-SE o sobradinho, construido de accordo com o regulamento sanitario, com dois quartos, tendo os baixos duas salas, cozinha, banheiro e area; da rua João Caetano n. 43; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, quintal e terreno na frente; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 13, 19 e 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação a luz electrica; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

135$000

ALUGAM-SE, só a familias capazes, as casas da villa Dr. Cicero Penna, com quatro compartimentos cozinha, banheiro, sentina, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo numero 186 ou na da Assembléa n. 48, loja.

142$000

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez de Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Harmonia n. 99, reformada de novo; trata-se na mesma, das 11 a 1 hora.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a um cavalheiro serio ou a uma senhora; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 121, 123, 125, 127 e 131, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

162$000

ALUGAM-SE os predios ns. 113 e 119, da rua Barão de Bom Retiro, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Marciana n. 42; trata-se no n. 76, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal, com gallinheiro; a casa tem esgoto, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Dezenove de Fevereiro.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 24, Fabrica das Chitas, com accommodações para familia de tratamento, rodeado de janelas, e jardim na frente, pequena chacara com arvores fructiferas, gallinheiro, latrina dentro e fóra para criados, banheiro, etc.; a chave está na venda da esquina da mesma rua.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Palmeiras n. 23, S. Christovão, estando aberta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; está aberta e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

205$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 29; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; proximo a Avenida, e trata-se na loja.

250$000

ALUGA-SE um 2º andar, na rua da Lapa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e dois banheiros; trata-se na praia da Lapa n. 74.

253$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Catramby n. 71, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

283$000

ALUGAM-SE as casas da rua Voluntarios da Patria n. 368, e da de Marquez de Abrantes n. 201; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos grandes, salas, e chacara arborizada; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado; o predio presta-se para pensão ou para familia de tratamento.

350$000

ALUGA-SE, com contrato, esplendida casa, toda reformada; na rua do Corvello n. 56; as chaves estão na mesma rua n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para serviços domesticos, em casa de familia; trata-se na rua do Cattete n. 119.

ALUGA-SE uma moça portugueza, como copeira e arrumadeira, para familia de confiança; trata-se na rua Castorina Pires n. 32.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente mobilado, com pensão, casa nova, a casal ou moços respeitaveis; á praia da Lapa n. 74, casa de familia.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 214, casa n. 4.

PRECISA-SE de compositores de bicos; na rua Theophilo Otoni n. 66.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de reserva, que dê informações de sua conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 301.

VENDEM-SE moveis em prestações de 2$, entrega sem fiador; rua General Camara n. 272, na A. Bemfeitora.

VENDE-SE um bom predio, na rua Nova de D. Pedro, em Cascadura; trata-se na rua da Matriz n. 103, Engenho Novo, das 3 ás 6 horas da tarde.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios grandes ou pequenos, em qualquer arrabalde, fazem-se obras e pagam-se os impostos em atrazo, para receber em alugueis ou por contrato; custeia-se qualquer demanda, compram-se predios e terrenos, em qualquer localidade, com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

DINHEIRO — Até 200:000$, empresta-se, sob hypothecas de predios, na cidade, a juros de 8 % ao anno, até quatro de prazo; informações na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

TRATA-SE o arrendamento do predio da rua da Lapa n. 36 na rua Uruguayana n. 39.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na avenida Mem de Sá n. 72, Pensão Portugal; trata-se com D. Campos, á noite.

CARTÕES de visita, cento 2$, em cartão de marfim; na rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

UMA PROFESSORA estrangeira, premiada na exposição nacional de 1908, lecciona em casa e a domicilio, bordados, rendas e flores de todas as qualidades; a cortar por medida qualquer figurino; pinturas a aquarela, oleo, japoneza, oriental, relevo, esmalte, e metallica; patochromania, trabalhos artisticos em cera, vidro, couro, estanho, cobre e faience. Toma encommenda de todos os trabalhos. Vende riscos. Para ver amostras e tratar, com Mme. Ceballos, rua dos Invalidos n. 68, e travessa Chiquita n. 12, de 1 ás 6 horas da tarde.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

FOLHETIM 68

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXVII

Para os criminosos de alto cothurno como René, por exemplo, reunia-se o parlamento, e punha-se em scena a tortura, mas, para um ladrão vulgar, para um corta-bolsas, era sufficiente a jurisdição do grande preboste, e contentavam-se em enforcar simplesmente o pobre diabo, numa manhã em que o Sr. de Paris estivesse no exercicio das suas funcções na praça da Grève.

Era raro que aquele temivel funccionario se incommodasse por um condemnado de valor mediocre.

Um ladrão qualquer, condemnado pelo preboste, a ser suppliciado, esperava ordinariamente que algum criminoso de pôlpa désse que fazer ao executor.

Então, ao lado do cadafalso, sobre o qual, um grande senhor devia ser rodado vivo, levantavam a forca do pobre diabo, que enforcavam diante da multidão admirada e diante do grande senhor que dali a instantes devia ser rodado.

A execução do ladrão era uma especie de desenjoativo, que devia despertar o appetite aos espectadores.

Ora; exactamente no dia seguinte áquelle em que o perfumista da rainha, capturado por Crillon, deu entrada no Chatelet, a ronda tinha apanhado um ladrão muito conhecido dos parisienses pelo nome de Gascarille.

Gascarille era o terror dos burguezes; seduzia as mulheres, espancava os maridos, pilhava e roubava.

Chefe de uma quadrilha que vivia na rua de Mauconseil e nos arredores da côrte dos Milagres, Gascarille assassinava pouco, quasi nunca mesmo. Eram necessarias circumstancias excepcionaes para o reduzir áquella penivel extremidade.

Um dos companheiros tinha-o vendido por tres escudos de ouro ao official da ronda, que o surprehendeu, fazendo das suas na rua Vide-Gousset.

O official da ronda entregara Gascarille ao grande preboste.

O preboste, que concluia os negocios depressa, julgou inutil informar-se do crime que fizera com que Gascarille fosse preso, e contentou-se em mandal-o enforcar.

Gascarille, que temia ser rodado vivo, nem sequer mesmo pensou em appellar.

O preboste ao condemnar Gascarille, disse-lhe:

—Levaram hontem para o Chatelet o florentino René, accusado de ter matado um burguez da rua dos Ursos. E provavel que René seja condemnado a ser esquartejado em vida; ora, se isso acontecer, has de ser enforcado no mesmo dia do seu supplicio, o que será para ti uma grande honra.

Gascarille, naturalmente, não pensava do mesmo modo que o grande preboste; comtudo, voltou para a prisão como um homem a quem acabam de fazer uma bôa promessa.

Foi exactamente para a masmorra de Gascarille que o presidente Renaudin desceu sob o pretexto de interrogar o criminoso acerca dos cumplices que necessariamente devia ter.

Gascarille recebeu muito mal o presidente e disse-lhe:

—Visto que sou condemnado a ser enforcado, deixe-me estar descansado.

—Gascarille, meu amigo, respondeu Renaudin, és ingrato para a justiça.

—Ora essa! exclamou o gatuno, olhe que lhe devo muitas obrigações!

—Enganas-te.

—Vou ser enforcado e...

—E podias ser esquartejado, o que é muito peior.

—Oh! disse o ladrão, não matei ninguem e a roda...

—A tua reputação é má, e isso basta.

—E depois? perguntou o condemnado.

Renaudin tomou um tom ingenuo e disse:

—Meu caro Gascarille, olhe que faz mal em me receber assim.

—Hein?

—Quero-lhe bem.

—Ora essa! exclamou Gascarille.

O presidente sentou-se sem grande repugnancia na palha fetida em que jazia Gascarille, carregado de ferros e perguntou-lhe:

—Tens filhos?

—Deus me livre.

—E mulher?

—Tambem não.

—Mas naturalmente interessas-te por alguem?

Ouvindo esta pergunta, Gascarille empallideceu, corou, manifestou uma emoção subita, e perguntou:

— Por que me diz isso?

— Responde sempre.

— Interesso-me por Farinette...

— Quem é Farinette?

— Uma mulher que eu amo... suspirou o ladrão, e que só hei de ver quando a fôr enforcar... porque tenho a certeza de que Farinette ha de ver-me...

— Então gostas della.

— E' a unica pesoa que tenho amado... E, accrescentou Gascarille com um accesso de ciumes, ha momentos em que me torno furioso...

— Ora! disse Renaudin.

— Quando me lembro que bem depressa um outro... porque emfim Farinette apenas tem 17 annos...

— Ah!

— Ella é bonita... e, como por ahi se diz, um morto não tem os pés quentes.

— Então queria deixar-lhe alguma fortuna?

Gascarille olhou admirado para o presidente, e disse:

— Não tenho nada, a ronda tirou-me uma duzia de pistolas que era tudo quanto possuia...

— E... Farinette?

— Farinette não tem nada a não ser uns dentes brancos e uns olhos azues, o que é bem pouco.

— E' muito, disse Renaudin com malicia.

— Cale-se! exclamou Gascarille cheio de colera, deixe-me morrer em paz.

— Perdão, meu amigo, proseguiu o presidente, mas escuta-me até ao fim.

— Fale.

— Tu vais morrer dentro em poucas horas; se te pedissem um pequeno serviço em troca de 200 escudos de ouro que constituiriam um bonito dote a Farinette, e lhe permittissem que chorasse honestamente a tua memoria...

— Duzentos escudos de ouro! exclamou o pobre ladrão fascinado.

— Exactamente.

— Duzentos escudos de ouro para a Farinette? Querida Farinette! Que é preciso, pois, para isso?

— Ouve-me com attenção, continuou Renaudin. Tu estás condemnado e vais ser enforcado.

— Receio muito isso.

— Ora, a gente morre só uma vez.

— Isso é verdade.

—E quer seja por dois ou tres crimes nem por isso a corda que se passa ao pescoço deixa de apertar com a mesma força.

Gascarille olhou para o presidente.

— Dar-se-ha caso que o senhor queira que eu tome á minha conta o negocio de outro? perguntou elle.

— Exactamente.

— Que negocio é?

— O assassinato da rua dos Ursos.

— Ah! Já comprehendo, disse o ladrão, querem salvar mestre René á minha custa.

— Que te faz isso a ti?

— Faz com que eu seja esquartejado em vez de morrer na forca.

— Não.

— Como assim?

— Obterei que sejas simplesmente enforcado.

— E se eu confessar o crime?

— Terá Farinette os 200 escudos de ouro.

— Pobre Farinette! repetiu o bandido, no qual se travava uma lucta.

De repente, porém, abanou a cabeça, e disse:

— Não aceito.

— Hein? exclamou o presidente.

— Não quero.

— Por que?

— Porque, quando a Farinette fôr rica, esquecer-se-ha de mim; terei ciumes mesmo no outro mundo, sabendo que outro goza da riqueza que eu tiver dado a Farinette.

— Imbecil! disse o presidente.

— E' possivel, mas não quero.

— Que queres, pois, para te confessares autor do crime perpetrado na pessoa do burguez Samuel Loriot?

— Nada.

— E se dobrassem a quantia?

— Que tinha isso! Dentro em tres dias serei enforcado, e os mortos não precisam de coisa alguma.

— Teimoso! murmurou o presidente em tom paternal, que queres, pois?

— A liberdade.

— Safa! exclamou o juiz, tu pedes uma coisa impossivel, porque se te confessares autor do assassinio de Samuel Loriot, os burguezes estão tão desesperados, que seria necessario enforcar-te para lhes dar prazer.

— Obrigado!

— Comtudo...

Este simples adverbio, que Renaudin pronunciou com ar distraido, foi para o ladrão como o som longinquo do clarim para o cavallo de batalha.

— Hein? disse elle.

— Meu rapaz, prosegue Renaudin, depois de um momento de reflexão e de silencio, não te impacientes nem percas a coragem... á tarde tornar-nos-hemos a ver.

E Renaudin separou-se de Gascarille, e saiu do Chatelet.

....

Tres horas depois, o presidente Renaudin estava á janela do seu gabinete de trabalho quando viu desembocar pela rua de S. Luiz uma liteira conduzida por um simples estafeta.

— A rainha é exacta, disse elle comsigo

(Continúa)

3ª CORRIDA DO CLUB SPORTIVO MUNICIPAL

C. P. F.	5—1—6—3—5—1—7—1—10
Eureka	1—1—6—3—5—1—7—1—10
Pharaó	3—1—1—3—5—2—5—2—10
Zadig	1—1—6—3—1—1—7—1—10
A. B. C.	1—1—2—3—1—2—7—1— 9
Valery	1—1—6—3—5—1—2—1— 9
Victor	1—1—8—3—1—1—2—2— 9
Alhem	1—1—2—3—1—1—6—1— 8
Alpha	5—3—3—3—5—2—7—1— 8
Alzira	5—3—6—3—1—1—6—1— 8
Auto	1—1—1—3—5—1—7—1— 8
Cedro	1—1—6—3—1—1—6—2— 8
Clark	1—1—2—3—1—1—6—1— 8
Estrella	5—1—1—3—1—1—6—1— 8
Javal	5—3—3—3—5—2—6—2— 8
Joteca	1—1—1—3—5—1—3—1— 8
Leão 13	5—1—3—3—1—1—5—1— 8
One	1—1—6—3—1—1—6—1— 8
Trovão	1—1—6—3—5—1—7—1— 8
Lord	1—3—1—3—1—1—6—1— 8
As Sete	1—1—1—3—1—3—7—2— 7
Catito	1—3—1—3—5—3—6—1— 7
Claro	5—3—3—3—1—1—7—2— 7
Cersega	1—3—6—3—5—2—7—1— 7
Dudú	2—1—1—3—1—1—7—1— 7
Lady	1—3—1—3—1—1—7—2— 7
Pinto	2—1—6—3—5—1—6—1— 7
696	5—1—8—3—5—2—2—2— 7
Astro	2—1—6—3—1—1—6—1— 6
Cariry	5—3—1—3—1—1—6—1— 6
Ecila	1—1—1—3—1—2—3—1— 6
Eu Só	5—3—1—3—1—1—5—2— 6
Laiá	1—1—9—3—5—1—7—1— 6
R.Claro	1—1—1—3—1—1—7—1— 6
Olmos	5—1—6—3—5—1—2—1— 6
Será ?	5—3—6—3—1—2—7—2— 6
Zilda	1—1—6—3—5—1—7—2— 6
Marte	5—5—3—3—5—5—3—2— 5
Idéal	1—1—1—3—1—2—7—2— 4
Othelo	2—1—2—3—5—1—6—2— 3

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1911.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebo directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Créme puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ASTHMA E CATARRHO Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS. Opressão, Tosse, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda por grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON. 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itaúna n. 37. Esta casa é filial da Pensão Rogadas n. 21.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

Assombroso successo do theatro popular!

HOJE ---- Domingo, 20 de agosto de 1911 ---- HOJE

Ultimas representações | MATINÉE: A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

UMA UNICA SESSÃO

A' NOITE — 4 ESPECTACULOS 4

A's 7, ás 8 1/4, ás 9 1/2 e ás 10 3/4 horas da noite

Pelas 63ª, 64ª, 65ª, 66ª e 67ª vezes representar-se-ha a deliciosa opereta em dois actos e uma deslumbrante apotheose, arreglo de F. BRITTES, musica do inspirado maestro **José Nunes**

DO CONVENTO AO THEATRO

A VALSA IDEAL! O TANGO DO TAMARINDO!

Cinira Polonio e Alfredo Silva, nos dois papeis principaes, são impagaveis de graça e naturalidade.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso. Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR! — PREÇOS DE CINEMA — Amanhã em MATINÉE e á NOITE — **DO CONVENTO AO THEATRO.**

A SEGUIR | A burleta, em tres actos, de grande successo — **O Homem das Tres Mulheres.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE - EM MATINÉE ÁS 2 HORAS - HOJE

1ª sessão ás 2 horas --- 2ª ás 3 1/2 --- Soirée ás 7 horas

Da burleta em tres actos

HERCULES A' FORÇA

Original de DOMINGOS MAGARINO -- Musica de RAUL MARTINS

Distribuição: Barroso, **AFFONSO DE OLIVEIRA**; Dr. Alvarim, **JOÃO DE DEUS**; Procopio, **Pedro Augusto**; Thaumaturgo, **José Silveira**; Fernandinho e Francisco, **Luiz Paschoal**, Zeferino, **Felippe Santos**; Macario, **Victor Santos**; Menezes, **J. Guarany**; Bilheteiro, [illegible]. Porteiro e um criado, **A. Vidal**; Nana, **ESTHER BERGERATH**; D. Felisberta, **Gabriella Montani**; Esmeralda, **Jenny Santos**; Zazá, **Araceély Santos**; Lisetta e uma cantora, **Adele Negri** — Clientes, frequentadores do cinema, porteiros, criados, etc.

20 numeros de musica 20. -- Scenarios dos distinctos scenographos JOAQUIM SANTOS, ANGELO LAZARY e CHRISPIM DO AMARAL

Montagem primorosa! — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS. — Cabelleiras de HERMENEGILDO E ASSIS — Mobiliarios e adereços da CASA JOAQUIM COSTA — Grandiosos effeitos da luz electrica.

PREÇOS DE CINEMA

As sessões começarão ás 7, 8 1/2 e 10 horas

Amanhã — Em matinée ás 2 horas e soirée ás 7 — HERCULES A' FORÇA.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES em secco no colossal dique fluctuante AFFONSO PENNA

Desembarque em Paquetá

HOJE

Domingo, 20 de agosto de 1911

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocota, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Bijo, Virapenga, Nhanqueta e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada afim dos Srs. excursionistas poderem apreciál-o, seguindo pela Pedra do Andaz, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão **uma hora** para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Reis, Tapuamas, Casa da Pedra, ilha dos Ferros, da Pta. Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço, 1$500 --- Haverá buffet a bordo

CINEMA AVENIDA

HOJE ※ DOMINGO ※ HOJE

MATINÉE **Programma de sensação** SOIRÉE

A empolgante obra prima da afamada fabrica **Nordisk-Film** — SCENAS DA VIDA REAL:

O ABYSMO

(A quéda de uma mulher)

1.000 METROS — 1.000 METROS

Notabilissima creação da celebre actriz **Asta Nielsen**, do Theatro Real de Copenhague

ESPECTACULO GRANDIOSO!

THEATRO RECREIO — Tournée **Palmyra Bastos** — Companhia **Taveira** do Theatro da Trindade, de Lisboa

Ultima quinzena de espectaculos da companhia Taveira nesta capital

HOJE Domingo, 20 de agosto HOJE

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Penultima matinée á 1 e 3/4 da tarde | Soirée ás 8 3/4 da noite

Representar-se-á nos dois espectaculos a mimosa opereta, em tres actos

A BONECA

Surprehendente creação artistica da actriz

PALMYRA BASTOS

Amanhã, segunda-feira, 21 de agosto, em decima primeira recita de assignatura — **Os 28 dias de Clarinha.**

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.
Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Aviso ao publico — Esta companhia, tendo de partir para S. Paulo na manhã de 31 do corrente, previne ao publico de que vai dar os seus ultimos espectaculos nesta capital, fazendo a sua ultima recita de assignatura no dia 25, com **A VERONICA**, e a despedida no dia 30.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIS ALONSO — Direcção de G. SANSONE

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

MIMI AGUGLIA

HOJE Domingo, 20 de agosto A's 2 horas da tarde HOJE

ULTIMO ESPECTACULO

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Unica representação de

MALIA

Peça em tres actos, de L. CAPUANA

Preços Frisas e camarotes, 50$; idem, de 2ª, 25$; poltronas, 7$; balcões A, B e C, 5$; outras filas, 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. -- AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres e os films d'arte portugueza editados em Lisboa

TERÇA-FEIRA -- 22 DE AGOSTO -- TERÇA-FEIRA

Uma verdadeira maravilha artistica --- O extraordinario film de PATHE' FRÉRES

O MEMORIAL DE SANTA HELENA

OU O

CAPTIVEIRO DE NAPOLEÃO

Grande scena historica extrahida do DRAMA DE MICHEL CARRE'

BREVEMENTE

Divina comedia de Dante Alighieri

EDITADA PELA MILANO FILMS 1.500 METROS

Vasta e colossal creação cinematographica apresentada á Sua Magestade o Rei e a Rainha de Italia aos Principes da Casa Real, notaveis Dantistas e pelos literatos e artistas mais em evidencia que denominaram esta

Obra de arte -- O MONUMENTO CINEMATOGRAPHICO

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE MATINÉE -- A'S 2 HORAS A' NOITE --- 4 ESPECTACULOS 4 o 1º ás 6 1/2 HOJE

Novo e grande successo desta companhia!

Duas peças completas em cada espectaculo além da sessão de CINEMA!

7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª representações da opera comica, traducção livre de **Gastão Bousquet**, musica de **Offenbach**

O 66

GRITTLY .... Ismenia Matteos

7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª representações da farça original de **Gastão Bousquet**, musica de **Costa Junior**

A BANDA ALLEMÃ

Preços — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $800; poltronas especiaes numeradas, 1$500.

Amanhã e todas as noites --- O 66 e A BANDA ALLEMÃ.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos, 500 réis. Carruagens 3$000

HOJE HOJE

FESTIVAL EM FAVOR DA MATRIZ DE VILLA ISABEL

Soberbo programma

A 1 HORA—Entrada da ESCOLA DE MENORES com a sua excellente banda de musica, e cerca de 100 alumnos, que executarão varios exercicios.

A'S 2 HORAS—FOOT-BALL — Pelos teams do Diplomata F. B. Club.

A'S 3 HORAS—O clou da festa!! — Esplendidos e admiraveis exercicios de GYMNASTICA SUECA pela grande turma da ESCOLA DE MENORES.

A'S 4 HORAS—Matinée theatral, direcção do artista Paiva.

A comedia AMA DE LEITE, monologos e cançonetas

Durante o festival funccionará a

PENA MAGICA

Bonds de Villa Isabel, V. I. Engenho Novo e Andarahy Grande.

Hoje não ha entradas de favor

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C.-AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica PATHE' FRÉRES, e os films d'Arte Portuguezes, editados em Lisboa

HOJE HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères, Vitagraph e Amerikan Kinema

3ª apresentação do extraordinario film Pathé

O AVÔ

Comedia de Mr. Jules Mary

Interpretes: Mr. Roger Monteaux, Mlle. Berangère e a pequena Maria Fromet

Concepção bellissima

Bondade de Thiago V — Cinematographia em cores Pathé

Que garotos! — Amerika Kinema

Excursão nas costas da Nova Zelandia — Lindo film em cores PATHE'

Um primor de Vitagraph — ANTI-GREVISTA

Extra — Pathé Jornal — Acontecimentos mundiaes

O Pathé só exhibe novidades

AMANHÃ --- Programma extraordinario

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE DOMINGO, 20 de agosto HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Imponente espectaculo

No qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e entradas comicas, e na 2ª parte se fará representar a popular revista de costumes nacionaes em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PÉGA...

de **Benjamin de Oliveira**, versos de **Henrique de Carvalho** e musica do maestro **Paulino do Sacramento.**

Titulo dos quadros—Prologo: Reina a chaleira com fervor—1º acto e 1º quadro: A ordem aqui é a desordem—2º quadro: Presos, presas e surpresas—3º quadro: Na Penha é a lenha—2º acto e unico quadro: O largo da Reclamação, acclamações e declarações

AMANHÃ — Grande espectaculo da moda, em beneficio das aulas nocturnas (gratuitas) do Centro Civico Monteiro Lopes.

THEATRO LYRICO — Companhia Lyrica Infantil

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Domingo, 20 de agosto HOJE

2 MAGNIFICOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde — GRANDE MATINÉE INFANTIL — A opera em 3 actos — TOSCA

A' 9 horas da noite — SOIRÉE FAMILIAR — BARBEIRO DE SEVILHA — Desafio dos 3 tenores — Côro do FAUSTO

ULTIMOS ESPECTACULOS

AMANHÃ — [illegible] — PENULTIMO ESPECTACULO — CARMEN

Terça-feira proxima — Despedida — SERATA D'ONORE do BARYTONO SCARPIA — TOSCA

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», até meio dia, depois, na bilheteria — PREÇOS DO COSTUME.

O libretto da TOSCA em portuguez vende-se a 1$000 na bilheteria.

Cinema-Theatro Maison Moderne

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

Novo programma com

6 LINDISSIMAS FITAS 6

Continúa a bonificação das entradas do 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 ojo da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em um espaçoso salona do estabelecimento será exhibida todos os dias a

MULHER TATUADA

primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. **Preço $500.**

PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

DOIS DOMINGO, 20 DE AGOSTO PYRAMIDAES E RETUMBANTES ESPECTACULOS DOIS

A's 2 horas da tarde

MATINÉE FAMILIAR

DOIS matchs fóra do campeonato DOIS

Carcanague e Koenem = Noel e Abauloh

A's 8 3/4 - SOIRÉE

4ª sessão do campeonato de lucta

A's 11 horas

Kopieff contra Noel --- Koenem contra Carpini
Rihsbacher contra Clement le Boucher

Em ambos os espectaculos magnifico exito da troupe de variedades

PREÇOS:

Matinée		Soirée	
Frisas	20$000	Frisas	30$000
Camarotes	15$000	Camarotes	25$000
Cadeiras	3$000	Cadeiras	5$000
Cadeiras balcão	2$500	Cadeiras balcão	4$000
Galerias numeradas	2$000	Galerias numeradas	3$000
Ingresso	1$500	Ingresso	2$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro depois das 10 horas da manhã.

THEATRO APOLLO

Companhia **LUCILIA PERES**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO. — Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador ALVARO PERES

HOJE -:- Espectaculos por sessões -:- HOJE

GENERO GRAND GUIGNOL

2 peças completas em cada sessão 2

Extraordinario successo! EM MATINÉE 2 SESSÕES 2 A'S 2 H. E A'S 3 1/4

Esplendida victoria! A' NOITE 3 SESSÕES 3 A'S 7 1/2, 8 3/4 e 10 H.

Preços de cada sessão: ENTRADAS, 500 réis; CADEIRAS, 1$; FAUTEUILS, 1$500; LOGARES DISTINCTOS, 2$; GALERIAS NOBRES, 1$500; CAMAROTES DE 2ª, 5$; CAMAROTES DE 1ª, 8$. TORRINHAS — 500 réis.

NO CABARET DO RATO MORTO

TRAGEDIA MODERNA

UM POUCO DE MUSICA

Peça de surpresas engraçadissimas

Mise-en-scène luxuosa e apropriada de ALVARO PERES. Das 6 horas da tarde em diante tocará no jardim do theatro uma banda de musica.

Amanhã — Espectaculos por sessões.

NOVO PROGRAMMA

A SEGUIR — **O medico de serviço** e **O lingua de fóra**, traducção de Eduardo Garrido.

Na proxima semana a burleta de grande actualidade: **O PAUSINHO.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Sumptuoso programma HOJE

Composto de novidades das melhores fabricas americanas e européas, VITAGRAPH, BIOGRAPH, EDISON, GAUMONT e CINES — SUCCESSO SEMPRE SUCCESSO — A empreza, para corresponder a preferencia que as Exmas. familias dão ás suas MATINÉES, resolveu que o seu conhecido e afinadissimo quarteto de BANDOLINISTAS toque tambem de 1 ás 5 1/2 horas da tarde

Ordem das projecções

Amor as armas — Movimentado episodio passado entre guerrilheiros carlistas e tropas legaes hespanholas, da conceituada fabrica de CINES

Fridolin — Bello film, novidade de Gaumont.

Que noivado!!! — Hilariante comedia de original assumpto, em que um gatuno se vê em serios apuros.

A gentil dentista — Episodio comico em que tres rapazes pagam caro a sua affeição por gentil dentista, representado pelos artistas da BIOGRAPH & C.

O anti-grevista — Pungente drama da vida real do proletario, artisticamente desempenhado pelos artistas da VITAGRAPH.

NA MATINÉE SERÃO EXHIBIDAS MAIS

A sobrinha e a corista — Bem urdida comedia americana de Edison.

E

A visão do filho — Emocionante drama. Grande prova de amor paterno. PRIMOROSO TRABALHO DE GAUMONT.

TERÇA-FEIRA — O sensacional film da fabrica americana BIOGRAPH, com 700 metros de extensão, dividido em duas partes **VICTIMA DA FATALIDADE OU ENOCH ARDEU.** Extraido do poema de lord Tennyson